Vargas não pode capanemizar o Congresso [Ler na 4.ª página]





TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 399 Diretor: CARLOS LACERDA

Rio de Janeiro — 20 de abril de 1951 – SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS

CONSOLIDADA A OPOSIÇÃO - O GOVERNO NÃO FEZ NADA

ALEGRANDO O MUNDO



Harold Lloyd, com Carlitos, Chico Boia e Max Linder, alegrou a infância e a mocidade desta geração que atinge a madureza neste 1951, com as suas fitas cômicas, cheias dos mais estranhos "gags". Todos nós, relembramos com saudade as suas películas, entre as quais o "Homem Mosca", na qual Harold Lloyd fazia as maiores diabruras e se metia nas piores dificuldades. Os seus óculos de grandes aros tornaram-se famosos em todo o mundo. Harold Lloyd vai voltar às nossas telas, no dia 23, com o seu filme "Trapalhadas do Haroldo", acompanhado de Frances Ramsden e um "cast" de primeira. Os garotos e os rapazes de hoje conhecerão um dos melhores cômicos que o cinema americano deu para a alegria do mundo.

Divergem Café e Dixsept

Motivo: nomeações federais no Rio Grande do Norte — O PSD com o governador contra o vice-presidente

Fontes ligadas ao sr. Café Filho divulgam que se está agravando a crise existente entre o vice-presidente da República e o governador Dixsept Rosado, presentemente nesta capital.

O motivo dessa divergência é o provimento de cargos federais no Estado do Rio Grande do Norte, a respeito do qual não se têm conciliado os dois políticos, estando o governador prestigiado pelo PSD do senador Georgino Avelino.

Para o Instituto do Sal o governador indicou diretamente ao presidente da República dois nomes: José Nicodemus ou Diocleciо Duarte. O sr. Café Filho

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

ACABOU A GREVE NA ESCOLA VISCONDE DE CAIRU

A "Tribuna da Imprensa" agiu como mediadora

Ler na página 5



ARTUR BERNARDES



SOARES FILHO

RAUL PILLA

78 DEPUTADOS DISSERAM "NÃO" A' TRANSCRIÇÃO DO DISCURSO DE VARGAS NA CAMARA

DUTRISTAS TRAÍRAM DUTRA

Os discursos

Com exceção do PST, PR e PSP, todos os Partidos com assento na Câmara dos Deputados, manifestaram-se em torno da inserção nos Anais daquela Casa do discurso pronunciado pelo Presidente da República, no dia 7 de abril.

Pelo PSD falou o sr. Capanema. Disse que o Executivo pode influir no trabalho legislativo por processos diretos e indiretos. De modo direto, utilizando o veto e, indiretamente, lançando mão de recursos extra-constitucionais, como os meios de divulgação através o rádio, a imprensa e a televisão.

Disse que a influência a que se referia sempre foi feita em

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

A VOTAÇÃO

Após terem falado os representantes de diversos partidos, com exceção do PR, do sr. Artur Bernardes, que votou contra, P. S. P. de Ademar, e P. S. T., de Vitorino, que votaram a favor, o sr. Nereu Ramos anunciou a votação do requerimento, sendo pedida verificação pelos deputados Brochado da Rocha, do PTB e Medeiros Neto, do PSD. A contagem, seguiram-se declarações de voto enviadas à Mesa, destacando-se a

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

ANALISE POLITICA

A votação de ontem tem alguns aspectos políticos que devem ser considerados:

1. O PSD não se conciliou internamente na sua política de adesão a Vargas. Mantém posição de independência as bancadas do Rio Grande do Sul, à frente os srs. Adroaldo Costa, Clovis Pestana e Daniel Faraco, e de São Paulo, com as exceções dos srs. Antônio Feliciano e Cunha Bueno, além de elementos de outras bancadas fiéis à solidariedade prestada ao govêrno Dutra;

2. A UDN conserva, face ao Govêrno, expressiva unidade, na linha de independência e vigilância traçada, com pouquíssimas

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



SOLENE, GRAVE, BOROCOCHÔ O CONTINUO TOMA CONTA DA PORTA

Como é difícil falar com o Presidente!

HORAS E HORAS COM O POVO NOS CORREDORES DO R. NEGRO

(Reportagem de HERMANO N. ALVES)

— Como se faz para falar com o Presidente? — perguntou o repórter.

O funcionário gordo de terno azul marinho e botões dourados riu gostosamente. O homem de bombachas, paletó creme e len-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8



O ministro Danton condena a inteligência e glorifica o instinto

"Inconsciente, ou melhor, sub-consciente" contra a consciência

Nas celebrações ontem feitas ao sr. Vargas, pelo fato de estar envelhecendo, por seus funcionários, pessoas que receberam empregos de suas mãos e dêle dependem — muito maiores do que as homenagens desinteressadas do povo —, e geralmente pagas com os dinheiros públicos, falou a mais recente descoberta do senhor Vargas, o ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho.

(Conclui na 10.ª pág.)

Câmara Municipal

UM ACONTECIMENTO MUNDANO
AINDA A REFORMA DA SECRETARIA
PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SR. MORAIS

Por proposta do sr. Acioly Lins, a Câmara Municipal aprovou, por escassa maioria (22 pró e 17 contra) um voto de congratulações pelo aniversário do sr. Getúlio Vargas.

Justificando o voto da sua bancada, o sr. Mario Martins disse que considerava o aniversário do presidente da República um acontecimento mundano e assim sendo alguém poderia, no futuro, propor votos por motivos de casamentos, batizados, etc.

Finalizando a sua justificação de voto criticou o fato do presidente da República condicionar a autonomia do Distrito Federal ao bom comportamento dos vereadores, como se fossem colegiais.

AINDA A REFORMA DA SECRETARIA

As numerosas reformas da secretaria da Câmara têm sido motivo de numerosos e acalorados debates na Câmara Municipal. Na sessão de ontem o vereador Levi Neves tratou do assunto, criticando a atuação do sr. Arthur Massena, diretor da Secretaria, classificando-o de "elemento pe-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 11

ORDEM DO ESTADO-MAIOR A DESTITUIÇAO DE MAC ARTHUR

WASHINGTON, 20 (A.P.) — Aparentemente com a intenção de acabar de vez com os comentários que estão sendo feitos sôbre o caso, o Pentagono anunciou ontem à noite que o presidente Truman foi levado a assinar a destituição de Mac Arthur de todos os seus comandos "tendo em vista uma recomendação unanime dos seus principais conselheiros, civis e militares, inclusive os chefes do Estado Maior Conjunto".

SUA PALAVRA NO CONGRESSO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 20 (AFP) — Os Estados Unidos devem fazer face a dois problemas mundiais e é impossível encarar sob luz diferente os problemas asiáticos e os problemas europeus, declarou inicialmente Mac Arthur, perante o Congresso.

O general salientou que falava sem rancor e sem amargura para servir ao seu país, sem qualquer pensamento preconcebido e espiri-

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 5

Furto de armas automáticas no Regimento Andrade Neves

A Polícia Militar do Exército solicitou à Delegacia de Vigilância, por intermédio da chefia de Polícia, cooperação no sentido de serem idêntificados os autores do desvio de armas do Regimento Andrade Neves.

Segundo os têrmos do pedido de colaboração diversas armas automáticas, incluindo "parabelum", desapareceram da casa de armas do Regimento, havendo notícias de que perigosos facínoras, entre êles conhecidos assaltantes, estão de posse de tal armamento, de grande poder ofensivo.

Convenção da UDN

INSTALAÇÃO SOLENE AMANHÃ NA A.B.I.

Instala-se amanhã, às 20 horas, na sede da ABI, a Convenção Nacional da UDN.

Pela manhã, na sede do Parti-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

DODSWORTH NO BANCO DA PREFEITURA

Tude de Souza dirigirá a Rádio Roquete Pinto

Segundo se anuncia, o sr. Henrique Dodsworth foi convidado pelo sr. João Carlos Vital para ocupar a presidência do Banco da Prefeitura.

O ex-prefeito do Distrito Federal já exerceu, durante dois anos, aquelas funções.

Outro nome que estaria sendo cogitado para formar no corpo de auxiliares do futuro Prefeito, é o do sr. Fernando Tude de Souza, que ocuparia a direção da Rádio Roquete Pinto.

AMEAÇADO O RIO DE FICAR SEM LEITE

Falta sal para os rebanhos da Cooperativa Central dos Produtores de Leite — Informa o Instituto do Sal que o produto existe em abundância no mercado

Um pedido de fornecimento de sal feito pelas cooperativas dos produtores de leite de Pomba, Volta Grande e Santos Dumont à firma Ribeiro de Abreu Comércio e Indústria S. A. em outubro de 1950, ainda hoje não foi atendido. Outras cooperativas pertencentes a extensa zona que abastece o Rio fizeram

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

TABELAS ÚNICAS:

Defende-se o professor das acusações do deputado

História de uma carta "comprometedora"

"Não desejo, de modo algum, estabelecer polêmica com o sr. Lopo Coelho — declarou-nos o sr. Estelita Campos. Acontece, porém, que aquele deputado usou de meias-verdades e ocultou a realidade dos fatos a fim de articular uma afirmativa capciosa. Vou apresentar à TRIBUNA DA IMPRENSA a documentação que possuo sôbre o assunto, inclusive cópia da carta comprometedora, e deixo que as conclusões saltem aos olhos de quantos dela tomarem conhecimento".

(Afirmou o sr. Lopo Coelho que o atual diretor de Seleção do DASP estava procedendo de modo incoerente, posto que, incluído como professor auxiliar dos cursos daquele departamento, escrevera uma carta pleiteando seu aproveitamento como professor da cadeira).

DEFESA DE UM DIREITO

Em 27 de janeiro dêste ano o sr. Estelita Campos dirigiu ao então diretor geral do DASP, sr. Paulo Poppe de Figueiredo, uma representação reclamando contra

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Não é caso de Policia a fixação dos preços

Reconhecem o fato os presidentes das comissões de preços — Resoluções aprovadas — Financiamento da construção de armazéns no interior

Reconheceram os presidentes das comissões estaduais de preços, reunidos nesta capital sob a presidência do sr. Benjamin Soares Cabelo, da CCP, que o problema dos preços não é um simples caso de polícia e que é urgente fugir das medidas de aparência e enfrentar as causas reais da crise, tentando pelo menos o seu abrandamento.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

Os bens de Henrique Lage

Três pontos que o govêrno reconhece

O Senado vai decidir sôbre o crédito de Cr$ 308.799.977,60 para pagamento aos sucessores — Parecer do sr. Ferreira de Sousa

O destino dos bens deixados por Henrique Lage está na dependência de um projeto de lei que se encontra no Senado, o qual autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 308.799.977,60 para

(Conclui na 10.ª pág.)

Concedido o mandado de segurança

O Juiz Eduardo Jara mandou desempossar os médicos nomeados — Júbilo entre os funcionários do IAPETC

O juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, sr. Eduardo Jara, apreciando os autos do mandado de segurança impetrado pelos médicos do IAPETC doutores Armando Fabriani, Rafael Ernesto Werneck Pereira, Celestino Mei-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 12

Vozes da Cidade

O sr. Valentim Bouças, que depois da Conferência de Washington seguiu para Nova York a fim de tomar parte na Conferência Inter-Americana de Comércio, está escrevendo as suas memórias. Já terminou a primeira etapa do trabalho, historiando a sua vida nos Estados Unidos, quando ali chegou adolescente e pobre.

* * *

O deputado Paranhos de Oliveira, do P.T.B. do Estado do Rio, que espalhou pela cidade cartazes comemorativos do aniversário do presidente da República, é o mesmo que, na ditadura do senhor Getúlio Vargas, foi condenado pelo Tribunal de Segurança por estar envolvido no famoso processo de fornecimento de cobre ao Ministério da Guerra.

* * *

Na mesma noite em que foi nomeado o sr. Gabriel Pedro Moacir para presidente do I.A.P.I. o sr. Danton Coelho telefonou para Pôrto Alegre e convidou em nome do presidente da República o sr. Ernesto Seppe, vice-presidente do P.S.P. do Rio Grande, para diretor da Imprensa Nacional. O sr. Seppe informou ao sr. Danton que não aceitava a sua nomeação pelos mesmos motivos já invocados pelo sr. Gabriel Pedro Moacir para não aceitar a Presidência do I.A.P.I.

* * *

Os srs. João Carlos Vital e Armando Arruda Pereira prefeitos do Rio e de São Paulo, adquiriram ontem no aeroporto Santos Dumont em sociedade, um bilhete de loteria com a terminação 13.

* * *

O policial Ataíde que, há alguns meses, assassinou um jornalista na porta da boite "Vogue" e que aguarda julgamento em liberdade, já reassumiu as suas antigas funções naquela boite — leão de chácara.

JOSÉ DO RIO

Atropelou e foi preso

Ontem à noite, ao passar pela rua 24 de Maio, Ester Miguels Arcanjo, casada, de 50 anos, residente na rua Brandelina Batalha número 137, foi colhida pelo auto 8-74-76 defronte do prédio número 1013.

Guiava o carro o motorista Sestimo Generino Monteiro, casado, de 50 anos, morador na rua Felisberto de Menezes número 35, apartamento número 201, que foi prêso. A vítima foi socorrida no Pôsto de Assistência do Méier.

Mais uma vítima

Guilhermina dos Santos Morgado, portuguêsa, casada, de 26 anos, moradora na rua 24 de Maio número 534, foi atropelada na noite de ontem, defronte de sua residência, por auto desconhecido.

Com escoriações generalizadas e em estado de choque, foi socorrida no Pôsto de Assistência do Méier.

Old Parr

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

SEU TRIBULINO só come vitaminas

por HILDE WEBER

VIDA ESCOLAR

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio — Semana de Cultura Odontológica "Tiradentes". Estão programadas para hoje as seguintes palestras: Às 18 horas — "Ciso incluso ectópico" — Irineu da Costa Lomar, da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Juiz de Fora; às 20,30 — "O cirurgião-dentista fora da profissão" — Alvaro de Mello Doria, da Faculdade Nacional de Odontologia; às 19,45 — "Nutrição e dentes" — Eugenio de Carvalho Júnior, do S.A.P.S.; às 20,30 — "Radiologia e Odontologia" — Paulo Macedo, representando da Academia Brasileira de Odontologia.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado — No Serviço de Informação do Hospital dos Servidores do Estado, acham-se abertas as inscrições para o Curso de Proctologia sob o patrocínio desse Centro e da Sociedade Brasileira de Proctologia, e orientação do dr. Valter Gentile de Melo.

O curso funcionará de 4 a 29 de maio próximo, e será ministrado no HSE e na Policlínica do Rio de Janeiro.

Escola Nacional de Engenharia — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte:

"Aviso aos Calouros — Aquêles que tiverem absoluta necessidade de refeições à Cr$ 2,00 devem fazer o preenchimento das fichas do Serviço de Assistência aos Estudantes, improrrogavelmente até o dia 24 do corrente.

Recepção aos Calouros — O Diretório Acadêmico convida os alunos do primeiro ano a comparecerem hoje, sexta-feira às 11 horas ao Salão Nobre da Congregação quando será feita a sua recepção nesta Escola.

Correspondência — Para os colegas: Isaac Shut, José Chaves, Antonio Carneiro de Lima, Rui Guaraná, Otavio Gomes, Luiz Guitaich, Isaac Dalvis, Armando Klabin, Alberto Hasan, Augusto Mário da Cunha, Israel Rocklin, José F. Bittencourt, Henrique Rodacki, Máximo Cardoso e Paulo Cesar Bastos.

Biblioteca — Devido a nova catalogação a Biblioteca abenas funcionará das 9 às 14 horas.

Cooperativa — Estojos Kern — Acha-se aberta nova lista para importação desses estojos. Para informação procurem os diretores da mesma das 9 às 10 horas e das 14 às 15 no Diretório Acadêmico. A funcionária da Cooperativa a todos os colegas para vendas de livros e material das 10 às 12 e das 13 às 15 horas.

Fichário — Pedimos aos colegas que preencham as fichas e entreguem as fotografias 3x4 para efeito de organização do arquivo da secretaria do D. A.

Associação Atlética Acadêmica — KM. 47 — A entrega dos tickets para os que ainda não o apanharam será feita hoje impreterivelmente com a srta. Fernanda; os que não o apanharam perderão o direito da devolução dos Cr$ 10,00.

Os alunos que farão parte de nossa torcida organizada deverão estar impreterivelmente no saguão da E. F. C. B. às 6,45 horas do dia 22, pois deverão se organizar com presteza para o ingresso no trem. A A.A.A. não se responsabiliza por aquêles que não comparecerem à hora marcada.

Atletas — Os atletas deverão comparecer no saguão da E.F.C.B. às 6,30 horas para o ingresso no trem, a A.A.A. não se responsabiliza pelos atletas que não seguirem a hora marcada pois em Campo Grande haverá condução especial para os atletas, independente das conduções para a torcida.

Os alunos que forem independentes das conduções fornecidas pela FAE, deverão comprar seus tickets, para poderem ter ingresso no baile que se realizará, conclamamos aos citados colegas que assim que chegarem ao quilômetro 47 procurem se localizar junto com a nossa torcida, para o maior brilhantismo de nossa A. A. A.

Diretores — Deverão comparecer a gare da E.F.C.B. às 6,15 horas devendo estar munidos de suas faixas de diretores para qualquer esclarecimento por parte dos atletas e torcida. Qualquer dúvida surgida deverão procurar os diretores da FAE que usarão braçadeiras".

DR. WALDYR TOSTES
Clínica de Senhoras
— PARTOS — OPERAÇÕES —
Cons: r. Miguel Lemos, 44 — s. 901
— Fone: 27-1330 — Res.: 27-9324.

Desarmado, baleado e roubado o investigador

Encontrado desfalecido em Vaz Lôbo

Por solicitação de um guarda-civil, uma ambulância do Hospital Getulio Vargas recolheu, no Largo de Vaz Lobo, o investigador Ranulfo Vasconcelos de Castro, de 41 anos, residente à rua São João n. 51, em Niterói, e lotado no 31.º Distrito Policial, a 250 metros do local.

O policial apresentava ferimento à bala no braço esquerdo, com fratura do homoplata.

PRIMEIRA PISTA

Ao ser interrogado pelo policial de serviço no Hospital, nada pôde esclarecer, porquanto estava embriagado, impossibilitado assim de dizer o que havia ocorrido.

Entrando em diligências, o comissário de dia na delegacia do 24.º Distrito Policial, Magalhães Couto, apurou que o guarda civil que pedira a ambulância encontrara o investigador ferido, e deveria estar fazendo ronda, num bar do Largo de Vaz Lobo, jogando bilhar com Luis Moreira Peixoto, conhecido por "Luis Acadêmico", e Felipe Hesser, todos alcoolizados.

Apurou ainda a autoridade de serviço que um dos companheiros do policial era o autor do disparo, tendo ferido a vítima com seu próprio revólver, pois desarmara-a, alvejando-a em seguida.

PRESOS

Ambos os suspeitos foram presos e metidos no xadrez do 24.º Distrito, não tendo sido possível, até a manhã de hoje, esclarecer devidamente a ocorrência porque, segundo o comissário Magalhães Couto, estão completamente embriagados.

O investigador Randulfo, além do roubo da arma, foi furtado nos seus documentos e dinheiro.

Procuramos apurar se "Luis Acadêmico", que tem as vestes manchadas de sangue, e Felipe Hesser eram os conhecidos ladrões. Todavia, o comissário opinou não se tratar das mesmas pessoas, acrescentando que sabia ser o primeiro caixeiro do bar "Jangadeiros".

"Luiz Acadêmico" é punguista fichado, e às vezes é visto em companhia de Alberto Hesper, também fichado. As diligências, segundo a Polícia, prosseguem.

A CCP atrasada

NÃO PAGOU ALUGUEL

No parecer do Conselho Fiscal da ABI, a ser apresentado à assembléia de jornalistas, hoje, às 16 horas, figura o seguinte:

"Esperamos seja encaminhado ao Congresso Nacional o pedido de crédito correspondente ao pagamento dos débitos da Comissão Central de Preços".

A dívida da CCP com a ABI monta a 328.000 cruzeiros, e abrange o período de março de 1947 a dezembro de 1949.

Perdeu o braço no acidente

Dirigia Wilson Teles, solteiro, de 21 anos, o auto número 4-46-80 pela estrada Rio-Petrópolis, quando, perto da Fábrica Nacional de Motores, seu carro colidiu com um caminhão de número ignorado.

O motorista, que reside na rua Moreira número 261, na Abolição, teve o braço esquerdo esmagado, que foi amputado no hospital Getúlio Vargas.

Predio de 22 andares para a Cúria metropolitana

Segue hoje para Roma o Cardeal — Leva um presente para o Papa

"Reunindo os jornalistas, quero dar uma demonstração de apreço à nossa imprensa, colocando-a em primeiro lugar a par de um empreendimento que resultará em embelezamento para a nossa metrópole, bem como em meio eficiente de atender às necessidades mais urgentes do povo católico de nossa Arquidiocese: a construção de um grande prédio na parte do terreno pertencente à Mitra Arquiepiscopal, na Av. Rio Branco, Rodrigo Silva e Assembléia" — declarou D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, ontem à tarde, em entrevista coletiva no Palácio São Joaquim.

"Assim, prosseguiu, poderemos criar e manter obras sociais nas Paroquias, bem como auxiliar a conservação e melhoria de seus templos."

A CONSTRUÇÃO

"Conforme podemos verificar nas plantas aqui expostas, trata-se de um belo edifício que além de sua finalidade social, em muito virá embelezar a cidade. Verifica-se entretanto, que em razão do novo alinhamento da Rua São José, a igreja de Nossa Senhora do Parto deverá sofrer um corte de 8 metros em sua fachada, não há pois, outra solução a não ser derrubá-la, transferindo-a para a esquina da Rua da Assembléia.

"Será um pouco maior que a atual e obedecerá a todos os requisitos da arte e dignidade que devem imperar na construção de templos. No início da construção o culto a Nossa Senhora do Parto passará para a Capela do Senhor dos Passos, parte integrante da Catedral Metropolitana, capela essa que tem entrada tanto pela Rua Sete de Setembro como pela Praça 15 e tem sua porta principal fronteira ao batistério da Catedral. Logo que seja possível voltará a funcionar na esquina da Rua S. José com Rodrigo Silva, ainda que em caráter provisório.

Os três últimos pavimentos do prédio a ser construído serão destinados à Ação Católica e demais obras diocesanas. Teremos tambem um grande auditorium para, aproximadamente, mil pessoas, com várias salas de conferências e instalações para cursos especializados.

Como podem verificar, trata-se de grande empreendimento que por si só justifica os sacrifícios e trabalhos que estão sendo desenvolvidos para sua execução.

De acôrdo com o critério adotado estão sendo realizados acordos com os atuais inquilinos, tendo em vista não os prejudicar, e propondo a volta preferencial para o futuro edifício. A maioria dos inquilinos está de acôrdo e tem mostrado a melhor boa vontade em cooperar neste grande empreendimento. O início da construção será imediato, começando a demolição pelo prédio até agora ocupado pelo Círculo Católico. O edifício será construido em sua totalidade, sendo o serviço executado da maneira mais econômica possível. Confiamos sua construção à firma Severo Vilares, de todos conhecida pela sua idoneidade e respeitavel capacidade de trabalho".

SEGUE PARA ROMA

Sua Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara segue hoje para Roma, a bordo do "Conde Biancamano", a fim de representar o Brasil nas cerimonias de beatificação do Papa Pio X, que terão lugar no Vaticano no próximo dia 3 de junho.

Aproveitando a ocasião, S. Emcia. levará um presente das senhoras católicas do Brasil para S.S. o Papa Pio XII. Trata-se de um sino de cerâmica que apresenta, no lado de fora, quatro medalhões gravados a fogo representando cenas da vida do padre Anchieta, e por dentro, uma inscrição dedicatória.

Não quis a reconciliação

E foi esfaqueada pelo marido

Lurdes Pires, de 27 anos, casada, residente no Morro do Barro Vermelho, barraco sem número, foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

Lurdes estava ferida gravemente à altura do abdomen, e declarou que fôra esfaqueada por seu próprio marido, Alfredo José Nunes, de quem se separara há uns seis meses.

Ontem — disse ela — José tentou a reconciliação, perto de sua casa. Não concordando, foi agredida pelo esposo, que fugiu em seguida.

INVADIRAM O BARRACÃO

Juvenal Lima, solteiro, de 26 anos, pedreiro e morador num barracão na rua Abatirá número 284, no Engenho Novo, segundo afirmou de há muito que não se dá com Moisés de tal, de residência ignorada.

Ontem à noite, com mais dois inimigos do pedreiro, Moisés invadiu o domicílio de Juvenal e, de chuço em punho, investiu contra o desafeto, atingindo-o no peito, fugindo depois os agressores.

Juvenal foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier.

ATROPELADO

Atropelado cêrca das 19 horas de ontem na Av. Presidente Vargas perto da rua Uruguaiana, Adauto dos Santos, residente na rua Zeferino de Assis número 90, casa 2, em Ramos, foi levado e socorrido no Pronto Socorro.

O motorista culpado, Amaro Ladislau da Costa, morador na rua Cunha Barbosa número 60, na Saúde, que no momento dirigia o ônibus número 8-10-79, da linha número 1, foi prêso pelo guarda-civil número 1562.

AGREDIDO

No interior do armazem "N. S. da Luz", sito à rua Borja Reis número 875, o sargento reformado da Armada Florencio Matias dos Santos, casado, de 51 anos, morador na rua Pompilio de Albuquerque número 366, teve uma desinteligência com o filho do dono da casa, na noite de ontem.

Em dado momento o rapaz, pegou de uma barra com ela ferindo Florencio no frontal, fugindo em seguida.

A vítima foi socorrida no Pôsto de Assistência do Méier.

Espancado e roubado

Descia na noite de ontem o motorista Baldino Loredo da Silva a rua Dona Francisca, quando, foi assaltado por dois desconhecidos. Um deles, com um pau, golpeou Baldino na perna direita lançando-o ao solo, enquanto que o outro se apossava do seu relógio de pulso e da importância de..... Cr$ 60,00.

Praticado o delito, os dois assaltantes fugiram, enquanto sua vítima se dirigia ao Pôsto de Assistência do Méier.

Nas associações

CENTRO DE ESTUDOS DO H. S. E.

Realiza-se amanhã, às 11,30 horas, no Auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a 15.ª reunião Extraordinária do Centro de Estudos, na qual o dr. Silvio D'Avila dissertará sôbre: "Tratamento Cirúrgico do Câncer do Reto Perineal".

SOCIEDADE TEOSÓFICA

Em prosseguimento à série de conferências que se está realizando na Sociedade Teosófica Brasileira, à rua Buenos Aires, 81, 2.º andar, falará hoje às 20,30 horas, o diretor do Departamento Cultural do Institute Hermes, sôbre "A realização espiritual segundo as doutrinas ortodoxas hindús". Entrada franca.

Vendeu a casa que não era dêle

João de Sá apresentou à Policia queixa-crime contra José de Freitas Pereira, de 40 anos de idade, engenheiro-arquiteto, residente à av. Copacabana n.º 335, 10.º andar, apartamento 1001, acusando-o de haver vendido casa que não lhe pertencia, à rua Nova Jerusalém n.º 345.

Colisão de bondes

NOVE FERIDOS

Cêrca das 14,30 horas de ontem colidiram na esquina da rua Teixeira de Freitas com a Avenida Augusto Severo dois bondes: — um da linha número 36 "Praça 15-Praça 11 de Junho" e outro da linha número 60 "Praça Saens Peña-Marquez de Abrantes". O primeiro estava sob a direção do motorneiro Manoel de Souza, que foi prêso, e o outro era dirigido pelo motorneiro de regularmento número 7232, que fugiu logo após o acidente.

Em consequência sofreram contusões os seguintes passageiros, que foram medicados no Pronto Socorro: — Sebastião Dias Ramalho, de 14 anos, estafeta, residente na Av. Gomes Freire número 773; João Antonio França, operário, solteiro, de 39 anos, morador na rua do Propósito número 106; Manoel Vieira de Souza, o motorneiro prêso, casado, de 45 anos, domiciliado na Av. Brasil número 1637; Eneida Teixeira Alves, de 13 anos, estudante, residente na rua dos Invalidos número 144, casa 1; Pedro Francisco de Almeida, comerciário, solteiro, de 27 anos, morador na rua do Lavradio número 125; Osvaldo Ferreira, casado, de 42 anos, investigador do DFSP, domiciliado na rua Pacheco Leão número 696; Luiza Neves da Silva, solteira, de 33 anos, residente na rua Gago Coutinho número 55; Tomaz José da Silva, operário, casado, de 41 anos, morador na rua Curupaiti número 15 e Luiza Falcão Guimarães, casada, de 46 anos, residente na rua Costa Bastos número 80.

AGREDIDA PELO FILHO

Dona Maria de Oliveira e Souza, casada, de 54 anos, moradora na Vila Natal número 10, foi medicada na tarde de ontem no Pôsto de Assistência do Méier, por haver sido agredida, na própria residência, por seu filho José de Souza, solteiro, de 28 anos, morador em sua companhia.

Quis "cortar" a frente do bonde

10 "pingentes" colhidos pelo caminhão!

Na tarde de ontem, na Av. Presidente Vargas, perto da rua João Caetano, o caminhão 8-96-92, dirigido pelo motorista Lino da Silva Melo, residente na Estrada Grande n. 8, tentou "cortar" a frente do bonde n. 2.070, da linha "Lins de Vasconcelos", que estava sob a direção do motorneiro Antonio de Almeida Fonseca, português, casado, de 43 anos, morador à rua Baroneza, n. 227.

Infeliz na manobra intentada, o motorista acabou por colher os seguintes "pingentes": Mario Alves de Oliveira, de 38 anos, funcionário da Prefeitura, residente à rua Ferreira de Andrade n. 330, que sofreu escoriações generalizadas; Sebastião Ari de Sá, casado, de 35 anos, funcionário público, morador à rua Camboaci do Vale n. 48, com escoriações nas pernas; Américo Rodrigues Barros, casado, de 38 anos, domiciliado à rua Nabuco de Freitas n. 88, com ferimentos generalizados; Jorge de Almeida, solteiro, de 22 anos, mecânico, residente à rua Marquês de Sapucaí n. 39, fundos, com fratura do crânio; Genesio Morais, solteiro, operário, de 23 anos, morador à rua Rivadavia Correia n. 186, com escoriações; Fiel Ferreira Dias, operário, solteiro, de 40 anos, domiciliado à Av. Brasil, s/n., com fratura da perna direita; Antonio de Paula Botelho, comerciário, solteiro, de 24 anos, residente à rua dos Invalidos n. 61, com escoriações; Erli Alves de Almeida, professor, casado, de 32 anos, morador à rua João Batista n. 53, com escoriações generalizadas; Jorge Elú, comerciário, n. 1.033, com escoriações e Esmeraldino de Matos, casado, de 46 anos, condutor de bonde, residente à rua 19 de Julho n. 675, que teve a testa escoriada.

Todos foram medicados no Pronto Socorro retirando-se a seguir, exceção de Sebastião Ari de Sá, que foi removido para o Hospital dos Servidores do Estado; Jorge de Almeida, que ficou internado no primeiro dos estabelecimentos aludidos, o mesmo ocorrendo com Fiel Ferreira Dias.

Os motorneiro foi preso em flagrante, juntamente com o motorista culpado, sendo ambos autuados no 13.º distrito.

Atropelada e morta

Na rua Jardim Botânico, perto da ponte de Taboas, um auto de chapa ignorada atropelou na noite de ontem u'a mulher de cêrca de 42 anos, vestida de escuro, que faleceu dentro da ambulância do hospital Miguel Couto chamada para socorrê-la. A policia registrou o fato.

O sr. foi roubado?

A Seção de Roubos e Furtos está pedindo a presença das pessoas vítimas de ladrões para identificar os seguintes objetos, apreendidos em poder de vários "amigos do alheio": "Um cronometro "Royal"; uma máquina fotográfica marca "Argus"; um brinco de metal amarelo e branco, com pedra branca, encontrado na Praça Saens Peña; um anel de metal amarelo, com pedra branca, encontrado na Praia de Copacabana; uma pistola "Mauser"; um relógio de bolso marca "Longines"; um relógio pulseira, para senhora, marca "Jenco"; um relógio de pulso, para homem "Cronex"; duas peles, de pescoço (raposa); um relógio de metal amarelo, com pulseira de igual côr, marca "Omega" automático; uma máquina de escrever, portátil suiça e uma máquina para filmar, marca "Kodak".

PUBLICIDADE

Inaugurada a Carteira de Acidentes dos Comerciários

Presentes o ministro do Trabalho e o presidente do IAPC — Instalações modernas para um serviço eficiente — Interêsse na recuperação do acidentado — Planos vitoriosos

Com a presença dos srs. Danton Coelho, ministro do Trabalho, Henrique La Rocque de Almeida, presidente do Instituto dos Comerciários e outras autoridades, foi inaugurada às 15 horas de ontem a Carteira de Acidentes do Trabalho dos Comerciários, cuja direção está confiada ao dr. Carlos Cipriani e tem sua sede à avenida Presidente Vargas, 418, 5.º andar.

Quando falava o presidente do I.A.P.C., sr. Henrique La Rocque de Almeida. A sua direita o ministro Danton Coelho e o dr. Carlos Cipriani

A INAUGURAÇÃO

Dando começo à solenidade falou o sr. Henrique La Rocque, que declarou abertos os trabalhos da Carteira. Fez em seguida um ligeiro relato de suas finalidades, terminando por desejar que a mesma produza os frutos esperados, para o que, disse, conta com a boa vontade de todos os que lhe emprestam seus esforços. Secundando-o, o diretor, sr. Carlos Cipriani resumiu o que foram os primeiros passos para a criação da Carteira. Disse da sua satisfação em ver alcançados os primeiros objetivos para a concretização do empreendimento que espera possa proporcionar os benefícios esperados por aqueles que dele venham a necessitar. Por último falou o sr. Danton Coelho, acentuando de início nada mais ter a acrescentar depois de que havia sido relatado pelos dois oradores que o antecederam, restando-lhe apenas manifestar seus desejos de feliz êxito nos trabalhos que agora se iniciam, acreditando sejam os melhores possíveis os resultados previstos levando-se em conta a capacidade dos seus dirigentes.

Terminada a oração do ministro do Trabalho, foi servida uma taça de champagne aos presentes, tendo o sr. Danton Coelho levantado um brinde ao presidente da República, pela passagem do seu aniversário natalício. Acompanhados do sr. Carlos Cipriani, encaminharam-se depois para o gabinete do diretor, o ministro do Trabalho e o presidente do Instituto dos Comerciários, onde subscreveram as apólices ns. 1 e 2, respectivamente.

O QUE A CARTEIRA PODE DAR

Segundo declarações do seu diretor, sr. Carlos Cipriani, os segurados da Carteira terão uma assistência médica completa, eficiente e permanente, como nenhuma companhia poderá proporcionar, pois o Instituto possue o mais moderno aparelhamento médico, recentemente inaugurado no Ambulatório Central, considerado o maior da América do Sul. A seção de Traumatologia, está completamente aparelhada para atender aos doentes da especialidade. Além de ambulâncias tem aparelhagem de Raios X própria; seções de fisioterapia, mecanoterapia e massagens, tudo orientado por uma equipe especializada. Os segurados terão ainda, quando na obrigatoriedade, uma redução de taxas, o que tornará o seguro mais barato.

RECUPERAÇÃO DO ACIDENTADO

Salienta o sr. Carlos Cipriani que o Instituto tem o maior interêsse em recuperar o acidentado, tornando-o novamente apto para o trabalho, pois assim sendo não ficará êle pesando financeiramente como aposentado. Vale dizer que, ao invés da indenização com que as Companhias privadas se desobrigam do acidentado grave, o qual continuará o tratamento ou se aposenta no Instituto, a Carteira tem todo interêsse em lhe prestar, desde o primeiro momento, a mais completa assistência médica e hospitalar, com o objetivo de curá-lo definitivamente ou recuperá-lo por todas as formas, inclusive com aparelhos apropriados e, ajudando-o por intermédio do seu serviço social, facultar-lhe meios para conseguir trabalho adequado às suas possibilidades físicas, sempre com o objetivo de torná-lo útil a si próprio, à família e à sociedade, sem o complexo da invalidez e o grande inconveniente de recursos financeiros reduzidos.

OS CORRETORES DE SEGUROS

Quanto aos corretores, estarão êles em igualdade de condições com os que trabalham em companhias privadas. A Carteira dará as mesmas vantagens pecuniárias proporcionadas pelas companhias, ainda com a circunstância de poder oferecer mais facilidade na obtenção de seguros.

CONVENIENCIA MESMO ANTES DA OBRIGATORIEDADE

Esclarece o dr. Carlos Cipriani que há conveniência no funcionamento da Carteira mesmo antes da obrigatoriedade da realização dos seguros de acidentes do Trabalho nas instituições de Previdência Social conforme estabelece o Decreto-lei 7.036, de 10-11-944, regulamentado pelo 18.809 de 5-6-945, pois o Instituto precisa estar aparelhado em todo o país para receber o volume de seguros na época própria e evitar qualquer transtorno na prestação de assistência médica adequada aos acidentados.

PLANOS VITORIOSOS

Examinando o que se passa com os demais Institutos que exploram o seguro, o diretor da Carteira considera vitoriosos os planos da instituição que dirige, não só por ser mínimo o risco no que toca ao Instituto dos Comerciários, como por contar com a eficiência de seus colaboradores, conhecedores do ramo e uma aparelhagem médico-hospitalar moderna, com ambulâncias para o exclusivo serviço de socorro urgente da Carteira.

Como todos êsses fatores — declara o dr. Carlos Cipriani — o seguro de acidentes do trabalho dos comerciários será uma realidade, graças aos esforços do atual govêrno.

O diretor da Carteira quando assinava as apólices ns. 1 e 2, subscritas respectivamente pelo ministro do Trabalho e o presidente do IAPC

O dr. Carlos Cipriani, diretor da Carteira, entrega ao ministro do Trabalho a apólice número um

Necessita HORARIOS AÉREOS
CHAME 23-1909
Agente das principais Linhas Aéreas do mundo
VIAGENS E CAMBIO
EXPRINTER
Av. Rio Branco, 66/74

Um mar de meias
e o maravilhoso sortimento de
Andorinha
• Para homem das melhores marcas
• Para senhora 14 tipos diferentes
• Para criança grande variedade de tipos
Rua Ouvidor, 167

Um Dia no Mundo

Prossegue a ofensiva aliada na Coréia, mostrando as tropas chinesas e norte-coreanas pouca resistência.

O govêrno sul-coreano declarou oficialmente que espera armamento para trezentos mil jovens que vão ser chamados às fileiras.

Mac Arthur falou perante o Congresso. Alguns dos trechos do seu discurso foram largamente aclamados principalmente pelos republicanos. Procurou envolver os chefes militares americanos, considerando que participam da sua opinião. Esta parte é das mais graves e, tanto quanto se depreende das recentes declarações de Omar Bradley, abusiva.

Em geral teve a vantagem de marcar com clareza os pontos de discordância com a orientação do Departamento de Estado, o que permitirá um debate em têrmos de clareza. Mas é evidente que tentou criar um fosso ainda maior entre o poder civil e o poder militar, e misturar indissoluvelmente a política interna com a política exterior. Damos em lugar adequado o seu discurso.

Não haverá entrevista Truman-Mac Arthur, a não ser que êste a solicite.

Segundo o senador democrata pela Flórida (E.U.), a Rússia estará em 1952 de posse de um estoque substancial de bombas atômicas.

Nova e inútil reunião dos suplentes. Gromyko não tinha recebido instruções de Moscou — e os outros delegados nada tinham a dizer.

Cinco mil operários de Manresa (Espanha) continuam em greve. Apesar do terror do govêrno nazista de Madrid, o povo continua a manifestar sua repulsa contra a vida cara e a opressão.

Nova vitória trabalhista nos Comuns. Repelida uma moção de censura apresentada por Churchill.

Na Venezuela vai ser instituído o voto obrigatório.

Realizam-se amanhã os funerais do Marechal Carmona. O cortejo fúnebre sairá da Assembléia Nacional.

Paulo de Castro

CONGESTIONAMENTO PORTUARIO

As reivindicações dos armadores — Desestímulo da navegação nacional — Negado o aumento dos marítimos

Diversos armadores reuniram-se no Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima, a fim de discutir a situação da cabotagem nacional, agravada consideravelmente depois que o governo resolveu, embora a título precário, permiti-la aos navios de bandeira estrangeira.

PREJUIZO A NAVEGAÇAO

Consideraram os armadores nacionais que a licença governamental concedida aos navios estrangeiros para explorar o comércio de cabotagem representa um dano de consequências imprevisíveis para a navegação marítima brasileira, além de entravar ainda mais a movimentação dos navios nos portos, cuja aparelhagem, em sua maioria, é obsoleta e insuficiente para atender à carga e descarga das unidades atualmente em trânsito.

O CONGESTIONAMENTO DOS PORTOS

O congestionamento portuário é, na opinião dos armadores reunidos anteontem na sede do Sindicato, o ponto crucial da propalada crise do transporte marítimo, e não, como erroneamente supôs o sr. Getulio Vargas, a falta de navios nacionais.

Os serviços portuários tambem contribuem, por seu lado, para dificultar o abastecimento dos centros de consumo, sobretudo pelo baixo rendimento da mão-de-obra empregada.

AS SOBRESTADIAS

"Não obstante o vulto da tonelagem utilizada — disse o sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato — as sobrestadias constantes prejudicam o total aproveitamento da tonelagem disponível, a qual poderia atender integralmente às exigências de nosso comércio marítimo".

Atualmente, acentuaram os armadores, as sobrestadias nos portos ultrapassam, na maioria das linhas, o tempo gasto na viagem do pôrto de embarque ao de destino, onerando sobremaneira a despesa fixa dos barcos em trânsito, sem que ocorra a contraprestação do aumento de receita cuja única fonte é o frete. Companhia houve que, por causa do congestionamento dos portos, encerrou o seu balanço, no ano passado com um prejuizo de milhões de cruzeiros.

OS PORTOS GAUCHOS

Julgam ainda os armadores que a falta de cais acostável e a insuficiência de calado de barra e canais de acesso e de faixa fronteiriça dos armazens de alguns portos, particularmente Pelotas e Pôrto Alegre, ocasionam uma perda de cerca de 50% de sua capacidade de carga, além de obrigar os navios à formação de filas para atracação.

A providência cabível, portanto, seria, segundo os armadores, a ampliação da faixa de cais e a dragagem dos canais de acesso a êsses portos, que são os maiores centros de fornecimento de gêneros alimentícios para o consumo do país.

AUMENTARA' O CONGESTIONAMENTO

Ora, se já era considerável apenas com os navios nacionais no tráfego, muito maior se tornará o congestionamento portuário com o ingresso na cabotagem dos navios estrangeiros, sem que, paralelamente, se verifique qualquer acréscimo no cômputo geral da tonelagem transportada, que continuará a mesma.

ENCARECERA' OS PRODUTOS

Como se não bastassem êsses fatores para demonstrar a inoportunidade da medida governamental de liberação da cabotagem, acrescentam os armadores presentes à reunião, deve-se considerar também que os vapores estrangeiros estão exigindo fretes mais elevados que os da tabela em vigor para os brasileiros, como vem ocorrendo com o transporte do sal e dos gêneros alimentícios, — o que fatalmente determinará o encarecimento dêsses produtos no momento de vendê-los ao povo.

"Onde, pois, — indagam os armadores — os benefícios populares pretendidos pela resolução do sr. Getulio Vargas?".

DESENCORAJADOS

E' aflitiva a situação dos armadores brasileiros. O tabelamento dos fretes, significando mais uma intromissão do Estado a instabilizar a economia das emprêsas; o congestionamento dos portos, acarretando notável diminuição da receita dos barcos; os constantes aumentos de salários do pessoal marítimo; a concessão, determinada por lei, do repouso semanal remunerado, sem nenhuma compensação correspondente — todos êsses fatores vieram criar, na opinião dos armadores, condições desfavoráveis ao desenvolvimento da marinha mercante nacional.

NOVO AUMENTO

Ainda agora, estão os armadores a braços com novo pedido de aumento de salários, encaminhado ao Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima pela Federação dos Marítimos.

Diante das dificuldades em que se vêem envolvidos, consideraram os armadores particularmente difícil a concessão do aumento pleiteado, a menos que o govêrno permita um reajustamento dos fretes atuais.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.° — Tel: 22-3805

ANUARIO DA ONU
1948/1949
Em inglês — Cr$ 250,00
ACABA DE SER POSTO A VENDA
LIVRARIA AGIR EDITORA
RUA MEXICO, 98-B
42-8327

EE. UU. sob ameaça iminente de guerra

DECLARAÇÕES DO GENERAL MATTHEW RIDGWAY

SENDAI, Japão, 20 (A.P.) — O general Matthew D. Ridgway, novo comandante em chefe aliado no Extremo Oriente, declarou que "os Estados Unidos encontram-se neste momento sob iminente ameaça de guerra".

Essa declaração de Ridgway foi feita durante a sua primeira visita de inspeção, como comandante das forças da ONU na Coréia, às unidades do 223.° Regimento da recem-organizada 40.° Divisão de Infantaria, que acaba de chegar a esta base.

"Para todos os efeitos estais em guerra" — disse Ridgway aos soldados, acrescentando: "Permanecemos sob iminente perigo de uma guerra geral, que pode ser desfechada a qualquer momento e em qualquer parte, à escolha de outros povos..."

O assistente do secretário do Exército, Earle Johnson, que acompanhou Ridgway nessa sua visita de inspeção, declarou aos soldados que a remoção de Mac Arthur não significava absolutamente "qualquer modificação na nossa atitude e na nossa decisão de pôr um paradeiro à Russia e a todas as táticas agressivas das ditaduras".

Foi essa a primeira vez que o comandante em chefe deixou Tóquio para inspecionar uma guarnição do interior, o que foi feito para reafirmar ao povo japonês a decisão dos Estados Unidos em defender o Japão.

Entregue o relatório da aplicação do "Krebiozen"

Festival no "Carlos Gomes" em benefício da Fundação Laureano

O diretor do Serviço Nacional do Câncer, sr. Mario Kroeff entregou ao Itamarati, que enviou cópia ao cônsul do Brasil em Chicago o relatório sôbre a aplicação do "Krebiozen" no médico Napoleão Laureano".

A Fundação Laureano recebeu ontem donativos no valor de 19.728 cruzeiros, estando programada em seu benefício festa amanhã, no Texaco Clube.

DOAÇAO

O escritor Aluisio Fontenele, autor de livros para crianças, ofereceu, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, 50 exemplares de obras de sua autoria para serem vendidos em benefício da Fundação Laureano.

Os livros oferecidos e os seus preços são os seguintes: 20 exemplares de "Aventuras do dr. Icaro, o galinho mentiroso", Cr$ 20,00; 20 exemplares de "Novas aventuras do dr. Icaro", Cr$ 30,00 e 10 exemplares de "Vamos brincar de música", Cr$ 60,00.

EM BENEFICIO DA FUNDAÇAO LAUREANO

Realiza-se no próximo dia 26 do corrente, às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes um espetáculo em benefício da Fundação Napoleão Laureano, reunindo cartazes do Rádio e do Teatro carioca.

Bilhetes à venda na Rádio Nacional, na sede da Fundação Laureano, à Avenida Erasmo Braga, n. 20-A, ou na bilheteria do Teatro.

NA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 19 (Asapress) — O comércio local instituiu várias taças para serem disputadas domingo próximo, num festival de futebol entre clubes paraibanos e pernambucanos, em benefício da Fundação Laureano.

MAIS CONTRIBUIÇOES

Sensibilizados ante o apêlo pungente do médico Napoleão Laureano, os funcionários da Prefeitura quiseram, também, contribuir para o êxito financeiro da campanha por êle iniciada, para a construção de um moderno hospital de câncer no Brasil. Os servidores municipais doaram à campanha um dia de salário, atingindo o total arrecadado mais de 600 mil cruzeiros. Esta quantia, adicionada à que foi arrecadada nas escolas da Prefeitura, alcançou o montante expressivo de Cr$ 865.768,00. Ontem, em solenidade especial, efetuada no salão de honra do Palácio Guanabara, o prefeito Mendes de Morais entregou ao jornalista Pompeu de Souza, presidente da Fundação Laureano, envelopes contendo, em espécie, a importância doada pelos funcionários e alunos das escolas municipais.

FALECEU IVANOE BONOMI

ROMA, 20 (Associated Press) — Com a idade de 77 anos faleceu ontem à noite, nesta capital, o sr. Ivanoe Bonomi, presidente do Senado italiano.

DADOS BIOGRAFICOS

Ivanoe Bonomi, presidente do Senado italiano, falecido ontem à noite, em Roma, era natural de Mantua, onde nasceu a 18 de outubro de 1873.

Advogado e jornalista, foi durante muitos anos professor universitário, abandonando o ensino para dedicar-se exclusivamente à política e ao jornalismo.

Em 1912 foi expulso do Partido Socialista. Em 14, quando irrompeu a primeira Grande Guerra, bateu-se ardentemente pela entrada da Itália no conflito ao lado dos aliados. Depois de ter sido ministro várias vezes, foi presidente do Conselho de 1921 a 22, tendo orientado as negociações que levaram à assinatura do Tratado de Rapallo, entre a Itália e a Iugoslávia.

Retirando-se à vida particular, em 1942, Bonomi voltou ao cenário político com a queda de Mussolini, quando organizou o partido "Democracia do Trabalho".

Durante a ocupação nazista de Roma dirigiu um grupo de "partigiani" e em 1944 coube-lhe o encargo da formação do novo govêrno. Eleito deputado em 1945 foi feito senador três anos depois, passando então a desempenhar as funções de presidente da Câmara Alta.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das famílias! Grande, Bom e Barato

PAPEIS DE DESENHO
TECNIGRAFOS
NORMOGRAFOS
MEIRA S. A.
QUITANDA, 66 A

ORDEM DO EST. MAIOR A DESTITUIÇÃO DE MAC ARTHUR

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

to partidário, no interesse nacional.

"Alguns dizem que a nossa fôrça é insuficiente para êsses dois trabalhos — acrescentou Mac Arthur — não posso imaginar pior derrotismo".

O orador insistiu no fato de que a ameaça comunista é mundial: "Seguir uma política de apaziguamento na Ásia enfraquece os nossos esforços para deter o comunismo". Mac Arthur iniciou, então, uma exposição sôbre a história antiga e recente da Ásia. Salientou que essa parte do mundo atualmente está se libertando do colonialismo e aborda uma era de liberdade politica. "E' vital que os Estados Unidos adaptem sua política a essa evolução".

Em seguida Mac Arthur insistiu na importância para os Estados Unidos de manter sua posição estratégica no Pacífico e suas bases insulares. Os Estados Unidos podem, de suas posições, dominar todos os portos asiáticos graças ao seu poderio aéreo e marítimo, de: "Vladivostok a Singapura para impedir qualquer eventual ataque contra os Estados Unidos".

Mac Arthur repetiu que aos seus olhos trata-se de uma linha defensiva e não ofensiva. Acrescentou: "foi por isso que seguidamente disse, com insistência, que em nenhuma circunstância Formosa deverá cair nas mãos do inimigo".

Abordou a situação na China continental. Recordou a evolução que fez dêsse país uma nação militar forte, agressiva e imperialista. Na sua opinião a agressividade recente dos chineses, não só na Coréia do norte mas também na Indochina e no Tibé, em nada é diferente da agressividade mostrada por todos os conquistadores desde o início da História humana".

O general fez o elogio entusiasta do Japão e do povo japonês, salientando que o Japão fêz, depois da guerra, a maior reforma da história a fim de erguer um edifício que respeita a liberdade humana e a justiça social. Nenhuma nação fêz realizações mais construtivas no tríplice domínio, político, econômico e social, para o progresso da humanidade. O Japão deve exercer benéfica influência sôbre os outros paises asiáticos em razão da sua calma, coragem e êxito com que lutou contra o comunismo.

Declarou Mac Arthur: o govêrno de Chiang Kai Shek póde refutar as calúnias contra êle proferidas: sua administração é justa e progressista.

Mac Arthur falou em seguida sôbre a guerra da Coréia. Afirmou que a "decisão presidencial de intervir na Coréia se revelou uma decisão sadia". Mas a intervenção da China comunista criou uma situação nova que requeria novas decisões diplomáticas. "Essas decisões não foram tomadas", disse Mac Arthur. Afirmou que sem propor a entrada de tropas terrestres na China julga que as necessidades militares reclamam, 1.°), total bloqueio econômico da China continental; 2.°), bloqueio naval total; 3.°), abolição das restrições que pesam sôbre os reconhecimentos aéreos sôbre a Mandchúria; 4.°), abolição das restrições que pesam sôbre o emprêgo de tropas de Formosa.

Mac Arthur declarou: Fui severamente criticado em numerosos círculos, principalmente no estrangeiro, mas acrescentou que nunca ouviu uma critica "das autoridades militares responsáveis, inclusive os nossos próprios chefes do Estado Maior". Mac Arthur insistiu em seguida no fato de haver pedido reforços bem como no direito de tomar as medidas que julgasse necessárias contra a China, porque era o único meio de obter a vitória.

Mac Arthur desmentiu que seja um "provocador de guerra" e afirmou que não acredita na guerra para resolver divergências internacionais. Prosseguiu dizendo que os Estados Unidos, quer se queira ou não, foram arrastados a uma guerra em boa e devida forma: "na guerra não pode haver indecisão prolongada. Na guerra não há "ersatz" para a vitória".

O general atacou os que pregam o apaziguamento na Ásia. Salientou o sacrifício total dos coreanos que lhe pediram no momento de sua partida: "não deixe que torpedeiem o Pacifico".

Mac Arthur disse em seguida que a União Soviética não fundiria sua potência, necessariamente, com a da China se as fôrças das Nações Unidas levassem a guerra mais longe. Qualquer novo inimigo, afirmou, não atacará a não ser que julgue que a balança, considerada em escala mundial, pende para o seu lado.

Depois de ter feito o elogio da coragem dos combatentes na Coréia o general insistiu no fato de que em sua carreira militar, que durou 52 anos, sòmente procurou servir ao seu país.

Em conclusão, Mac Arthur afirmou: "encerro agora a minha carreira militar e me retiro como um velho soldado que tentou cumprir o seu dever segundo o caminho que Deus lhe indicou".

De S. Paulo
AINDA O ESCANDALO DOS TELEFONES

SÃO PAULO (*Sucursal*) — O vereador Assunção Ladeira acaba de apresentar relatório demonstrando que o acôrdo celebrado entre a Telefônica e a Prefeitura não foi mais do que mais uma das tantas negociatas do tempo sr. Ademar de Barros e do sr. Lineu Prestes.

Aponta aquêle vereador as falhas fundamentais do acôrdo, destacando-se a parte em que se refere à circunstância de a companhia monopolizadora já haver feito acôrdo semelhante com a Prefeitura, quando da gestão do sr. Prestes Maia, não tendo a Telefônica, entretanto, cumprido as obrigações contratuais.

No atual contrato não foram previstas sequer as sanções adequadas ao não cumprimento das obrigações e os itens do acôrdo contrariam as conclusões dos órgãos técnicos da Prefeitura, motivo pelo qual impõe-se a revogação do mesmo, por ir contra os interêsses do povo.

Intensificada a campanha de Alfabetização de Adultos

O ministro Simões Filho resolveu intensificar a alfabetização de adultos, devendo ser instalados êste ano mais 2 mil cursos, elevando-se assim o número deles a 17 mil.

Os novos cursos serão equitativamente distribuidos entre todos os Estados da União.

Maior gravidade em São Paulo

S. PAULO, 19 (Asapress) — A Rua Libero Badaró e a Praça do Patriarca estiveram ontem pràticamente cercadas pela policia tendo em vista impedir uma manifestação para entrega na Câmara Municipal de uma mensagem de protesto contra as resoluções da Conferência dos Chanceleres.

Apesar de tudo, a mensagem foi entregue.

Discursou no ato da entrega da mensagem, que se verificou no gabinete do presidente da Camara, a sra. Eunice Catunda, que, em certa altura, afirmou que havia uma ordem de prisão contra ela e contra o prof. Omar Catunda, motivo por que pedia garantias ao presidente da Casa. O sr. André Nunes Junior, saiu em companhia da sra. Eunice Catunda e do prof. Omar Catunda, que deixaram a Câmara no próprio automóvel do presidente da mesma.

Várias prisões foram efetuadas na Rua Libero Badaró e na Praça do Patriarca.

PRISAO AGITADA

S. PAULO, 19 (Asapress) — Ligeira alteração da ordem foi assinalada ontem à noite, na Praça do Patriarca, quando era prêso o comunista José Inácio Tavares, de 22 anos, servente de pedreiro, casado e morador no bairro de Vila Maria. José Inácio rebelou-se contra a prisão, tendo de ser agarrado à fôrça.

Conduzido para a delegacia, José Inácio confessou que era comunista, tendo integrado o quadro partidário vermelho em Alagoas.

As 22 horas, a policia dissolveu também, no bairro da Mooca, um comicio comunista que se realizava em frente ao prédio 372 da Rua Marcial.

EM SANTO ANDRE'

S. PAULO, 19 (Asapress) — Em Santo André, os comunistas tentaram realizar ali na noite de ontem, um comicio contra as resoluções de Washington, sendo mesmo dissolvido pelas autoridades policiais, que prenderam vários vermelhos, entre os quais Margarida e Ana Gimenez, Germano Cannassa e José Garcia.

Correição geral em todos os cartorios

Vai ser feita uma correição geral em todos os cartórios das dependências da Justiça desta capital, decidiu o Conselho de Justiça do Distrito Federal, que designou 53 comissões para êsse serviço, compostas de desembargadores, juizes, membros do Ministério Público e advogados.

Os relatórios de correição serão publicados no "Diário Oficial".

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 184 - Tel. 22-2028

LEI SOCIALISTA APROVADA PELO SENADO ALEMÃO

OS TRABALHADORES DO RUHR PARTICIPARAO DA DIREÇAO DAS FABRICAS E USINAS

BONN, *Alemanha*, 20 — (Associated Press) — O Senado da República Federal Alemã aprovou ontem a lei, de caráter verdadeiramente revolucionário, que veio dar aos milhares de operários da bacia do Ruhr o direito de direção de suas fabricas e usinas em pé de igualdade com os respectivos proprietários.

Essa lei, conhecida como "Lei do Mitbestmmung" (Co-determinação), foi aprovada pela Câmara dos Deputados a 10 deste mês e entrará em vigôr imediatamente após a sua publicação no jornal oficial. De acôrdo com os seus dispositivos, tôda e qualquer fábrica ou usina com mais de 1.000 operários deverá possuir na sua direção 5 representantes trabalhistas, 5 dos proprietários ou acionistas e um último diretor a ser escolhido pelos dez primeiros, ou pelo processo de arbitrágem, em caso de impasse na sua escôlha.

Aliás, êsse sistema, em linhas gerais, foi introduzido pelas autoridades britânicas nas usinas do Ruhr logo após a guerra, quando as indústrias pesadas de tôda a região passaram ao contrôle aliado.

A lei agora aprovada pelo Senado alemão foi violentamente combatida pelos interesses estrangeiros, especialmente pela Associação Nacional dos Fabricantes e pelo Conselho do Comércio Exterior, dos Estados Unidos, que a apontaram como sendo apenas "uma lei socialista disfarçada" e afirmando, que a sua aprovação afugentaria as inversões estrangeiras nas industrias da bacia do Ruhr.

A tripulação do "Pokoi" (Paz) amotinou-se

Era um navio polonês de propaganda

KIEL, Alemanha, 20 (Associated Press) — As autoridades aduaneiras alemãs revelaram que os tripulantes do navio-propaganda polonês, "Pokoi" (Paz), amotinaram-se há dias quando a unidade navegava em águas do Canal de Kiel. Diversos guardas alemães subiram a bordo do "Pokoi" para investigar as causas do conflito surgido entre os tripulantes, o que, entretanto, não foi possível realizar.

Segundo revelou um oficial polonês aos guardas aduaneiros alemães, o "Pokoi", cujo nome vem pintado à proa em seis linguas, tem o encargo de popularizar os "slogans" comunistas de paz em todos os portos de escala.

CHURCHILL DERROTADO NOS COMUNS

LONDRES, 20 — (Associated Press) — A moção de censura ao govêrno que Churchill apresentou ontem à Câmara dos Comuns, foi derrotada por 291 votos contra 280.

Tal censura dizia respeito à atitude assumida pelo gabinete trabalhista em face das nomeações para o comando supremo das fôrças navais ocidentais no Mediterrâneo.

NEHRU NÃO CRÊ NA PAZ

NOVA DELHI, 20 — (Associated Press) — O primeiro ministro Nehru declarou aos jornalistas que o ouviram, ontem, que não possuia absolutamente a menor informação capaz de indicar a possibilidade de novas conversações de paz sôbre a Coréia.

Essa declaração de Nehru foi feita quando o primeiro ministro indiano comentava as notícias correntes entre os meios da ONU, em Nova York, segundo as quais eram grandes as esperanças nesse sentido, consequentes da demissão de Mac Arthur do supremo comando do Extremo Oriente.

NUM VAGÃO DE CARGA

BERLIM, 20 — (Associated Press) — O jornal "Der Abend" anunciou que Willi Kreikemeyer, antigo diretor do sistema ferroviário da Alemanha Oriental, foi enviado para a Rússia aprisionado num vagão de carga.

Segundo afirma aquela fôlha, Kreikemeyer associára-se aos socialistas e fôra acusado de anti-sovietismo pelos russos, sendo prêso pouco depois pelos agentes da MVD juntamente com diversos exaltos funcionários da Alemanha Oriental.

FORNECEDORA
::::: IDEAL :::::
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
— TIJOLOS —
TELHAS — MANILHAS — CAL
DEPOSITARIOS DAS TELHAS PLANAS E COLONIAIS WERNECK
— E —
REPRESENTANTE DA SERRARIA E ARTEFATOS DE MADEIRA
PEIXOTO LTDA.
DE CATAGUAZES — MINAS
FORNECEDORA IDEAL
escritório
RUA SACADURA CABRAL, 60
3.° andar - sala 315 - Tel.: 23-4286
RIO DE JANEIRO

REGINA
A rainha das águas de colônia!

XVII Exposição Feira Agro Pecuária de Uberaba
Visite em Uberaba, de 3 a 11 de maio próximo, a melhor exposição de bovinos das raças zebus.

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARAO DA TORRE N.° 107 — TELEFONE: 27-0757

NAS MELHORES CASAS...
CAFÉ PALHETA
• aromático
• puríssimo
• delicioso

Exija CONHAQUE "CASTELO"

SERVIÇO MAIS RÁPIDO
para economia de tempo
Efetivamente tempo é dinheiro! Nosso rápido serviço de pagamento economiza seu tempo. O Sr. é atendido pelo Caixa em poucos minutos! E mais: pagamos e recebemos de 9.30 às 6 da tarde, sem interrupção! Procure nosso banco: encontrará rapidez e eficiência em cada detalhe de nosso serviço. 8 Agências no Rio. Taxas módicas para cobranças.
Visite a agência mais próxima de seu negócio. Telefone para 43-2940 e nós lhe daremos o endereço.
PAGAMOS E RECEBEMOS DE 9.30 às 18 horas
Banco Nacional de Minas Gerais, S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 509 — TEL. 43-2940
CENTRO — CASTELO — BANDEIRA — CATETE — COPACABANA — MADUREIRA — RAMOS — SANTA CRUZ

Vargas não pode capanemizar o Congresso

Como nos romances picarescos o sr. Getulio Vargas deve estar sentindo que o tiro lhe saiu pela culatra. Repete-se o caso do burlador burlado. Que melancólica "vitória"! Para vencer, foi preciso que o filho putativo do general Dutra, o Damaso Salcede da Câmara, o jovem porém já tão acabado sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira — um nome tão grande quanto a sua incapacidade de ser leal — votasse a favor de seu novo pai — pois o sr. Carlos Roberto, que se proclamou filho do general Dutra, parece que gosta mesmo é de ser filho da Presidência da República.

Foi preciso que o sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil ao tempo em que se passaram tôdas as falcatruas e se cometeram todos os erros que o sr. Vargas acusa no seu discurso, votasse a favor da transcrição dessas acusações contra si mesmo, como se isto de entender de finanças fôsse suficiente para abolir o senso moral, aquilo a que os nossos avós portugueses, chamavam, na língua da terra, "vergonha na cara".

A tentativa de desagregação da UDN falhou. O trapeiro de negócios Candido Ferraz, um dos deputados que mais deprimem o Congresso, pois dele só se tem utilizado para fazer pequenas cavações de descuidista, ao trair o seu partido, para levar as vantagens com que lhe acena o Govêrno, tristes, míseras vantagens, aliás, que não vão além da gorjeta, ficou sòzinho na própria bancada do seu Estado, o Piauí.

Os deputados baianos não cederam à pressão do sr. Juraci Magalhães, que foi ao Rio Negro falar sôbre a Cia. Vale do Rio Doce e voltou falando em aprovar a transcrição do discurso do sr. Getulio Vargas.

A Oposição mostrou que é numerosa e disposta a enfrentar o Govêrno. Mostrou, portanto, que está cumprindo o seu dever.

E o Govêrno?

Êste perde-se nas questiunculas, não promove sequer um projeto de utilidade nacional, faz com que o Congresso se estiole e se comprometa aos olhos do povo, com batalhas de coisa alguma, estilhaços de bobagem, como nesse ridículo voto, nessa exigência grotesca de que o sr. Capanema se fez promotor.

O discurso do sr. Vargas está nos anais. E daí? E agora? Que lucrou o povo com isso? Se a vaidade de ler mais uma vez o seu discurso — já que o viu pela primeira vez quando foi lê-lo ao microfone — faz com que o sr. Vargas exija que o Congresso o reproduza no Diário de suas sessões, seria muito fácil obter essa vitória, pois a transcrição poderia ter sido aprovada por unanimidade.

Mas, que pretende o sr. Vargas?

Aí está a questão. Tôda a bulha em torno da transcrição não foi mais do que uma tentativa de desagregação das fôrças democráticas. Êle tentou desarticular a Oposição, lançando os partidos uns contra os outros e, sobretudo, uns contra si mesmos.

O que isto significa, quem não sabe? E' a constante, a permanente ameaça que durante êstes cinco anos pesará sôbre o país. A cada momento poderá o sr. Vargas renovar a tentativa. Mas isto se o povo estiver disposto a aturar êsse jôgo de negaças, de fintas e molecagens que degrada, ao mesmo tempo, o regime e aquêle que, perante a Constituição, é dele o maior responsável.

Pois, afinal, até agora o govêrno do sr. Vargas só deu ao povo, de tudo o que havia prometido, exatamente o seguinte:

— Nada.

O burlador saiu burlado. O enganador foi enganado. Teve uma vitória que todos esperavam, mas com ela uma derrota que nem todos previam. A Oposição está coêsa, foi o que demonstrou o voto de ontem, na Câmara.

E o govêrno desorientado e perplexo, como também se prova com êsse coisa alguma, êsse vazio, essa pasmaceira, do veranista do Outono em Petrópolis.

O eterno veranista não aguenta mais a tarefa de governar, ao que parece, pois tendo nas mãos tudo para realizar uma grande obra contenta-se em capanemizar o Congresso.

CARLOS LACERDA

O Prefeito fantasma continua inaugurando

Desenho de HILDE

Uma carta modelo e um "bilhete azul"

A carta que Mendes de Morais enviou ao sr. Getulio Vargas e que serviu de pretexto ao Presidente para exonerar o Prefeito, é sem favor uma carta-modêlo. Modêlo de afirmação gratuita, ignorância gramatical e sobretudo de confusão, que lhe permite "demitir-se", e poucas linhas adiante estabelecer as premissas para uma "solução definitiva e honrosa" — ou seja ficar por nomeação de Getulio.

Mendes de Morais, depois de dizer que recebeu do Presidente "tantas e tais demonstrações de apreço e consideração", afirma-se constrangido por retornar à sua presença "para tratar de assuntos concernentes à situação do Prefeito". Não torna explícitas o Prefeito as "tais e tantas demonstrações".

A carta seria em breve um documento público. A afirmação permanecerá dogmática e solene. A isto chamava o Eça "coragem de afirmar".

Mas prossigamos. Diz a seguir o ex-Prefeito: "anuindo desde logo no sentido de evitar uma brusca solução de continuidade concordei em ficar até que V. Excia. decidisse em definitivo sôbre o provimento de tão importante, delicado e difícil cargo onde num regime de incompreendida e exagerada liberdade raríssimos foram os dias de satisfação e frequentes os de dissabores encontrando uma senda nova para mim — *a do sofrimento dos homens, no Brasil, servir a sua terra sem olhar os interêsses pessoais seus e de outrem*".

Descontado o que existe de pretensão, neste longo período, revela ainda uma tendência bem conhecida de Mendes de Morais contra a liberdade (leia-se particularmente a liberdade de imprensa que o derrubou) e uma ausência de gramática que torna a parte final uma sequência de palavras sem nexo, ou a que o leitor dá nexo, dividindo-o do período anterior e colocando um sujeito e predicado esclarecedores. Ou então e de uma forma mais simples: "encontrando uma senda nova para mim, a do sofrimento dos homens *que* no Brasil *servem* a sua terra sem olhar os interêsses pessoais seus e de outrem".

O leitor encontrará na carta passagens como esta com facilidade — o que aqui fica e apenas uma nótula risonha. Há a considerar que o Prefeito tem razão quando diz que não respeitou os interêsses pessoais de "outrem". Esse outrem que figura como imagem — é todo o povo carioca. Esses interesses são os da cidade que gozou — e desprezou.

Mas prossigamos. Devido às "incompreensões dos políticos" (entre os políticos estão os membros do PTB do sr. Getulio Vargas) e as consequentes dificuldades que as dúvidas em tôrno da minha permanência vem criando". Mendes pede entre várias lamúrias e suavizando ritimicamente o estilo, para ser afastado do cargo de Prefeito. Mas aqui está a chave. O Prefeito retifica a seguir o pedido de afastamento ao dizer: "por outro lado a afluência de candidatos já ostensivos ao cargo, empregando processos inéditos para a conquista de um pôsto de tamanha confiança, alguns dos quais dando entrevistas em tôrno do programa de govêrno concorre para que eu me veja cada vez mais na necessidade de uma solução definitiva que bem se ajuste dentro dos princípios da moral e me credenciem ao respeito público".

Não insistiu mais Mendes de Morais em exoneração, afastamento etc. Não empregou palavras, não explicou, não insistiu. Ou antes insistiu numa solução definitiva *que afastasse êsses importunos que davam entrevistas e falavam já em planos de govêrno*. Não se tratava já de sair mas de obter do Presidente uma declaração pública de que êle seria o Prefeito não a título precário, para evitar "descontinuidades" mas para ficar "numa solução definitiva que bem se ajuste dentro dos princípios da moral e me credenciem ao respeito público".

Morais tentou na confusão, num jôgo de esconde-esconde, a sua chance. Morais tentou ficar. Morais como resposta teve o que merecia: o bilhete azul. Depois de bajular, de rastejar, de oferecer uma derradeira "imagem Morais" para a posteridade. Habituado a "jogar" ao poker, quis jogar a Prefeitura numa carta. Perdeu. Não pediu exoneração. Foi despedido.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13 459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

*

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

*

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

*

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98

Telegramas: CARLACERDA Rio

*

Diretor: — CARLOS LACERDA

Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA

Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8186
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 60 centavos

Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço, acrescido o porte. EXTERIOR: mediante consulta

*

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

*

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

O engenheiro católico e os operários de obras

ÁLVARO MILANEZ

O conceito cristão de trabalho

Muito se tem falado e escrito, nestes últimos tempos, sôbre a dignidade da pessoa humana, sôbre o valor e a dignidade do trabalho humano.

Num saudável movimento de retôrno às coisas simples, muitos católicos se têm ocupado destas coisas: que tôda pessoa humana é merecedora de respeito e que o trabalho, aparentemente mais degradante, é portador de profunda dignidade.

A Igreja, no entanto, sempre mostrou como a vida contemplativa deve *informar* a nossa vida ativa, de tal modo que o trabalho humano, longe de ser uma simples realização no domínio do temporal, é antes uma continuação da vida de união com Deus. E' assim que pelo trabalho participamos da obra de Deus, tanto no plano da criação como no plano da redenção.

O trabalho vem a ser, pois, uma representação analógica da criação. O nosso velho amigo, professor Deffontaines, costumava dizer que a Terra não havia sido criada uma vez por tôdas. O homem, por meio do seu trabalho, modifica continuamente a sua fisionomia, isto é, colabor., na obra de Deus.

No plano cristão, o homem participa da ação de Deus, na obra de redenção. E' porque participamos do Sacerdócio de Cristo que salvamos a matéria daquela maldição universal que se seguiu ao pecado original, conforme se lê no 1.º Livro de Moisés.

E', pois, em Cristo, que elevamos e santificamos o trabalho e, nesse sentido, o trabalho é também construção do Reino dos Céus.

A grande dignidade do trabalho do cristão não provém, pois, da sua finalidade meramente social. E', sem dúvida, uma contribuição ao Bem Comum. Antes, porém, a dignidade do trabalho consiste em que as tarefas mais simples são elevadas ao plano sobrenatural. E tal dignidade provém de que o trabalho é participação na obra de Deus, seja no plano da criação, seja no plano da redenção.

Em suma, o nosso trabalho possui dignidade porque não é trabalho simplesmente nosso, mas de Cristo, que vive em nós.

Assim, pois, o trabalho natural não é para nós senão a manifestação exterior de uma atitude espiritual, ou seja, da atitude cristã em face da Vida.

Dêste modo, os atos mais simples da vida profissional passam a ter um valor infinito aos olhos de Deus.

Para citar alguns exemplos de como é grande a dignidade do trabalho humano, quando exercido em união com Cristo, é suficiente que se considerem as tarefas mais humildes: assim, o guarda do trânsito que por um simples gesto introduz a ordem no tráfego, à hora do "rush", participa por analogia da obra de Deus que é o Autor e o Princípio de tôda a Ordem existente no Universo. Da mesma forma, o engenheiro que constrói uma estrada, ou uma obra de arte, não está apenas contribuindo para melhorar as condições de confôrto de uma dada população. Muito mais: êle participa da obra da Criação, êle constrói pontes e estradas no Reino de Deus.

Bem disse o Poeta, jovem filho de São Bento, no Mosteiro do Rio:

"Varredor que varres as ruas
Tu varres o Reino de Deus".

Para demonstrar o modo por que a Igreja sempre testemunhou a dignidade do trabalho humano, basta que nos lembremos do conjunto de rituais com que Ela abençoa, sejam as profissões, sejam as ferramentas de trabalho.

E' conhecida a importância que São Bento emprestava ao trabalho manual; seus monges eram operários e, segundo êle, os instrumentos de trabalho eram como vasos sagrados.

Se o Trabalho possui, pois, uma tal dignidade, justo é reconhecermos que o trabalhador faz jus e tem direito a uma vida normal, êle tem direito a comer e a morar em condições saudáveis, êle tem direito a ligar o seu coração ao da mulher amada, êle tem direito a ter os filhos determinados pela Providência, êle tem direito a criar e educar os frutos do seu amor, êle tem direito a uma razoável estabilidade e segurança no trabalho e, por fim, amparo e auxílio na velhice.

SITUAÇÃO ATUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL. O EXEMPLO DO RIO DE JANEIRO

As condições de vida proporcionadas ao trabalhador de obra estão bem longe, entretanto, de corresponder àqueles ideais.

No Rio de Janeiro, que é o meio que melhor conhecemos, a indústria da Construção Civil passa por uma fase bem característica do vigente sistema capitalista. E' uma indústria que atravessa sérias dificuldades, os preços dos materiais em constante oscilação, ou melhor, em alta contínua, a concorrência é muito grande e, não obstante haver ainda um grande *déficit* de habitações, a construção é hoje um negócio arriscado, principalmente quando a obra é contratada sob o regime de empreitada. Quando o sistema de trabalho é por administração, o construtor se sujeita, por vezes, a uma taxa ridícula, que muitas vezes mal dá para pagar as despesas forçadas do Escritório.

O grande beneficiário, como sempre, é o Capitalista que, dispondo de dinheiro, adquire um terreno, financia a construção e promove, posteriormente, a venda do apartamento pronto.

Esse é o grande negócio, onde a construção é tratada na base de Cr$ 1.800,00 a 2.000,00 o metro quadrado, vendendo-se depois o apartamento pronto a Cr$ 5.000,00 o metro quadrado.

Pois bem, nesse sistema de indústria, vamos encontrar o trabalhador de obras. O servente de pedreiro, o que no Rio chamamos o "Paraíba", em geral deixa a família na roça, dorme na própria obra e come nos botequins de esquina. O dinheiro que recebe mal dá para a comida e por isso veste-se mal. O pedreiro, o "meia-colher" é, por vezes, mais feliz; ganha um pouco mais, arranja uma cabrocha, e faz barracão no morro. Lá estão as favelas, lá estão os morros de Sta. Marta, do Cantagalo, bem juntinho aos palacetes da Lagoa Rodrigo de Freitas, lá está a Praia do Pinto, como que desafiando os grãfinos que aos domingos vão ao Joquei.

Os mais felizes, aquêles que possuem um ofício, o bom carpinteiro, o bom instalador, o bom eletricista, em geral, procuram uma casinha no subúrbio, enfrentando de madrugada o trem da Central e depois o "gostosão" até a obra, em Copacabana ou Ipanema.

As condições de vida são duras, são miseráveis, o trabalho é degradante. Não é, pois, de se admirar que a produção seja tão baixa. Os impostos e encargos sociais são cada vez mais onerosos e o preço da construção por metro quadrado é cada vez mais alto.

O mercado de mão de obra é constantemente alimentado pela imigração de baianos, paraibanos e pernambucanos, que vêm do Norte pela Rio-Bahia, em levas sucessivas, à razão de 100.000 por ano, segundo fomos recentemente informados.

O trabalho em obra já é por si transitório e a indústria da construção civil tal como é exercida atualmente no Rio de Janeiro, não fornece ao operário a estabilidade. As Leis Sociais lhe dão por vezes a ilusão de segurança, mas o patrão bem sabe como contornar as exigências fiscais.

O trabalho do servente, especialmente, é o mais degradante. Falto de higiene, falto de estabilidade, falto de consciência profissional, falto de estímulo, o servente de pedreiro, o operário de obra, em geral, exige de nós, engenheiros católicos, uma tomada de consciência, incentivando-nos ao estudo da situação e das soluções que melhor se apresentarem. *(Continua)*

O maior perigo

O senador democrata William Fullbright, falando há poucos dias no Senado, de Washington, sôbre os atuais padrões morais dos Estados Unidos, teve oportunidade de dizer o seguinte:

"Muitos dos grandes males que afligem o nosso mundo estão a coberto da lei. De fato, como devemos agir para condenar os que, à guisa de amizade, aceitam certos favores que ofendem o espírito das leis, mas sem violar a sua letra? E que dizer dos cidadãos particulares que conseguem subornar os homens do govêrno? Êsses homens agem sempre de forma a jamais violar os textos legais. Operam sempre por intermédio de advogados sagazes, conhecedores de tôdas as tricas jurídicas, homens que parecem possuir o instinto dos ratos que sabem como comer a isca sem cair na ratoeira. E muitos dos nossos mais reputados comerciantes não hesitam em lançar mão dos serviços desses atilados advogados para burlar a lei e enriquecer à custa do govêrno. Mas, aqui cabe uma pergunta: qual o mais culpado dos dois — os subornados ou os subornadores? Aqueles faltam ao juramento prestado, traindo a verdade e a confiança neles depositadas. Mas, quase sempre são homens fracos e incapazes de resistir às tentações do dinheiro com que lhes acenam os inescrupulosos. E os subornadores, quem são êles? Em geral, são homens que conhecem o mundo inteiro, que vivem como grão-senhores, membros de boas famílias, cidadãos respeitabilíssimos... Seria demasiado pedir a tais homens que se limitassem a agir apenas honestamente — com aquela honestidade parecida não à letra mas ao espírito das leis?

O senador Fullbright, terminando a violenta crítica à alarmante queda dos padrões morais americanos conclui:

"Quase tôdas as grandes civilizações f o r a m destruidas não em consequência de agressões externas, mas sim em resultado da corrupção interna que as devorou... A democracia muito mais facilmente será destruida pela perversão dos costumes ou pelo abandono dos seus verdadeiros princípios morais que, mesmo, por um ataque armado da Rússia Soviética. Isso porque o insidioso materialismo pregado pelos comunistas é muito mais perigoso para nós que os seus próprios canhões..."

Um moço acabado

A declaração de voto do deputado Carlos Roberto

O sr. Carlos Roberto Aguiar Moreira, secretário particular do general Dutra durante todo o quinquênio, tendo começado como soldado sorteado, servindo no gabinete do então ministro da Guerra, aproveitou-se de sua situação junto ao chefe do govêrno para se eleger deputado no Estado do Rio.

Mas o preço dessa eleição foi a traição.

E ontem, na Câmara, êle exibiu ao país um rosto hediondo. O que há de mais detestável em qualquer cidadão, mas particularmente medonha num jovem: a deslealdade.

Os fluminenses devem estar muito envergonhados. Pois o representante que mandaram para a Câmara seria capaz de cobrir de pejo o mais inconsciente, o mais leviano, o mais venal dos eleitores.

Esse moço triste, êsse moço acabado, leu a seguinte ignomínia — para justificar a traição ao seu amigo e a adesão ao novo amo:

"Envio à Mesa, para que conste de ata, esta declaração de voto, a fim de que se tornem claros e precisos os motivos pelos quais votei favoràvelmente à transcrição nos anais do último discurso do presidente Getúlio Vargas.

Sempre foi orientação do meu Partido no Parlamento dar seu apoio a requerimentos dessa natureza, e, continuando a prestigiar o Executivo na presente legislatura, não seria esta a hora de mudar de atitude, provocando dúvidas e interpretações contraditórias.

As declarações, recentemente divulgadas, do eminente governador Amaral Peixoto, que responde pela direção nacional do PSD e cuja chefia política no meu Estado sempre acatei, situaram com extrema lucidez e senso da realidade o ponto de vista dos nossos correligionários, que tiveram a honra de colaborar no govêrno do preclaro presidente Eurico Gaspar Dutra.

Votando favoràvelmente nesta emergência, opinei pela transcrição nos Anais dum documento público da mais alta relevância pela sua origem e pela sua repercussão, e que, tendo sido objeto de viva apreciação entre nós, deve ser resguardado na íntegra, por iniciativa e conveniência dos próprios legisladores que o louvaram ou incriminaram.

Meu voto, de coerência partidária, não subscreve quaisquer restrições ao govêrno do sr. general Eurico Gaspar Dutra, cujos propósitos de bem servir à Nação testemunhei de perto e cuja obra administrativa sempre defenderei no exercício do meu mandato".

Serviço Nacional de Teatro

Não são ainda do domínio público as realizações do Serviço Nacional de Teatro depois que a nova diretoria assumiu. Mas apesar disso, por ordem do ministro da Educação, vão ser criados em todos os Estados agências do Serviço Central. Para maior expansão dos seus trabalhos — naturalmente.

Para despesas também — inevitavelmente. P a r a que cada Estado se sinta proprietário de um serviço local que a julgar pela célula mater não será dos mais atuantes e úteis. Mas como se trata mais de um meio de propaganda do que de elevar na verdade o nível do nosso teatro — os serviços mirins devem prestar serviços. Pelo menos como departamentos especializados da Agência Nacional.

Leia amanhã

FIM DE SEMANA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

VARIEDADES

Intercâmbio médico Brasil-Suécia

ESTOCOLMO (BISI) — A Comissão Executiva do Grande Congresso Sul-Americano de Neurocirurgia, que se reunirá no R. Grande do Sul ainda êste mês convidou os afamados neurocirurgiões professor Herbert Olivecrona e dr. O. Sjoqvit, ambos de Estocolmo.

Esta notícia foi transmitida por um dos mais eminentes cirurgiões brasileiros de tórax, professor Edmundo Vasconcelos, que durante um mês estudará os hospitais suecos e o cuidado que neles se presta aos enfermos e assistirá às operações do conhecido especialista sueco em operações de tórax, professor Clarence Crafoord.

Passatempos

SÍLABAS MÁGICAS

PROBLEMA N. 21 — EM 20-4-1951

Com um desenho e composição de Valter Silva apresentamos novo problema de Sílabas Mágicas, representando: Lar — Bule — Parede — Lata — Trado — Astro.

O último problema publicado, n. 20, apresentou a seguinte solução: Sé — Lôco — Chegar — Rato — Chapa — Dreno — Vé.

CHARADAS NOVISSIMAS

Nota que apesar do grande calor da discussão não houve injúria — 1-2 — (Anhanguera).

Nota que o vaso tem peixe — 1-2 — (Anhanguera).

CHARADAS CASAIS

Que forma extravagante tomou aquele despenhadeiro — 3. (Diofran).

Ele é gordo e patife — (Diofran).

CHARADA SINCOPADA

Não consinta que o espectador o atormente — 3-2 — (Odnairo).

Executou a ladroeira mas feriram-lhe o pé — 3-2 — (Odnairo).

O CARTÃO DO DIA

Pio S. Resende

Qual a sua profissão? (De Odnairo)

PROBLEMAS PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 148 — EM 20-4-1951

Horiz.: 1 — Esmagar; 5 — [illegible]; 6 — Correntes dágua; 7 — [illegible]; 8 — Em roda; 9 — Presente. Vert.: 1 — Religião; 2 — Deixou; 3 — Empregada; 4 — Parafuso.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — [illegible]

Charadas casais — [illegible]

Charada sincopada — [illegible]

Cartão do dia — [illegible]

Problemas para principiantes (147) — Hor.: Opaco — Alam — Cara — [illegible] — Iria — Cruas. Vert.: Oi — [illegible] — Uu — Amarra — Ar — [illegible]

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — [illegible]

B. B.

IDÉIAS E FATOS

Precisa-se de um homem não-prático

Gustavo Corção

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Quando os problemas que nos tocam de perto chegam a um grau de extrema gravidade, disse Chesterton, é preciso chamar um homem *não-prático* para resolvê-los; porque o prático, o técnico, só vem a propósito quando, decidida a parte essencial da questão, só falta resolver algum detalhe de organização ou de execução. O técnico, dizia também Bernanos, é um subalterno "qu'on consulte de temps en temps". Deveria pois ser um personagem modesto e taciturno que trouxesse às assembléias os seus gráficos, as suas réguas, e que só abrisse a boca para responder, com grande concisão e humildade, ao que lhe fôsse perguntado. O técnico devia estar à disposição do homem; mas infelizmente tudo se encaminha para que o homem fique inteiramente à mercê do técnico.

No caso do desmonte do morro de Santo Antonio, por exemplo, é urgentíssimo o apêlo ao *un-practical man* de Chesterton, para que êle nos venha dizer, com palavras muito simples, que esse serviço não deve ser feito, ainda que sejam convenientemente depuradas as condições da empreitada. E não deve ser feito porque outros serviços muito mais urgentes estão a reclamar prioridade: o transporte, por exemplo. Ao contrário, se começarmos por consultar um técnico, êle ficará extraordinariamente alvoroçado com essa perspectiva de exibir os seus dotes. O técnico vive sonhando com realizações, com edifícios monumentais, com laboratórios aperfeiçoadíssimos, enquanto o *un-pratical man* de Chesterton sonha com essa coisa pequenina que é a felicidade.

Ultimamente o domínio do técnico se tem dilatado de modo assustador. Até poucos anos atrás quando se falava em técnica, a gente pensava em pontes, em túneis, em rêdes telegráficas. Com o advento das formas totalitárias, a política submeteu-se à técnica, como se governar fôsse equivalente a modelar, esculpir, e edificar. E agora, na última investida, a técnica se aproxima da alma, não somente para dar ao homem pequenas informações que seriam sempre bem recebidas, mas para substituir a antiga bússola da vida, o julgamento moral.

*

Essas reflexões que precisariam de muito espaço para se tornarem mais claras e mais convincentes, vieram-me ao espírito quando li nos jornais o clamor de elogios com que foi saudado o novo prefeito. O próprio "O Globo", lamentando a saída do sr. Mendes de Morais, achou uma fórmula para agradar a todo o mundo, e disse que o grande valor do ex-prefeito obrigou o Presidente a ir buscar um grande técnico para substituir o general. E com essa palavra mágica, sinal dos tempos, dá-se ao novo prefeito um título de prestígio e de popularidade.

Bernanos não está aqui para dizer que o sr. João Carlos Vital, se é técnico, deveria ser colocado ao serviço da cidade como um subalterno. Chesterton não será ouvido por ninguém se clamar em praça pública que mais do que nunca nós precisamos de um homem de reta filosofia, e não de um técnico. E eu mesmo, que aqui sirvo de eco àquelas grandes vozes, já sei de antemão que ninguém guardará minhas inúteis advertências.

Aliás, eu não sei o que pensou o próprio sr. João Carlos Vital do título que lhe deram. Pouco conheço dele; e êsse pouco me autoriza a supor que tenha gostado da subalterna classificação que em tom de louvor lhe atribuíram, e que já esteja preparando seus organogramas, seus logaritmos, suas tabelas e gráficos, para transformar a nossa pobre cidade num interessantíssimo campo de ensaios e pesquisas.

Sempre ouvi dizer que o sr. João Carlos Vital é um homem bom e honesto. Isto é importante. E' muito importante. Mas se a idéia que êle tem de uma prefeitura é uma idéia de técnico, então as suas próprias virtudes ainda darão maior ímpeto ao êrro. Com tôda a honestidade e bondade nos arrastará em delírio de engenharia mal hierarquizada. Vestirá os funcionários de azul. Tornará cada vez mais abstrato o problema da carne. E no afã de superar o seu antecessor, que mudava as estátuas, o novo prefeito será capaz de empreender a mudança das montanhas.

GUSTAVO CORÇÃO

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

A VOTAÇAO DE ONTEM

Com tôda a petulância dos neófitos exigiram, os membros da maioria, que a votação de ontem tivesse o carater de uma demonstração politica iniludivel. Queriam definições precisas, categóricas. E começaram a cantar vitória muito cedo. Hoje, como se manejassem matracas ou trombetas, estão gritando a vitória e o seu grande significado com a ostentação daqueles cento e setenta e poucos votos contra os minguados setenta e oito que votaram contra o discurso.

Pois a vitória de ontem coube. integral e iniludivelmente, à UDN. Agora, tranquila e confiante, pode ela ir para a sua convenção de alma tranquila. A batalha preliminar já foi ganha. A campanha parlamentar que desenvolveu em torno da Mensagem do govêrno surtiu melhores resultados do que se esperava.

O que se dizia, com a ida de Cleofas para o ministério e de Juraci para Rio Doce, era que todo o norte ou, pelo menos o Nordeste, era pelo colaboracionismo com o govêrno federal. E o que se viu ontem foi que tôda a UDN, Norte, Nordeste, Centro e Sul, está consigo mesma, com a voz de comando do seu lider. Não podia ser mais significativo o resultado. Pernambuco, de onde saiu o udenista João Cleofas para o ministério, Pernambuco udenista votou contra. O Piauí, onde campeia José Candido Ferraz, deu a favor do discurso o voto deste, dando, porém, numa divisão de forças muito bonita para o partido, o voto contrário dos outros três membros da bancada. Cinco ou seis votos apenas forneceu a UDN ao govêrno que dela esperava pelo menos vinte, segundo os cálculos dos neófitos que provocaram o barulho. Bem razão tinha Soares Filho, depois da votação, de estar, como estava, exultante e feliz com o resultado.

Ao contrário disto o PSD mostrou as suas brechas, demonstrou que tinha os flancos abertos às futuras incursões do oposicionismo. Contra o discurso manifestaram-se, coerentes, os ex-colaboradores de Dutra, a bancada paulista e os gauchos. E é de chamar a atenção para êste fato: enquanto vários partidos, sem maiores compromissos para com o govêrno, acharam-se, como o Socialista, em posição de votar, ontem, com a maioria, quase vinte membros do partido majoritário acharam-se na obrigação de votar contra a maioria e o govêrno.

A votação de ontem, como definição politica, pode ser resumida assim: oposição unida e integra, maioria sem consistência perfeita, pequenos partidos em posição de independência em face do govêrno. E a vitória do dia foi da UDN porque foi quem conseguiu apresentar-se como bloco.

SOMBRA E AGUA FRESCA. — Voto de louvor a Benedito Valadares. Afinal dignou-se comparecer, no dia 17, à Comissão de Justiça. Deixaram de comparecer, porém, Augusto Meira, Dantas Júnior, Otávio Correia. No mesmo dia, na de Legislação Social não foram: Breno Silveira, Campos Vergal, Guilhermino de Oliveira e Hélio Cabral. Na de Serviços Públicos, dia 13, estiveram ausentes Ataíde Bastos, Pedro de Sousa, Nelson Omegna, Paulo Guerra e Plácido de Oliveira.

DOIS DISCURSOS. — Os discursos de Capanema e Raul Pila encaminhando a votação de ontem foram tese e antitese. O primeiro, muito bem estruturado, sustentava o direito que tem o presidente da República de dirigir-se diretamente ao povo e o segundo, magnificamente pensado negava êste direito afirmando, em contrário, que o presidente, normalmente, numa democracia, só deve dirigir-se ao povo através dos órgãos representativos. Desprezar êste órgão para o discurso direto é demonstrar tendências ditatoriais. A êst ponto da tese de Raul Pila, Afonso Arinos ajuntou, em palestra, um comentário que é perfeito. Quando César, recusando-se a falar ao Senado, dirigiu-se diretamente ao povo, dava, aí, início ao cesarismo.

De qualquer forma, porém, foram êstes os dois grandes discursos de ontem. E só é pena que o líder da maioria não tenha podido, pela escassez do tempo, desenvolver, integralmente, o estudo que fez sôbre a sua tese.

RECUOU DA DENUNCIA. — Abelardo Mata andou, todo lampeiro, pela bancada de imprensa informando que ia ocupar a tribuna para denunciar uma grande negociata que estava sendo consumada. Queria, com isso, auxiliar o seu chefe Getulio na fiscalização da moralidade do seu govêrno. Anunciamos a denúncia e louvamos os bons propósitos do deputado. Ju duas ou três vezes, porém, o presidente da Câmara deu a palavra a Abelardo Mata e e não a aceitou. Parece que recuou da denúncia da negociata que, assim, sem fiscalização, se consumará ou, pelo menos, se arrastará no escuro, na sombra, apesar de dela ter conhecimento um representante da Nação.

A SÊCA. — O telegrama de José Américo aos paraibanos é de noticias desoladoras. O govêrno federal pouco fez até aqui, deixando aos Estados nordestinos o grosso das providências sôbre a sêca. O governador paraibano pede obras e pede pressa. A propósito o que se diz é que o projeto de obras de emergência já foi feito, mas não aprovado ainda. Segundo a informação prevê-se uma despesa imediata de quatrocentos milhões que o ministro da Fazenda se nega a empenhar. E Getulio estaria esperando resolvessem entre si a diferença.

Normas para eleição do Presidente da República

Em caso de morte ou renúncia na segunda metade do período

Importante e oportuno projeto de lei será discutido e votado hoje pelo Senado, pois fixa as normas para eleição do presidente e vice-presidente da República pelo Congresso Nacional em caso de morte ou renúncia do chefe do Govêrno, na segunda metade do mandato.

A proposição originou-se na Comissão de Leis Complementares e na sua estrutura a eleição era feita por maioria relativa, conforme estipula o artigo 4.º, § 3.º. Contudo, na Câmara dos Deputados tornou-se sujeita à *maioria absoluta*, com as emendas enviadas ao Senado e aceitas pela Comissão de Justiça após o parecer do sr. Olavo de Oliveira.

O artigo 1.º do projeto original diz o seguinte:

"Vagando os cargos de presidente e vice-presidente da República na segunda metade do período presidencial, far-se-á a eleição pelo Congresso Nacional, para ambos os cargos, trinta dias depois da última vaga".

A MAIORIA ABSOLUTA

A emenda da Câmara fixando o processo da maioria absoluta e que obteve parecer favorável do Senado, está assim concebida:

Substitua-se o parágrafo 3.º do art. 4.º pelo seguinte: "Finda a eleição, a Mesa apurará os votos e proclamará imediatamente o resultado, considerando-se eleito o candidato que obtiver maioria absoluta de sufrágio dos presentes e, em caso de empate, o mais velho".

Outra emenda, focalizando o mesmo aspecto e que tambem tem parecer favorável do sr. Olavo de Oliveira, do PSP cearense, diz o seguinte:

"Numa eleição indireta, como é a do presidente e vice-presidente da República pelo Congresso Nacional, é prudente sujeitar-se o resultado à maioria absoluta de sufrágio dos presentes".

O Estado já não suporta o onus da sêca

Urgem providências do Govêrno Federal, declara o deputado Janduí Carneiro, representante do PSD da Paraíba

"Em face das informações que nos chegam diariamente da Paraíba, notadamente do Alto Sertão, consideramos sem nenhuma esperança o aparecimento de inverno nesta região, que compreende cêrca de 15 municípios do Estado. As chuvas esparsas que por lá têm caído, variadamente servem apenas para remediar a grave situação da pecuária."

Essa a afirmação que nos fez o deputado Janduí Carneiro, do PSD paraibano.

Quanto à possibilidade de se criarem lavouras de cereais ou mesmo cultura de algodão suficiente à safradura, acha êle ser totalmente impossível, tendo em vista não apenas a escassez e variedade dessas chuvas, como também pelo fato de haverem chegado ali muito tarde, inteiramente fora da época dos plantios.

A TRAGÉDIA DO DESLOCAMENTO

"Realmente — prossegue o deputado Janduí Carneiro — em face dessas realidades incontestáveis, o que está ocorrendo no sertão da Paraíba, é o que acontece em tôdas as secas do Nordeste: a população rural, que representa cêrca de 70 por cento dos habitantes de cada município, constituída na sua grande maioria de pequenos proprietários e trabalhadores, aflui em proporção nunca inferior a 50% dos campos para a cidade-sede

Deputado Janduí Carneiro

de cada município, à procura de socorros.

"A tragédia dêsse deslocamento mais se acentua quando se sabe pela experiência que o congestionamento dêsses centros provoca sérias perturbações na vida local, desorganizando-a economicamente.

PROVIDENCIAS INDICADAS

"Na Paraíba a assistência aos deslocados da sêca está sendo feita pelo govêrno estadual da maneira mais acertada, isto é, estão sendo dados socorros imediatos a essa população necessitada, através de serviços municipais, como estradas de rodagem interdistritais e outros serviços, sem auxílio do govêrno da União e às custas do Estado.

Mas êsse socorro imediato às custas do Estado é provisório, e tem que sê-lo, porque o govêrno da Paraíba já se queixa do esgotamento total de recursos financeiros.

O que se impõe como medida urgente e lançar mão de socorro imediato ou a colocação dessa população de trabalhadores em serviços permanentes federais.

São obras como açudes, estradas de rodagem e de ferro, que destinadas ao amparo aos deslocados das sêcas de 1951, servirão para a solução geral dos problemas de calamidade periódica e para o enriquecimento da região.

"E' urgente que os órgãos federais competentes abram e criem serviços novos, sem maiores delongas burocráticas, para o amparo dessa população angustiada pelos efeitos do flagelo".

A SOLUÇÃO POSSIVEL

"A meu ver — diz o deputado paraibano — a solução poderá res e pequenos lavradores da construção de pequenos açudes, ampliação do sistema de irrigação dos grandes açudes já existentes e dos que venham a ser construídos na Região do Polígono das Sêcas, com a distribuição das terras à juzante, pelo govêrno federal, que as entregue aos pequenos agricultores e trabalhadores em geral; construção de novas estradas de rodagem e estradas de ferro; ampliação da rêde de financiamento agro-industrial, a fim de dar maior resistência financeira aos produtores e pequenos produtores da região.

Na Paraíba há uma vasta zona denominada Cariri, absolutamente sêca e onde se adapta o plantio do "agave" em alta escala, que deve ser desenvolvido como futuro custeio econômico das populações daquela região.

Esse financiamento poderá ser feito desde já pela Carteira Agrícola do Banco do Brasil — concluiu o deputado Janduí Carneiro.

MESSIAS

Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé Garrafeira 1943

O PODER DA ORAÇÃO

Saberemos nós como percorrer metade do caminho para nos aproximarmos de Deus em nossas orações? Compreenderemos o alcance, a sabedoria de juntar às nossas preces esta súplica ao Criador: "Que seja feita, não a minha vontade, mas a Tua"?... Fulton Oursler descreve, em SELEÇÕES de abril, a maneira pela qual homens da grandeza de Abraham Lincoln aprenderam a escutar a voz de Deus quando invocavam sua inspiração nos momentos difíceis... Em SELEÇÕES de abril você encontrará mais 23 artigos cheios de humanidade e beleza, bem como a notável condensação do livro: "Toquinho de Calças", de Ralph Moody. SELEÇÕES de abril já está à venda em tôdas as bancas de jornais.

A VIDA NA ZONA NORTE

Acabou a greve na Escola Visconde de Cairu

"TRIBUNA DA IMPRENSA" AGIU COMO MEDIADORA

Recebemos a visita de um grupo de alunos da Escola Técnica Visconde de Cairú mantida pela municipalidade, funcionando à rua Frei Fabiano, no Méier. Diziam êles que, em solidariedade à dra. Maria da Glória Moss, recentemente transferida para a Escola João Alfredo, os alunos das 3.ª e 4.ª séries estavam em greve de três dias.

Essa campanha visaria sobretudo a volta da professora, que teria sido atingida por um ato de injustiça, já que seria uma das melhores educadoras do estabelecimento.

Esse fato, a greve, como é do conhecimento público, foi noticiado ontem por alguns jornais. TRIBUNA DA IMPRENSA não veicula notícias precipitadas. Por isso, fomos antes ouvir os grevistas no próprio local, bem como à direção do educandário.

COM OS ALUNOS

Logo cêdo, no princípio da rua Frei Fabiano, encontramos os grevistas que em número superior a uma centena, se mantinham em atitude ordeira, porém firme.

Em conversa, nos disseram que lamentavam o que havia sido publicado num matutino com referência ao diretor do estabelecimento, capitão Almir Campelo. Entre outros assuntos foi dito que os alunos pretendiam, entre outras reivindicações, a demissão do diretor, o que não era verdade. Jamais pensaram na substituição do diretor, homem que não tem medido sacrifícios para atender os alunos. Pretendiam tão sòmente a volta da professora transferida.

NA ESCOLA

Depois de ouvirmos as queixas dos alunos fomos até à escola, um pouco mais acima. Recebidos pelo diretor, que na ocasião tratava do assunto em uma reunião do corpo docente, fomos apresentados ao professor Pais de Barros Filho, coordenador do ensino e ao inspetor chefe da disciplina, sôbre quem recaiam as demais acusações dos alunos.

Logo de início, observamos que, embora em greve, os alunos não tinham procurado o diretor para um entendimento pessoal. O problema poderia ser resolvido em uma mesa redonda, sem quebra da disciplina. O caso já tinha sido levado ao conhecimento do Departamento de Ensino da Prefeitura, e segundo o inspetor de disciplina pesava sôbre os alunos uma suspensão de três dias, a partir de ontem.

O departamento mandaria abrir um rigoroso inquérito para apurar as responsabilidades e acusações que se faziam a alguns membros do corpo docente.

Sugerimos o encontro entre o diretor e uma comissão de alunos, o que foi aceito sem relutâncias. Voltamos ao ponto em que se encontravam aos alunos que não tiveram dúvidas em aclarar a situação, sob garantias de que não sofreriam punições. Uma comissão composta de seis membros — três de cada turma — voltaram ao colégio. O diretor acompanhado do professor coordenador do ensino, chefe da disciplina e mais dois professores, encaminharam-se para a sala da biblioteca, onde se realizaria a mesa redonda.

OS ENTENDIMENTOS

Os professores queixavam-se amargamente dos conceitos publicados nos jornais a seu respeito, que em última análise caia sôbre a escola. Os alunos apresentaram escusas ao diretor quanto ao que havia sido noticiado a seu respeito, pois, segundo disseram, nada disso haviam declarado. O diretor aceitou as desculpas, porém exigiu que se provassem as acusações ao corpo docente, ou a completa retratação do que fôra noticiado.

Muitas horas decorreram até que se chegasse a um completo entendimento. O diretor desautorou a ordem do inspetor sôbre a suspensão, que segundo disse, apenas fôra cogitada e não determinada. Os alunos formularam a seguinte:

DECLARAÇÃO

"Nós, alunos da 3.ª e 4.ª série, vimos por meio deste documento tornar público o nosso desagravo ao corpo docente deste estabelecimento. Queremos defender em particular o professor Alvaro Pais Barros Filho, digníssimo coordenador da escola, e o professor Otacilio Pontes, tambem muito digno mestre.

Tôdas as nossas declarações foram formuladas num momento de indignação gerada pela transferência da nossa ilustre professora dona Maria da Glória Ribeiro Moss.

Um dos nossos jornais, o "Diário Trabalhista", publicou uma noticia que cremos ser um engano, vindo agravar a pessoa do nosso diretor, muito querido por nos todos e nunca pedimos a sua saída.

A todos os professores também agravados pelas noticias, não verdadeiras, queremos desagravar. Não queremos dizer com isso que nem tudo declarado na publicação seja inverossimel.

Afirmamos que a dona Moss é uma digna professora, capacitada, leal, honesta, e sincera. Pedimos desculpas a tôdas as pessoas ofendidas.

Quanto ao caso da critica ao Departamento Escolar, foi um ato impensado, e sem segundas intenções. Pedimos desculpas igualmente, ao professor Hélio Rocha e ao Inspetor chefe da disciplina".

Como vemos, os homens de boa vontade, quando necessário se sobrelevam às pequenas ofensas em benefício da coletividade.

Um caso de uma greve de alunos que poderia assumir aspecto mais grave, foi resolvida com entendimentos diretos, baseados na confiança de um diretor e no espírito cordato dos alunos grevistas, bastou para isso que surgisse um mediador.

Servindo de mediador, TRIBUNA DA IMPRENSA reuniu em mesa redonda alunos grevistas e o diretor da Escola Técnica Visconde de Cairu. Boa vontade de parte a parte, e hoje os alunos estão em aula

IPASE
AVISO

Escala de pagamento de pensões e proventos de aposentadoria, para o mês de MAIO de 1951:

1.º	dia	útil	—	dia 2	11.º	dia	útil	—	dia 16
2.º	"	"	—	" 3	12.º	"	"	—	" 17
3.º	"	"	—	" 4	13.º	"	"	—	" 18
4.º	"	"	—	" 7	14.º	"	"	—	" 21
5.º	"	"	—	" 8	15.º	"	"	—	" 22
6.º	"	"	—	" 9	16.º	"	"	—	" 23
7.º	"	"	—	" 10	17.º	"	"	—	" 25
8.º	"	"	—	" 11	18.º	"	"	—	" 28
9.º	"	"	—	" 14	19.º	"	"	—	" 29
10.º	"	"	—	" 15	20.º	"	"	—	" 30

NOTICIAS DE MINAS

Educação, para depois

(Das Sucursais e Agências da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Não foi nomeado, até hoje, o secretario da Educação. O cargo vem sendo acumulado pelo de Finanças, sr. Alkimin, antigo diretor da Penitenciaria das Neves.

Perguntado se caberia ou não ao PTB essa pasta, o governador disse que o problema máximo é dar a Minas mais 200 mil cavalos — de energia elétrica, bem entendido — e estradas-tronco

AMERICANOS A VISTA

Para isso — disse o governador — já há no Rio grupos americanos que se dispõem a fazer o financiamento.

Anunciou, então, oficialmente a ida do secretário de Finanças, Alkimin, aos Estados Unidos, para contrair os empréstimos concedidos ao Estado, negociados no govêrno Milton Campos, a vigorarem de junho dêste ano em diante.

Extra-oficialmente acrescenta-se que o sr. Alkimin, de passagem, irá também à França para ultimar outros empréstimos, estes em materiais.

ABSOLVIÇAO SUMARIA

Um caso de absolvição sumária ocorreu agora no Tribunal de Justiça de Belo Horizonte, ao qual recorreu Henrique José Pereira, de Bonfim, acusado por tentativa de homicidio praticada em 1948, quando, nessa localidade, disparou dois tiros contra José Gonçalves, ferindo-o gravemente.

O réu requereu ao Tribunal absolvição sumaria, em face das provas. Resolveu o Tribunal que é competente para conhecer do recurso. E o des. Dario Lins proferiu voto vitorioso, reconhecendo que o réu se defendera sem excesso, de uma agressão. Foi, assim, absolvido sumariamente.

PRECISA-SE DE ONIBUS

O diretor do Departamento de Ônibus e Bondes da Prefeitura de Belo Horizonte revela que a cidade tem 87 bondes, dos quais apenas 70 em funcionamento. Precisa-se, imediatamente, de mais 30 — disse êle.

Há 120 ônibus em circulação, nas 37 linhas, distribuidas por 13 concessionários. Precisa-se de mais 50, pelo menos, para o plano de emergência do prefeito Gianetti.

Há ônibus à venda — disse a autoridade — mas os concessionários negam-se a comprá-los porque, dizem, tem prejuizo com a tarifa atual das passagens. Os ônibus podem cobrar até 60 centavos para cada 3.500 metros, aumentando 20 centavos em cada 2.500 metros.

Os lotações, de número incerto, cobram 2 e 5 cruzeiros. Os de 11 lugares (micro-ônibus) não podem trafegar onde existe linha de ônibus, segundo disposição municipal.

Emprestimo do Banco do Brasil ao Estado de Minas Gerais

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — Finalmente terminou a negociação do govêrno do Estado com o Banco do Brasil para obtenção de um empréstimo. A assinatura do contrato verificou-se nesta capital e não no Rio como fora anunciado pelo serviço de imprensa e propaganda do Palacio da Liberdade, ficando o Estado autorizado a sacar mensalmente parcelas até atingir a quantia de 400 milhões de cruzeiros.

Falando sôbre o assunto afirmou o sr. José Maria Alkimim, secretario das Finanças: "O govêrno fez a operação com o duplo objetivo de regularizar alguns de seus compromissos e fazer face desde já ao início de execução do programa que constitui o tema invariavel de todos os pronunciamentos do governador, do Estado, isto é, o binomio energia e transporte, pois não seria razoável que êle se valesse da boa vontade do govêrno federal apenas para substituir os atuais credores do Estado por outro credor, que seria no caso o Banco do Brasil". Disse mais o secretário das Finanças que irá ainda êste ano a França "para completar estudos sôbre a operação de financiamento concluida no govêrno Milton Campos, com o grupo IMPEX". Terminando suas declarações informou que o govêrno está pretendendo além de equipamentos, recursos financeiros de que carecemos para a sua montagem, sendo êste, o ponto fundamental a ser modificado nos entendimentos diretos que terá na França.

DR. ATTILIO CONTE — RAIO-X

Participa a instalação de seu novo gabinete de Raio-X — Diagnosticos, Av. 13 de Maio, 23, 3.º andar — Sala [illegible]/28 — Edif. Darke — Tel. [illegible] — Res.: 25-6059

Dr. Floriano Martins

DENTISTA

(Antigo colaborador do Prof. Newanda)

Paradentose e protese de precisão

Rua [illegible] do A 2.º andar — Tel. [illegible]

Deliciosa! Aperitiva! Tonificante!

Sinta reconfortante bem-estar bebendo

Agua Tônica de Quinino BRAHMA

É uma verdade que você pode comprovar! O efeito tônico-refrigerante da Água Tônica de Quinino Brahma permanece por mais tempo. Porque as suas virtudes anti-térmicas do quinino proporcionam reconfortante bem-estar. Beba-a sempre. É tonificante e estomacal.

Gelada ou não com Gim ou limão, é saborosissima.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Na Policlinica Veterinária de Copacabana

Maluh de Ouro Preto

O cachorro preto andava meio malacafento, e como além do mais precisava cortar as unhas, limpar os dentes e ser vacinado, foi levado à Policlinica Veterinária de Copacabana. Numa total inconsciência do que o esperava, enganado pela palavra mágica "passear" e excitado pela coleira vermelha dos dias festivos, saiu de casa aos pinotes, feliz da vida e bonitinho como êle só, conquistando até o chofer do taxi, que a principio, temeroso de multas, resmungou contra o passageiro clandestino.

Mas a alegria do cachorro preto desapareceu quando chegamos ao nosso destino. Êle não sabe que é cachorro, detesta cachorro e, confesso envergonhada, tem mêdo de cachorro... Ficou perturbadissimo com os múltiplos cheiros caninos do jardim da Policlinica, e ao entrar na sala de espera foi recebido com uma variada gama de latidos, olhares furiosos e tentativas de agressão que o apavoraram. Trêmulo, abaixou o rabo, pediu colo, fitando-me perplexamente como a perguntar o que significava aquilo tudo.

Se o cachorro preto não gostou da história, nós em compensação ficamos encantadas e nos tornamos grandes propagandistas da Policlinica, a respeito da qual já ouviramos inúmeras referências elogiosas, mas cuja organização eficiente não avaliávamos bem. Na sala de espera ladrilho branco, limpa e ordenada, decorada com quadros e fotografias de animais, diante das portas fechadas, onde se liam as indicações "Consultório", "Raio X", "Sala de Tosa", "Vacinação" e, sobretudo, diante dos pacientes de quatro patas, uns no colo dos donos, outros presos em argolas fixas nos muros, — jurava-se estar na antecâmara de um consultório médico qualquer, transposto no mundo descrito por George Orwell no seu fabuloso "Animal Farm".

Um enfermeiro uniformizado controlava a cena, recebendo os recem-chegados, atendendo o telefone e introduzindo os doentes. Reinava aquela fraternidade momentânea e interêsse pelos males alheios peculiares à atmosfera de hospitais. Falava-se das doenças dos animais com a mesma seriedade com que se discute sôbre enfermidades humanas, e êles próprios comportavam-se à altura. Os novatos não escondiam sua apreensão, os veteranos mostravam-se resignadamente sérios, e os rebeldes tentavam advertir os companheiros, usando uma linguagem violentamente expressiva. O Spaniel bebezinho ainda viera vacinar-se. O maltês sofria da vista e o dinamarquês tinha a orelha infectada. O fox aguardava o momento de radiografar a perna quebrada e o airedale ia cortar o cabelo. O único gato parecia indiferente aos companheiros. Um bulldog paralitico e cego passou nos braços de um enfermeiro. "Aqui tem tudo — disse alguém — até babá de cachorro!"

A ilusão de estarmos num ambulatório para gente aumentou ainda mais quando chegou a vez do cachorro preto. Na sala de consulta, ladeada de estantes cheias de livros, e armários de vidro repletos de luzidios instrumentos cirúrgicos, o infeliz que inutilmente se debatia mantido por dois homens, foi colocado numa mesa de operação, e debaixo de uma possante lâmpada de luz fria, submetido a um verdadeiro e completissimo "check up". O doutor encheu uma ficha com sua história, suas caracteristicas e seus males. O cachorro preto coitado, que é ainda bobinho, ingênuo, e pensa como eu própria já pensei, que lágrima resolve tudo, chorava como uma criança sofredora... Gania, gemia, e me olhava suplicantemente, mas apesar de tudo foi apalpado, auscultado, examinado, cortaram-lhe as unhas, tiraram-lhe o tártaro dos dentes, pingaram-lhe colirio nos olhos, enquanto eu sofria quase tanto ou mais que êle.

Enfim a sessão foi longuissima. Saimos armadas de receitas, regime e um complicado "modus vivendi", prometendo voltar sem falta dentro de um mês. E no caminho de casa ao consolarmos o cachorrinho preto que vinha tristonho, murcho, de cauda caida, pêlo arrepiado e lingua pendente, demos-lhe a deliciosa bala proibida pelo veterinário e dissemos o que se diz a qualquer criança queixosa depois de um curativo doloroso: "Meu filho querido, foi pra seu bem! Você vai ficar bonzinho"...

Dia social

Gustavo Corção no Centro D. Vital

Hoje às 17,30 no Centro Dom Vital, (Praça 15 de Novembro 101, sobrado) falará o sr. Gustavo Corção sôbre "Erros em Filosofia da Educação". Entrada franca.

Uma escritora viaja

A escritora brasileira Carolina Nabuco, irmã do embaixador do Brasil nos Estados Unidos, senhor Mauricio Nabuco, deixará o Rio hoje pelo avião da Braniff Airways, com destino a Washington.

Casamento

Realizou-se no dia 16 de abril, na Igreja de N. S. da Glória, o casamento da senhorita Lais Luzzatti, filha do sr. e sra. Luzzatti de Almeida, com o senhor Fernando Soares.

Nas Associações

Ex-Alunos do Colégio Pedro II — O presidente do Conselho Deliberativo convoca todos os membros efetivos e suplentes da Associação, para uma importante reunião hoje, às 20 horas na sede do Externato. Ordem do Dia: Resoluções do Conselho.

* * *

Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal — Reunião hoje às 20 horas e 30 em última convocação para conhecimento do relatório e contas e eleição para renovação da diretoria. Sede: Avenida Pasteur, 296.

O 21 de abril no Centro Mineiro

O Centro Mineiro vai comemorar o dia 21 de abril com o seguinte programa:

Às 10 horas — Na escadaria do Palácio da Câmara dos Deputados, homenagem a Tiradentes, com a participação da juventude escolar.

Às 12 horas — Inauguração das novas instalações da sede administrativa do Centro, à rua da Assembléia 51, Grupo 602.

Às 21 horas — Festival artistico no Teatro Municipal, com a participação da cantora mineira Maria de Lourdes Cruz Lopes.

Padrão de integridade e retidão

A ABI dirigiu ao ministro Laudo de Camargo a seguinte saudação: "A Associação Brasileira de Imprensa, legitima representante dos jornais e jornalistas que durante meio século fizeram justiça às grandes qualidades de vossa excelência, como homem público, jurista e magistrado, deseja saudar v. excia. no momento em que deixa a atividade do Supremo Tribunal Federal e se mantém para a nacionalidade como elevado modêlo de integridade e retidão. Atenciosas saudações. as.) *Herbert Moses, presidente*".

Recepção

Revestiu-se de brilho a recepção oferecida pelo embaixador da Bélgica e a Baronesa Kervyn de Meerendre às colônias belga e luxemburguesa desta capital para despedirem-se de seus amigos, pois estão em véspera de deixar o Brasil em caráter definitivo.

Visita o Brasil famoso ortopedista

Chegará ao Rio no próximo dia 29, o prof. Paul H. Harmon, ortopedista americano, que, a convite do Centro de Estudos do H. S. E., fará uma série de conferências sôbre cirúrgia do aparelho locomotor. Serão também feitas demonstrações das modernas técnicas operatórias introduzidas após a segunda guerra, e conferências clinicas para a discussão de casos.

O prof. Harmon é chefe do Departamento de Ortopedia do Permanent Foundation Hospital e membro da Academia Americana de Ortopedia.

Para as palestras e conferências estão convidados todos os médicos e doutorandos interessados. Informações no H. S. E., Rua Sacadura Cabral 178, térreo, das 8 às 17 horas.

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORA

Ermelinda de Azevedo Barifonse.

SENHORITA

Gesilda Simone Damasio.

SENHORES

General José Daudt Fabricio, comandante da Oitava Região Militar, Carlos de Brito, Paulo de Oliveira Filho, Osmar Alves de Oliveira, funcionário do Superior Tribunal Militar, Isaak Rosemberg, cinegrafista.

CRIANÇAS

Heitor Augusto, filho do capitão Scherer de Abreu e sra. Raquel Beltrão de Abreu.

Carlos Luiz, filho do casal Osvaldo Batista-Helena Amorim Batista.

Exposição

Será inaugurada no dia 2 de maio às 17 horas, a exposição do pintor Manoel de Oliveira Pestana, patrocinada pelo Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura.

Os quadros ficarão expostos no Salão Assirio do Teatro Municipal, aberto ao público diàriamente, das 15 às 21 horas.

Homenageando um grande médico

Sábado, às 18 horas, no Automóvel Clube, será oferecida ao professor Antonio Austregésilo, um almôço, festejando a sua data natalicia e em regozijo pelo decreto com que o govêrno o distinguiu com o grau de Grande Oficial da Ordem do Mérito Médico.

As adesões podem ser feitas na Sociedade de Medicina, à avenida Mem de Sá, 197, tel. 32.2888.

"Dia do Anchietano", em Friburgo

Os antigos alunos do Colégio Anchieta estão promovendo uma excursão a Friburgo, a fim de festejarem naquela cidade o "Dia Anchietano".

A caravana partirá no dia 28, sábado, às 12 horas, da estação de Barão de Mauá, em carro especial ligado ao rápido da carreira. As adesões devem ser dadas pelos telefones 22-3671 e 26-5231, para reserva de passagens e acomodações.

No Colégio Militar

Comemorando o aniversário da sua fundação, a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar realizará no dia 29 o seu Almôço de Confraternização anual de 1951, no rancho do Colégio Militar, às 12 horas, precedido de missa na capela, às 10 horas, e de desfile em formação militar, às 11.

Listas na avenida Rio Branco, 181 6.º andar, sala 606 e no próprio Colégio Militar, antes do almôço.

"Carioca de Iowa"

Delora Bueno, mais conhecida como a "Brasileira de Dubuque", cantou no Festival Anual das Cerejeiras, em Washington, a 7 deste mês.

A linda Delora nasceu em Iowa, mas foi trazida ao Brasil ainda muito pequena, daí a confusão. E' filha do sr. José Silvado Bruno, professor de inglês durante muitos anos no Rio, e atualmente morando nos Estados Unidos.

Na fotografia, vemos Delora, ensaiando em seu quarto no hotel, antes do festival.

Prevenção e repressão ao genocidio

O Congresso brasileiro aprova o texto da Convenção

Em 17 de setembro de 1949 o presidente Eurico Gaspar Dutra enviou ao Congresso a seguinte comunicação:

"De acôrdo com o preceito constitucional submeto à vossa apreciação em cópia devidamente autenticada e acompanhada de uma exposição de motivos do ministro de Estado das Relações Exteriores, o texto da Convenção para a prevenção e a Repressão do crime de genocidio firmada pelo Brasil e diversos paises em Paris, França, em dezembro de 1948 por ocasião da 3.ª Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas".

A exposição de motivos é a sintese do texto mais a demonstração de que se encontra em perfeita consonância com a Constituição brasileira.

O Congresso aprovou êsse texto que a seguir damos, pois constitui um documento que deve ser amplamente divulgado pelo valor juridico, politico, moral constituindo o seu conhecimento um dever e um apoio à sua aplicabilidade e respeito por parte do Govêrno e dos cidadãos.

O TEXTO

ARTIGO I

As Partes Contratantes confirmam que o genocidio, quer cometido em tempo de paz, quer em tempo de guerra, é um crime contra o Direito Internacional, que elas se comprometem a prevenir e a punir.

ARTIGO II

Na presente Convenção, entende-se por genocidio qualquer dos seguintes atos, cometidos com a intenção de destruir, no todo ou em parte, um grupo nacional, étnico, racial ou religioso como tal:

a) matar membros do grupo;

b) causar lesão grave à integridade fisica ou mental de membros do grupo;

c) sumeter intencionalmente o grupo a condições de existência capazes de ocasionar-lhe a destruição fisica total ou parcial;

d) adotar medidas destinadas a impedir os nascimentos no seio do grupo;

e) efetuar a transferência forçada de crianças do grupo para outro grupo.

ARTIGO III

Serão punidos os seguintes atos:

a) o genocidio;

b) a associação de pessoas para cometer o genocidio;

c) a incitação direta e pública a cometer o genocidio;

d) a tentativa de genocidio;

e) a co-autoria no genocidio.

ARTIGO IV

As pessoas que tiverem cometido o genocidio ou qualquer dos outros atos enumerados no artigo III, serão punidas, sejam governantes, funcionários ou particulares.

ARTIGO V

As Partes Contratantes assumem o compromisso de tomar, de acôrdo com suas respectivas constituições, as medidas legislativas necessárias a assegurar a aplicação das disposições da presente Convenção e, sobretudo, a estabelecer sanções penais eficazes aplicáveis às pessoas culpadas de genocidio ou de qualquer dos outros atos enumerados no Artigo III.

ARTIGO VI

As pessoas acusadas de genocidio ou de qualquer dos outros atos enumerados no Artigo III serão julgadas pelos tribunais competentes do Estado em cujo território foi o ato cometido, ou pela Côrte Penal Internacional competente com relação às Partes Contratantes que lhe tiverem reconhecido a jurisdição.

ARTIGO VII

O genocidio e os outros atos enumerados no Artigo III não serão considerados crimes politicos para efeitos de extradição.

As Partes Contratantes se comprometem em tal caso a conceder a extradição de acôrdo com sua legislação e com os tratados em vigor.

ARTIGO VIII

Qualquer Parte Contratante pode recorrer aos órgãos competentes das Nações Unidas a fim de que êstes tomem, de acôrdo com as Nações Unidas, as medidas que julguem necessárias para a prevenção e a repressão dos atos de genocidio ou de qualquer dos outros atos enumerados no Artigo III.

ARTIGO IX

As controvérsias entre as Partes Contratantes relativas à interpretação, aplicação ou execução da presente Convenção, bem as referentes à responsabilidade de um Estado em matéria de genocidio ou qualquer dos outros atos enumerados no Artigo III, serão submetidas à Côrte Internacional de Justiça, a pedido de uma das Partes na controvérsia.

ARTIGO X

A presente Convenção, cujos textos inglês, chinês, espanhol, francês e russo serão igualmente autênticos, terá a data de 9 de dezembro de 1948.

ARTIGO XI

A presente Convenção ficará aberta, até 31 de dezembro de 1949 à assinatura de todos os Membros das Nações Unidas e de todo Estado não membro ao qual a Assembléia Geral houver enviado um convite para êsse fim.

A presente Convenção será ratificada e dos instrumentos de ratificação far-se-á depósito no Secretariado das Nações Unidas.

A partir de 1.º de janeiro de 1950, qualquer Membro das Nações Unidas e qualquer Estado não-membro que houver recebido o convite acima mencionado poderá aderir à presente Convenção.

Os instrumentos de adesão serão depositados no Secretariado das Nações Unidas.

ARTIGO XII

Qualquer Parte Contratante poderá, a qualquer tempo por notificação dirigida ao Secretário Geral das Nações Unidas, estender a aplicação da presente Convenção a todos os territórios ou a qualquer dos territórios de cujas relações exteriores seja responsável.

ARTIGO XIII

Na data em que os vinte primeiros instrumentos de ratificação ou adesão tiverem sido depositados, o Secretário Geral lavrará uma ata, e transmitirá cópia da mesma a todos os Membros das Nações Unidas e aos Estados não-membros a que se refere o Artigo XI.

A presente Convenção entrará em vigor noventa dias após a data do depósito do vigésimo instrumento de ratificação ou adesão.

Qualquer ratificação ou adesão efetuada posteriormente à última data entrará em vigor noventa dias após o depósito do instrumento de ratificação ou adesão.

ARTIGO XIV

A presente Convenção vigorará por dez anos a partir da data de sua entrada em vigor.

Ficará, posteriormente, em vigor por um periodo de cinco anos e assim sucessivamente, com relação às Partes Contratantes que não a tiverem denunciado pelo menos seis meses antes do têrmo do prazo.

A denúncia será feita por notificação escrita dirigida ao Secretário Geral das Nações Unidas.

ARTIGO XV

Se, em consequência de denúncia, o número das Partes na presente Convenção se reduzir a menos de dezesseis, a Convenção cessará de vigorar a partir da data na qual a última dessas denúncias entrar em vigor.

ARTIGO XVI

A qualquer tempo, qualquer Parte Contratante poderá formular pedido de revisão da presente Convenção, por meio de notificação escrita dirigida ao Secretário Geral.

A Assembléia Geral decidirá com relação às medidas que se devam tomar, se fôr o caso, com relação a êsse pedido.

ARTIGO XVII

O Secretário Geral das Nações Unidas notificará todos os Membros das Nações Unidas e os Estados não-membros mencionados no Artigo XI:

a) das assinaturas, ratificações e adesões recebidas de acôrdo com o Artigo XI;

RESERVA DA F.A.B. E DO EXÉRCITO

MEMORIAL AO PRESIDENTE PLEITEANDO EQUIPARAÇÃO

Os oficiais de Reserva da FAB enviaram ao presidente da República um memorial pleiteando os mesmos direitos que já foram concedidos aos seus colegas do Exército.

O Ministério da Guerra, declaram os oficiais em seu memorial, pelo decreto-lei 8.159 de 3-11-45, facultou aos seus oficiais de Reserva o ingresso nos Quadros da Ativa ou a sua permanência nas fileiras, como convocados. Êsse decreto se fôsse adotado na Aeronáutica, refletiria logicamente a boa politica do Estado Maior da Aeronáutica, porque emanou de um órgão idêntico, quando a situação era idêntica à que se observa na Aeronáutica.

E' certo, prosseguem, que os oficiais de Reserva de 2.ª classe da Aeronáutica estavam convocados como alunos ou oficiais, na última grande guerra, prestando relevantes serviços à Fôrça Aérea Brasileira. Além do mais, foram considerados estáveis todos os que eram servidores e fizeram parte da FAB, pelo "Ato das Disposições Constitucionais Transitórias", e o próprio Poder Executivo equiparou os serviços prestados à FEB com os demais serviços de guerra, tais como comboios, patrulhamentos, etc.

Ora, para os oficiais de Reserva, da 2.ª Classe, na mesma situação de seus colegas do Exército, foram estabelecidas condições aquem das concedidas aos oficiais de Reserva do Exército: a lei 1.037 de 10-1-51 não oferece nenhuma condição de estabilidade aos oficiais de Reserva da Aeronáutica, e não permite nem lhes assegura qualquer tipo de assistência ou previdência social.

"Assim sendo, concluem os oficiais de Reserva da Aeronáutica, pedimos vênia para solicitar que se digne, dentro das atribuições constitucionais conferidas a v. excia., estabelecer direitos idênticos aos já concedidos aos nossos colegas do Exército, regulamentando a recente lei 1.037 de 10-1-51".

Problema do leite no D. Federal

UM DOS TEMAS A SEREM DISCUTIDOS PELO CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA SOCIAL

Na sede da Academia Nacional de Medicina, entre os dias 4 e 9 de junho, será realizada, sob os auspicios do Centro de Estudos de Medicina Social, a Segunda Semana da Saúde do Homem, movimento médico social que visa difundir e discutir conhecimentos sôbre os principais problemas médicos e sociais da atualidade.

Sob a presidência do diretor do Centro, dr. Spinosa Rothier serão discutidos, entre outros, os seguintes temas: Divorcio; Deslocamento do homem do campo; Problema médico social do câncer no Brasil; e Problema médico social do leite no Distrito Federal.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801 - 47-3947 e 27-7913

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004 (das 8 às 18 hs.) Tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18. Res: 37-8589

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6196

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Puericultura e clinica
CONS: Araújo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel. 22-5954 das 15 às 18 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8083

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Telef. 22-5215
Resid. Telef. 37-6737

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana, 583, ap. 404
Tel.: 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

CLINICA GERAL

Dr. DIÓGENES PEREIRA DA SILVA
CL. GERAL, espec. Velhos, Nervosos, Esgotados. Estágio Hospitais Paris.
R. México 21, s. 1201-A. De 15 às 18 hs.

Dra. Isabel de Costa Grillo
Av. Londres, 213
BONSUCESSO DO RIO
Tel. 30-1368

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3243
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, sala 507 — Diariamente das 14 às 18,30 - Tels 22-8757 e 22-4553

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sab — das 14 às 16 — Tel 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes
Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento rápido da sifilis
Av. Copacabana, 540, 11.º and., ap. 1104
Horário: 9 às 11 e 15 às 18
Tel. 37-9944 — Res: 37-5601

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — sala 736/7
De 1 às 15, exceto aos sábados

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1331, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 902 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Diariamente 9 às 12,30 — exceto quartas e sábados
Rua Santa Luzia, 799, s. 1101, tel 22-3232

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a, sab. das 17 às 19,30 horas. Resd: 46-1234

RAIOS X

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca, 13, 1.º, Tel: 22-2600
Diariamente: 8 às 12 e 17 às 19.
Res.: 28-4883

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 694, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, rádiologia especializada
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 901 — Tels 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar I. Blois — Dr. Joubert I. Barbosa — Dr. A. A. França, Conselho Técnico: Dr. Arnaldo S. Brêtas — Dr. José Lamy Lobo — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels 38-0673 e 38-5033

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Provas de habilitação para

CONTABILISTA E AUXILIAR DE CONTABILIDADE

A Estrada de Ferro Central do Brasil torna público que as provas para CONTABILISTA e AUXILIAR DE CONTABILIDADE que deveriam ter sido realizadas a 19 e 20 de agosto do ano p.p. — suspensas até segunda ordem — serão levadas a efeito, por determinação do Sr. Diretor, nos dias 21 e 22 do corrente, nos mesmos locais e horas anteriormente fixados. As provas terão inicio às 14 horas do dia 21, nos seguintes locais:

RIO DE JANEIRO — no Ginásio CENTRAL DO BRASIL à rua Aristides Cairo n. 184 — MEIER.

BELO HORIZONTE — na Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais.

SÃO PAULO — no restaurante das oficinas de Roosevelt à rua Almeida Lima.

JUIZ DE FORA — na Escola Técnica de Comércio Machado Sobrinho à rua Dr. Palleta n. 203.

Os horários das demais provas serão comunicados por ocasião da primeira.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1951 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
Caixa	195.577.851,90	Capital e Reserva	78.523.705,34
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos	789.144.907,00	Depósitos	918.211.302,20
Agências e Correspondentes	90.500.465,99	Agências e Correspondentes, Ordens de Pagamento e Outros Créditos	92.537.909,10
Imóveis	14.491.254,00	Diversas Contas	37.956.402,40
Titulos e valores mobiliários	5.509.812,20	Contas de Compensação	1.227.854.790,60
Edificio de uso do Banco, Móveis e Utensilios e Instalações	31.930.210,15		
Diversas contas	8.074.817,50		
Contas de Compensação	1.227.854.790,60		
Total do Ativo	2.355.084.109,64	Total do Passivo	2.355.084.109,64

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1951.
José Maria Fernandes — Presidente
Victor Fernandes Alonso — Vice-Presidente
Domingos Fernandes Alonso — Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes. — Diretores
Arthur de Castro, Gerente da Matriz — José Emilio Martins, contador. Reg. D.N.I.C. — n. 39.121 — C.R.C. Distrito Federal, n. 4.102.

Música

Um tríplice espetáculo no Municipal (II)

PUCCINI: "SUOR ANGÉLICA" E "GIANNI SCHICCHI"

* Edino Krieger *

A segunda parte do espetáculo operístico levado a efeito pela Temporada de Arte Nacional quarta-feira última incluia duas pequenas obras de Puccini: "Suor Angelica" e "Gianni Schicchi".

Pertencendo ao famoso "tríptico" pucciniano, essas duas obras situam-se dentro do mais autêntico alcance estético da criação operística post-verdiana, refletindo simultaneamente a personalidade nitidamente demarcada de Puccini.

Não obstante encontrar a sua fonte de renovação estilística no lirismo francês, Puccini apresenta-se como um estágio posterior e inevitável do constante processo evolutivo da arte musico-teatral da Itália. Sua ligação com a trajetória iniciada em Peri e Caccini, através de Monteverdi, Pergolesi, Piccini e Verdi, encontra-se fundamentada na influência de um "Otelo" sôbre a sua criação — influência que aliás se estende ao próprio lirismo francês, para depois retornar à Itália através de Puccini, Mascagni e Leoncavallo.

Em sua ópera lírico-dramática "Suor Angelica", Puccini, reflete a importância adquirida pelo elemento feminino com o advento do lirismo, numa completa emancipação das limitações até então impostas à atuação ceno-musical dos personagens femininos. O libreto, entretanto, encerra um conteudo bastante mediocre humana e filosoficamente, adquirindo ao mesmo tempo um sabor de falsa religiosidade, condizente, talvez, para com a atmosfera intelectual e espiritualmente unilateral e limitada em que se pro[illegible]

A distância em que se encontram as concepções estéticas da criação pucciniana do estilo operístico pré-verdiano, fundamentado na melodia acompanhada, não parece ter encontrado nos intérpretes de quarta-feira senão uma compreensão muito vaga: observa-se ainda uma tendência geral de conceber as [illegible] líricas de "Suor Angelica" [illegible] acôrdo com o caráter diverso das antigas árias, sustentáveis por si mesmas. Melhor discernimento demonstrou Carmen Pimentel vivendo a tia de Angelica, a cujo encargo estiveram outrossim algumas das mais expressivas inflexões melódicas de toda a obra — quando a sucessão intervalar parecia um derivativo do colorido orquestral e não uma sequência melódica concebida "a priori".

"Gianni Schicchi", ópera em 1 ato também de Puccini, pertence à categoria em que talvez melhor se hajam definido os novos recursos do lirismo operístico: o gênero cômico. Ali se concentram, com efeito, as qualidades especificas exigidas de cada voz pela criação lírica: enquanto o tenor adquire uma consistência mais delicada de expressão vocal, com ênfase na utilização dos agudos, o soprano se torna mais versatil e colorístico nos agudos e mais substancioso nos sons médios. O baritono lírico, suave e potente a um tempo, encontra em "Gianni Schicchi" a sua melhor exemplificação, como responsavel pela parte central de toda a trama.

Como no "Falstaff", do qual poderia ser um reflexo longinquo, "Gianni Schicchi" baseia o seu plano cênico na figura predominante do baritono, em torno da qual os demais personagens tecem como que um arabesco de imaginação fantasista.

Exigindo para a sua encenação satisfatória um jôgo perfeitamente entrozado de vozes e de procedimento cênico, obtenivel tão sòmente quando um acúmulo de experiência possa amparar o desempenho de cada personagem, é natural que sua representação pelos jovens artistas (jovens em experiência, quando não em idade) no Municipal não tenha logrado um êxito absoluto. Mas é importante que essa ópera e outras equivalentes sejam mantidas no repertório básico da Temporada de Arte Nacional, para que um melhoramento de suas reservas artísticas se consolide definitivamente.

"Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci"

A Temporada de Arte Nacional levará à cena hoje à noite, no Teatro Municipal, duas óperas líricas de curta duração: a "Cavalleria Rusticana" de Pietro Mascagni e "Pagliacci" de Leoncavallo, tendo como intérpretes o soprano Nadir de Mello Couto (protagonista das duas óperas), o tenor Assis Pacheco, recém-chegado da Itália e convidado especial da TAN, os baritonos Paulo Fortes e Guilherme Damiano e ainda Carmen Pimentel, Nino Crimi, Antônio Lembo e Lili Secco. Atuará como regente o maestro Santiago Guerra e como diretor de cena Carlos Marchese.

Adiado o 3.º recital do "Ballet" Lambrinos

Em virtude de uma súbita enfermidade contraida por um de seus principais integrantes, o "Ballet Vassili Lamorinos" viu-se na impossibilidade de realizar o espetáculo anunciado para a noite de ontem, o qual ficou assim adiado "sine die"

Homenagem a Tiradentes

O Departamento Cultural do Centro Mineiro promoverá, no dia 21 do corrente, uma homenagem artística ao grande herói da libertação nacional, com a apresentação de um recital da cantora mineira Maria de Lourdes Cruz Lopes. O evento, que terá lugar no Teatro Municipal às 21 horas daquela data, contará ainda com uma parte inicial de oratória alusiva à Inconfidência. Maria de Lourdes interpretará páginas de Pablo Esteves, Blas de Laserna, Stradella, Schumann, Schubert, Chopin, Chausson, Chabrier, Rachmaninoff, Moussorgsky, Villa Lobos, Vieira Brandão e Francisco Mignone, tendo ao piano a colaboração de Leonora Gondim.

Rádio

(Por MÁRIO JOSÉ)

O QUE SE PASSA...

Dick Farney, ora na Rádio El Mundo de Buenos Aires, está alcançando êxito sem precedente na capital argentina, onde as músicas mais cantadas e dançadas são *Noites de Copacabana, Marina e Saudade mata a gente*. No "Dia Panamericano", a radiofônia argentina organizou programas oficiais irradiados em cadeia por tôdas as emissôras, tendo sido Dick Farney o convidado especial, alcançando mais um ruidoso êxito.

"No tempo de Noel Rosa", programa em que Almirante relembra episódios autênticos da vida do sambista imortal, será irradiado às 21,05 horas, pela Tupi. Aracy de Almeida interpretará as mais famosas criações de Noel.

* * *

As 21,35 horas, estará no ar pela onda da Tupi a PRK-30 com Lauro Borges e Castro Barbosa.

* * *

Tôdas as noites, às 21,45 horas, a Tamoio apresenta "Cantores famosos da Broadway". Nessa audição desfilam os mais populares cantores americanos nas suas mais recentes gravações.

* * *

Na programação de hoje da Televisão Tupi, destaca-se a apresentação do original de Henrique Pongetti "O baile da Primavera", cuja encenação estará a cargo de Chianca de Garcia.

* * *

"Cavalaria Rusticana", de Mascagni, e "Pagliacci", de Leoncavallo, são as óperas que serão irradiadas, diretamente do Teatro Municipal, pela Rádio Roquette Pinto, a partir das 21 horas.

* * *

A Globo, diariamente, às 24 horas, lança ao ar sua grande edição de 30 minutos, resenha de todos os acontecimentos importantes ocorridos no Brasil e no exterior.

Programa Tupi TV

17 — Filmes; 18,10 — Encerramento. 20,30 — Neguinho e Juraci, produção de José Mauro, com Hamilton Ferreira e Sara Dartus; 20,45 — Filme; 20,50 — Amado Smendel e "Los Paraguaytos"; 21,05 — Filme; 21,10 — Vídeo G.E. — com o "cast" Tupi; 21,25 — Filme; 21,35 — O Baile da Primavera, original de Henrique Pongetti com elenco de teatro; 21,50 — Filme; 21,55 — Instantaneo Desportivo — com Mário Provenzano; 22,00 — Ballet na TV; 22,10 — Filme; 22,15 — Telejornal, com Luiz Jatobá apresentando as últimas notícias do Brasil e do Mundo; 22,30 — Haydée Miranda e o programa de sábado — Encerramento.

VERA NUNES — E ao seu lado Orlando Vilar que também trabalha em "Presença de Anita", próximo lançamento da "Maristela" em São Paulo. O filme está baseado no romance de Mario Donato; a direção é de Ruggero Jacobi, sendo, porém, o diretor geral e produtor da pelicula Mario Civelli, principal orientador das realizações dos estúdios de Jaçanã.

Cinema

"MULHER DO DIABO"

Informações e notas sôbre o filme de Harbich

O argumento de "Mulher do Diabo" e de Milo Harbich e Antonio Nezzalo, basendo numa peça teatral de Pietro Lanzillotti.

Podemos informar o seguinte: "*Produção*: "Juventus Films" — *Realização*: Pietro Lanzillotti; *Elenco*: Laura Suarez, Jackson de Souza, Flavio Cordeiro, Luiz Delfino, Samaritana Santos, Werner Hammer, Raimundo Furtado, Iara Izabel, Belmonte, Elizete Cardoso, Perola Negra.

Diretor de Produção: Guido Martinelli; *Diretor do filme*: Milo Harbich; *Diretor assistente*: Gianfranco Baroni; *Redação de diálogos*: Gustavo A. Doria; *Diretor de diálogos*: Raimundo Furtado; *Diretor de fotografia*: Amleto Daissé; *Cameraman*: Theodor Luts; *Diretor Musical*: Maestro Walter Schults Portoalegre; *Cenografia*: Nicolas Lounine; *Estúdios*: "Cinematográfica Sol Brasileira"; *Som*: "Sonográfica Universal"; *Laboratório*: "Cinegráfica São Luiz Ltda."; *Músicas*: "Loucura do Samba" e "Confessando" de Fardel e E. Camargo "Canção da Vanda" de Milo Harbich, Antonio Mezzalo e maestro Walter Schults Portoalegre.

O filme foi rodado em 42 (quarenta e dois) dias, dentro do prazo preestabelecido, ou seja entre 3 de janeiro de 1951 e de março do mesmo ano.

Cineastas argentinos regressam a B. Aires

Em um "Bandeirante" da Panair regressaram a Buenos Aires o sr. Daniel Tinayre, diretor dos filmes "Passaporte para o Rio" e "Dança do Fogo" a artista Mirtha Legrand.

Na mesma aeronave seguiram, também, os srs. Eduardo Martelli, David Golberg e Juan Parret, diretores cinematográficos argentinos.

Os referidos cineastas acabam de visitar a nossa capital a fim de prestigiar o lançamento do filme argentino "Dança do Fogo", cuja "avant-première", como se sabe, reverteu em favor da Fundação Laureano.

Cinedidática

CURSO NA ITALIA

ROMA — Realizou-se sob a orientação do Centro Didático Nacional de Florença o primeiro Curso Nacional de Cinedidática. Uma centena de professôres primários e secundários provindos de 40 provincias da Italia setentrional e alguns delegados das províncias meridionais integraram o curso.

O inspetor F. Bettini desenvolveu o tema: "O cinema e o ativismo escolar"; o inspetor C. Cottone: "O cinema didático-educativo na escola primária"; Arturo Lanocita, crítico do jornal "Corriere della Sera": "O cinema e a infância".

Para a escola secundária falaram o inspetor L. Talamo sôbre "Valor cultural e didático do documentário"; o engenheiro F. Monticelli, do Centro Experimental de Cinema do Politécnico de Milão: "O cinema e as disciplinas cientificas"; R. Banca: "O cinema educativo na escola secundária".

O prof. Caló, presidente da consulta do Centro Didático Nacional de Florença, insistiu sôbre a importância do cinema como novo e eficaz meio didático, enquanto o diretor do Centro, G. Fogolari, exortou os participantes a promoverem, nas respectivas provincias, a organização de cursos para educadores e a distribuição de filmes nas escolas.

"Orfeu" e a crítica

"Orfeu" foi classificado nos Estados Unidos e na Inglaterra entre os 10 primeiros filmes de 1950. Um telegrama de Londres afirmava que o famoso British Film Academy designou "Orfeu" entre as 7 melhores produções do ano apresentadas na Grã-Bretanha, ao lado de grandes filmes como "A Malvada", "Segredo dos Joias", etc. Os melhores críticos cinematográficos como Dilys Powell e C. A. Lejeune classificaram-no igualmente entre os 10 melhores de qualquer nacionalidade.

BOBBY E NEWTON — Os dois principais intérpretes da "Ilha do Tesouro", famoso romance de Robert Louis Stevenson, filmado agora sob a orientação geral de Walt Disney. Bobby Driscoll, herói de duas dezenas de películas, tem, ao lado do famoso ator do teatro e do cinema — Robert Newton — um trabalho dos melhores que um ator juvenil possa interpretar.

Teatro

Estréia de Berta Singerman

Hoje, às 17,30 horas no Teatro Municipal, Berta Singerman fará sua primeira récita de poesia desta temporada. Chega para nós do Chile, onde tem declamado os poetas brasileiros, e onde seu sucesso foi muito grande. Já publicamos nesta coluna o programa do primeiro recital, que também compreenderá versos de poetas brasileiros, como também outros de Leon Felipe, um dos mais talentosos escritores em lingua castelhana na atualidade. Nicolas Guillen, Edgar Allan Poe, são outros nomes no seu programa.

Cenário de "A Porta"

Nicanor de Miranda, o célebre crítico de São Paulo, elogiou o trabalho de Carlos Perry como cenógrafo de "A Porta", de Cló Prado. As paredes, o chão, tudo foi feito de côres clarissimas, com móveis de estilo, em jacarandá escuro

MANUEL PERA — Que faz o marido na peça "A Doce Inimiga" atualmente em grande sucesso, no Regina, com Dulcina no papel da "inimiga".

"ETERNA ILUSÃO" — Recentemente, a França Filmes do Brasil promoveu uma exibição especial de "Eterna ilusão" (Rendez-vous de Juillet), seu próximo lançamento (dia 7 de maio) nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Paratodos, Coliseu e Leme, para os criticos cinematográficos cariocas. Após a projeção do filme que Jacques Becker (de "Antonio e Antonieta") dirigiu, a opinião geral era de que na realidade a pelicula encerra algo de novo em matéria de tema cinematográfico e realização técnica. Na fotografia, Daniel Gelin Bernard Layarsise, numa cena de "Eterna ilusão".

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2282 — Revista CAFE' CONCERTO 4, com Walter D'Avila, Mara Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho — à 1 hora. O melhor até agora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Silva Filho, Luiz Cataldo. Montagem de Pernambuco — às 20 e 22 horas. Revista de grande montagem.

CASABLANCA — Colé e Bibi Ferreira na revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

GLORIA — 22-9148 — A SORTE VEM DE CIMA, por Ed. de Filippo, trad. A. Viriani e Paulo Mantães — com Jaime Costa, Aristóteles Pena, Júlce de Oliveira, etc. — às 20 e 22 horas.

JARDEL — 27-8712 — "O DE PENACHO", com Derry Gonçalves e Iolanda Varga. Uma revista de César Ladeira e Renata Fronzi — às 20 e 22 horas.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco. — Cr$ 45,00 arquibancada e 30,00 geral.

RECREIO — 22-5164 — MOUIN ROUGE, revista com Mary Lopes, Juan Daniel, Walter Dávila, Elvira Pagã, Aurea Paiva, etc. — às 20 e 22 horas. Estréia hoje.

REGINA — 32-5817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Narto Lanza — às 21 hs. Cr$ 36,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e...

RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 hs. Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da familia a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-8442 — Em cena: O SENHOR TAMBEM E'', de D. Nicodemi, com Raul Roulien, Nely Rodrigues, Iara Cortes, Geraldo Gamboa outros — às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de R. Praxy, trad. J. Ribeiro, com Hortensia Santos, Zaquia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 30,00.

CINEMAS

UM GRITO NA NOITE (Un grito en la noche) — Filme mexicano. Direção de Miguel Morarita. História realista. Com Gustavo Rozo, Mimi Berba, Ester Loquion e Della Magana. Nos cinemas RIVOLI, ART PALACIO e S. JOSE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

BONITA E VALENTE (Annie get your gun) — Da Metro — Direção de George Sidney. Filme-revista em tecnicolor e muita música. Com Betty Hutton, Louis Calher, Edward Arnold e outros. Nos três cinemas da Metro (PASSEIO, TIJUCA, COPACABANA): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

HISTORIA DO TANGO (La historia del tango) — Filme argentino da "Cosmos" — Direção de Manuel Romero — Tenta-se explicar a história dum gênero musical através da própria música. Com Virginia Yoque, Severo Fernandes, Tito Lusiardo e outros. Nos cinemas PRESIDENTE, COLISEU, PARATODOS e LEME: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A ILHA DO TESOURO (Treasure Island) — Da RKO — Produção de Walt Disney com artistas de carne e osso. Filme baseado no grande romance de Robert Louis Stevenson com Bobby Driscoll e Robert Newton nos principais papéis. As incriveis aventuras de uma criança numa ilha de piratas e mistérios. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, RITZ, STAR, HADDOCK LOBO, MASCOTE, PRIMOR, COLONIAL e OLINDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SEDUÇÃO TRAGICA (I, Jane Doe) — Da Republic — Direção de John H. Auer — Filme focalizando a vida de homens e mulheres que emigram enfrentando mil dificuldades — Com Ruth Hussey, John Carrol e Vera Ralston. Nos cinemas IMPERIO, PIRAJA' e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A DANÇA DO FOGO (Danza del fuego) — Filme da "Emelco" — Direção de Daniel Tinayre. Impressionante história duma célebre pianista que se deixa levar pela arte até quase a loucura. Com Amélia Bence, Francisco de Paula, Alberto Closas e outros. — Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, CARIOCA, RIAN, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ e MEM DE SA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AS MIL E UMA NOITES — Da Universal (Arabian Nights) — Reprise. Filme de 1943. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, AMERICA e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CONFLITOS DE AMOR (La ronde) — Terceira semana — Direção de Max Ophuls. Filme malicioso e, às vezes, licencioso. Onze artistas do teatro e do cinema francês. No cinema PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TORTURADA (The girl in the Painting) — Da Gainsborough Fank — Direção de Terence Fisher. Drama que examina um caso de personalidade desviada. Com a atriz sueca Mai Zetterling e Robert Beatty. Nos cinemas PALACIO, ROXY e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BARONESA — O gostoso e Homem contra o perigo
BANDEIRA — Amanhecer fatídico e Sangue e morte
CAXIAS — O gangster e A ilha dos renegados
CENTENARIO — O colar de pantera e Ouro e sangue
COELHO NETO — Se eu fôra rei e Demônio negro
EDISON — Ladrão com alma
ESTACIO DE SA' — Um passo em falso e A máscara de sangue
FLUMINENSE — A dama de Tanger e O coração de Rusty
GRAJAU' — Amanhecer fatídico e Sangue e morte
GLORIA — Vaqueiro de improviso e Estranho encontro
GUANABARA — Stela
JOVIAL — Alguém deixou êste mundo
MODELO — Aviso aos navegantes
MODERNO — Duas paixões em luta
NACIONAL — Meus sonhos te pertencem
PIEDADE — Escravo do passado e Tragédia nos Alpes
POLITEAMA — O tesouro dos bandoleiros
ROSARIO — Aviso aos navegantes
ROULIEN — O barbeiro de Sevilha e Demônio dourado
SANTA CECILIA — Garoto da fortuna e O esconderijo
S. CRISTOVÃO — Turbilhão da vida e Armadilha da morte
TIJUCA — Alguém deixou êste mundo
TODOS OS SANTOS — Palavras de mulher e O rei dos cavalos
VELO — Aviso aos navegantes
VILA ISABEL — Stela

Em Niterói

EDEN — Escravo do passado e Tragédia nos Alpes
ICARAÍ — Torturada
IMPERIAL — O tesouro dos bandoleiros
ODEON — Mil e uma noites
PALACE — Sedução trágica

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Mil e uma noites
D. PEDRO — Investigador secreto
PETROPOLIS — Perdidamente tua
IPANEMA — Torturada
MONTE CASTELO — Torturada

Guia jurídico

ADVOGADOS

ADVOCACIA:
CRIMINAL — CIVEL — MILITAR
Rua Mexico, 74 - 11.º andar - sala 1107 — Tel. 52-0339

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCAC' EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/305 — 23-4543

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3016)

RENATO BORGES
Rua do Ouvidor n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

Yamandú Fischer Britos
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel. 22-5315

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone 52-5902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo, 405, apto. 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta Luzia 536, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 39, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTÔNIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2653
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

"Metrângulo"

MEDE INCLINAÇÃO DE TRILHOS E OSCILAÇÃO DE PRÉDIOS

S. PAULO, 20 (Asapress) — A indústria paulista está produzindo um aparelho de alta importância nos trabalhos de engenharia. Denominado metrângulo, êsse aparelho assinala inclinações de trilhos, construções, etc., acusando sensibilidades de 1 por 10.000 e 1 por 100.000.

O metrângulo foi inventado pelo sr. João Gennari, que explora a fabricação juntamente com um irmão, empregando matéria prima nacional.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

Edital de praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação ordinária que a Irmandade de N. S. do Rosário e S. Benedito dos Homens Pretos moveu contra Caxias & Cia., na forma abaixo: — O doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 30 do corrente, às 14 horas, serão levados à praça, no saguão do Palácio da Justiça, pelo porteiro dos auditórios, Francisco Neves de Assis, para serem arrematados por aquêle que mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 41.400,00, os bens penhorados na ação acima referida e que são os seguintes: Máquinas — Uma geladeira, com 3 portas com espelho, pintada na côr branca, com 2 motores, sendo um para congelação, marca Brunes n. 2.841 e outro para conservação, marca G.E. n. 20.628, avaliada por Cr$ 30.000,00. Móveis e utensílios — 1 registradora marca International n. 929.078-342, avaliada por Cr$ 3.000,00; 2 balanças, marca Filizola, com capacidade de vinte e cinco e cinquenta quilos, cada uma, avaliadas por Cr$ 3.000,00; 1 cepo avaliado por Cr$ 1.200,00; 2 tendões avaliados por Cr$ 1.000,00; 1 dúzia de ganchos, avaliados por Cr$ 200,00; um balcão de mármore avaliado por Cr$ 3.000,00. — Ditos bens encontram-se no Largo do Rosário n. 11. — E quem ditos bens arrematar quiser, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que dita arrematação só será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo da lei. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de abril de 1951. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. — (a.) J. Henrique Braune. Está conforme. O escrivão. — Milton Seabra.

VINGANÇA DE EL-MOCHO
The Avenger
JOHN CARROLL ADELE MARA
MONA MARIS
ROBERTO AIRALDI VIVIAN RAY
FERNANDO LAMAS
Direção: JOHN H. AUER ☆ IMP. IO ANO • COMP. NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA
REX
FLORIANO
PIRAJA
CAPITOLIO
PETROPOLIS
2ª Feira 2-340-520-7 840-10.20 hs.

Carlo BUTI
Viajem com o famoso BUTI
CANÇÃO AO VENTO
Extra DEMONIOS DA PISTA
O FAMOSO DERBY INGLÊS
PLUTO
O MUNDO REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Matinées Infantis
Hoje CINEAC

Turismo-Viagens

AUMENTO NO TURISMO SUL-AMERICANO

O chefe da Divisão de Viagens da União Pan-Americana aponta os meios de consegui-lo

O sr. Francisco Fernandes, chefe da Divisão de Viagens da União Pan-Americana, declarou que a América "o Sul poderia aumentar sete vezes o total de entradas de dólares por meio do turismo, com um programa "prático e efetivo que fôsse pôsto em execução para atrair os viajantes". Num artigo que aparece na última edição de "Americas", uma publicação da União Pan-Americana, o sr. Fernandes esboça os meios de provocar "um movimento em massa para a América do Sul". A América do Sul "não tem rival em atração para o gôso dos viajantes", — salienta — "mas as organizações responsáveis ignoram praticamente êste importante recurso econômico".

REDUÇÃO NOS GASTOS — Pede êle uma redução nos possíveis gastos dos viajantes, estabelecimento e refôrço das agências oficiais e particulares de turismo e a cooperação entre os países por meio da União Pan-Americana.

As suas observações se baseiam numa viagem d dez semanas pela América Latina, feita a pedido do III Congresso Inter-Americano de Viagens, realizado em S. Carlos, Argentina, em fevereiro de 1949.

Declara ainda que os turistas americanos estão gastando, cada ano, mais de ..... 300.000.000 de dólares na Europa Ocidental e pouco menos no Canadá e mais ...... 200.000.000 no Caribe, América Central e México.

Ao mesmo tempo, "a pequena soma de 22.000.000 de dólares" é gasta pelos norte-americanos na América do Sul. E afirma que não há motivos para que esta cifra não aumente para 100 ou 150 milhões de dólares.

INTERESSADOS — Os norte-americanos estão muito interessados nas Repúblicas do sul e se encontram apenas a 24 ou menos horas de viagem de qualquer das capitais sul-americanas.

Acredita o sr. Fernandes que o aumento de viagens ajudaria muito a resolver o problema da falta de dólares, estabelecendo-se fatores econômicos que aumentam o poder aquisitivo, o câmbio disponível, as exportações e importações e a prosperidade geral dos países interessados.

RELAÇÕES MAIS EFETIVAS — Não somente pode o turismo desenvolver se em curto período de tempo e se transformar numa indústria permanente, como também seria um meio de relações públicas mais efetivas para a América do Sul.

Salientou que por meio da cooperação planejada, os países de programa de Reabilitação Européia fizeram do turismo uma de suas mais importantes indústrias nos últimos dois anos. Idêntico fato tem acontecido com o México, Caribe, Canadá e América Central.

EXCURSÃO DA BAHIA TURISMO

Pelo vapor italiano "Conte Biancamano", deixa hoje o Rio, com destino à Europa, um grupo de brasileiros em excursão organizada pela "Bahia Turismo" No Velho Mundo, os nossos patrícios cumprirão um itinerário de visitas que compreende cinco países: Portugal, Espanha, Itália, França e Suiça.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
FORMOSE	Hoje	BUENOS AIRES	BORDEUS
SESTRIERE. . . .	Hoje	BUENOS AIRES	LONDRES
CONTE BIANCAMANO	Hoje	BUENOS AIRES	GENOVA
ALCANTARA. . . .	Amanhã	SOUTHAMPTON	BUENOS AIRES
PAOLO TOSCANELLI	Dia 22	GENOVA	BUENOS AIRES
ANDREA "C" . . .	Dia 23	GENOVA	BUENOS AIRES
SISES	Dia 26	GENOVA	BUENOS AIRES
ARGENTINA STAR. .	Dia 26	BUENOS AIRES	LONDRES
CORDOBA	Dia 27	BUENOS AIRES	HAMBURGO
MOUZINHO	Dia 28	LISBOA	SANTOS
PRESIDENTE PERON .	Dia 28	BUENOS AIRES	LONDRES

NAVIOS ATRACADOS:

CONTE BIANCAMANO (arm. 1 - 43-9247), YATE LEÃO (arm. 2 - sul), FORMOSE (arm. 3 - 43-9477), SESTRIERE (arm. 4 - 42-5844), RIO NEUQUEN (arm. 5 - 43-4994), COPACABANA (arm. 6 - 23-4828), RIO LUJAN (arm. 7 - 43-4994), DELIUS (arm. 8 - 42-4136), APIERO (arm. 8/9 - trigo), ARGENTINA RIVER (arm. 9 - 43-4994), R. S. MACHUN (arm. 10) e RAUL SOARES (arm. 13 - 23-3756).

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Massa falida de Z. C. Kauffmann — Edital de extinção de obrigações

O dr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. Faz saber aos interessados na falência de Z. C. Kauffmann que por sentença deste Juizo de 1.º de setembro de 1950, foram julgadas extintas as obrigações do falido Zacharias Cesario Kauffmann, único sócio da firma, cuja sentença é do teor seguinte: — "Vistos, etc., — Zacharias Cesario Kauffmann, que negociava em nome individual de Z. C. Kauffmann, cuja falência se processou por êste Juizo, declarando que a assembléia foi realizada há mais de dez anos, e que só por negligência do liquidatário não fora julgada encerrada e pede a extinção de suas obrigações, nos termos dos arts. 134 e 135 da Lei de Falências. No processo foram observadas as formalidades legais, tendo o dr. Curador de Massas opinado contra o pedido, por não haver sido a falência encerrada em tempo hábil. Isto pôsto: Considerando que a finalidade do instituto da extinção das obrigações é restituir à sociedade e à atividade comercial elementos que ainda possam produzir, em benefício da coletividade tanto assim que o favor é concedido até mesmo aos que foram condenados por crime falimentar, não obstante ser maior o prazo para a extinção, no último caso; Considerando que o legislador, assim procedendo, quis obviar também, a fraude de falidos comerciarem em nome de terceiros, situação bem mais perigosa; Considerando que a falência do requerente deveria estar encerrada quando foi feito o leilão da massa, só não o sendo por negligência do respectivo liquidatário; Considerando que o falido não pode responder por atos de terceiros, nem ser por êles prejudicados, tanto mais que o processo falimentar não pode ficar paralisado, ainda mesmo por falta de pagamento de custas, já tendo as Câmaras Civeis decidido que o prazo de cinco anos deverá ser contado da data em que a falência deveria estar encerrada, isto é, dois anos depois de declaradas a que se refere a lei atual; Considerando que, publicados os editais, nenhum credor impugnou o pedido do requerente; Considerando o mais que dos autos consta, Julgo procedente o pedido, para considerar encerrada a falência de M. Z. Kauffmann e consequentemente extintas as obrigações do falido Zacharias Cesario Kauffmann. — Custas na forma da lei. — P.R. Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1950. (a.) Gastão Alvares de Azevedo Macedo. Em virtude do que passou-se êste e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove de abril de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Moyses do Valle e Silva, Substituto do Escrivão, o dactilografei. — E eu, Antonio Cicero Galvão, Escrivão vitalício, subscrevi. (a.) Gastão Alvares de Azevedo Macedo. Está conforme. O Escrivão, Antonio Cicero Galvão.

— PUBLICIDADE —
AMERICAN INTERNATIONAL UNDERWRITERS REPRESENTAÇÕES S./A

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da American International Underwriters Representações S. A., à avenida Rio Branco n. 39, 7.º andar, no dia 30 de abril de 1951, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1951.
Pela Diretoria
Odilon de Beauclair
Diretor-Presidente
Alberto Torres Filho
Diretor-Secretário

— PUBLICIDADE —
GRANT ADVERTISING PUBLICIDADE, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Grant Advertising Publicidade, S. A., à rua Senador Dantas n. 76, 13.º andar, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1951. Pela Diretoria. — Antonio Augusto Morgado.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

Extinção de Obrigações — Falência de Fidelis Monteiro de Andrade

O dr. Julio Alberto Alvares, Juiz Substituto em Exercício no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, se citam aos credores e demais interessados na falência de Fidelis Monteiro de Andrade, com o prazo de trinta dias, para ciência do pedido de extinção de obrigações, formulado pelo mesmo, nos termos da petição de fls. 2 e despacho de fls. 5 adiante transcritos, cientes de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manuel n. 29 e 5.º andar, nesta cidade. Petição de fls. 2. — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 6ª. Vara Civel. — Fidelis Monteiro de Andrade, brasileiro, casado, lavrador, domiciliado e residente nesta cidade, por seu advogado, infra assinado, vem expôr a v. excia., para depois requerer o seguinte: 1) A requerimento da "Companhia Paulista de Comaer, digo, de Comércio e Exportação", teve o suplicante, então estabelecido por conta própria, nesta Capital, com a firma individual "Fidelis Monteiro de Andrade", sua falência decretada pela respeitável sentença desse Juizo, datada de 3 de novembro de 1931; 2) Que a sua falência foi encerrada pela respeitável sentença de 25 de agôsto de 1932, prolatada pelo então Juiz dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo; 3) Que não tendo sido encontrados na mencionada falência elementos para procedimento criminal contra o Suplicante, o então Segundo Curador de Massas Falidas, dr. Julio de Oliveira Sobrinho, requereu o arquivamento do respectivo processo, pedido êsse deferido, tudo conforme comprova a certidão anexa. Isto posto, com fundamento no art. 135, alínea III do Decreto-Lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945, requer o suplicante a v. excia., que, após observadas as formalidades prescritas no art. 137 do aludido Decreto-Lei, seja declarada, por sentença, a extinção de tôdas as obrigações da firma individual "Fidelis Monteiro de Andrade". Nestes termos, A. esta, com instrumento de mandato e um documento, em apenso aos autos da falência, E. deferimento. Rio de Janeiro, 30 de março de 1951. (a.) P.p. Arthur Penna Filho — Advogado — inscrição n. 2.957. — Ressalvo a entrelinha que diz: — elementos. — Escritório: Avenida Rio Branco, 120 - sala 1.234 - Fone: 32-4692. — Despacho: A., à conclusão. — D. F. 2-4-1951. (a.) J. Alberto Alvares. — Despacho de fls. 5: — Publiquem-se os editais, com o prazo de trinta dias. — D. F. — 9-4-1951. (a.) J. Alberto Alvares. — Em virtude do que, e para conhecimento de todos os interessados, passou-se o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, que o dactilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a.) Julio Alberto Alvares. Está conforme — O Escrivão: Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL

De citação, com o prazo de 30 dias, à Oswaldo de Queiroz Coutinho e sua mulher D. Irene Soares Coutinho, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação cominatoria que lhes move o Dr. Edmundo Vila Verde, na forma abaixo: O Doutor Osni Duarte Pereira, Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Osvaldo de Queiroz Coutinho e sua mulher D. Irene Soares Coutinho, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que por parte do Doutor Edmundo Vila Verde, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Edmundo Vila Verde, advogado, com escritório à Rua São Bento n. 28, 2.º andar, nesta Capital, por instrumento de 8 de fevereiro de 1946 (documento junto) contratou com Osvaldo de Queiroz Coutinho e sua mulher, D. Irene Soares Coutinho, de profissão e residência desconhecidas, representados por seu bastante procurador, o Banco Central Mercantil S. A., com sede nesta praça, à Rua do Rosário n. 81-A, atualmente falido, comprar aos mesmos o lote de terreno n. 11, da série H, da propriedade denominada Fazenda Calçara, situada na Estrada Rio-São Paulo, quilômetro 76, Comarca de Piraí, Estado do Rio de Janeiro, medindo de frente e de fundos 21 metros; pelo lado direito, 54 metros e, pelo esquerdo, 55 metros, com a área total de 1.155m2, tudo pelo preço de Cr$ 17.325,00 (dezessete mil trezentos e vinte e cinco cruzeiros), que foi integralmente pago, no próprio escritório do Retiro de Ferias Calçara, à Avenida Rio Branco n. 107, 1.º andar, dirigido pelo advogado Dr. Stélio Galvão Bueno, hoje falecido, a quem os indicados proprietários, cederam e transferiram parte de seus direitos sôbre a dita Fazenda, já loteada. O lote de terreno, cuja venda foi prometida ao suplicante, faz parte do loteamento devidamente inscrito no Registro de Imóveis de Piraí, Estado do Rio, de conformidade com o Decreto-lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937, achando-se o mesmo hipotecado ao Banco Central Mercantil S. A., conforme escritura pública de 9 de fevereiro de 1944, lavrada em notas do Tabelião do 6.º Ofício, desta Capital, e inscrita no Registro de Imóveis de Barra do Piraí, em dezembro de 1945, no livro 4-a, fls. 92, sob n. de ordem 133. Sucede, porém, que, a despeito de todos os meios empregados, o suplicante ainda não conseguiu obter a escritura definitiva do lote que comprara, muito embora já tivesse pago integralmente o preço ajustado de Cr$ 17.325,00. Nestas condições, nos termos do art. 16, do Decreto-lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937, alterado pelo art. 346, do Código do Processo Civil, vem requerer à V. Excia. a citação dos promitentes vendedores Osvaldo de Queiroz Coutinho e sua mulher, D. Irene Soares Coutinho, residente como foi dito, em lugar desconhecido, assim como a do espólio do Dr. Stélio Galvão Bueno, na pessoa de sua inventariante, D. Emilia Siqueira Ferrarezi, residente à Rua Araujo Gondim n. 74, apartamento n. 801, Leme, Distrito Federal, a fim de que, no prazo de cinco dias, outorguem a escritura definitiva de venda do supra citado lote, sob pena de, não o fazendo, ser expedida carta de adjudicação, depois de pagos os impostos, inclusive o de transmissão de propriedade e, bem assim, a citação da Massa Falida do Banco Central Mercantil, Rua do Rosario n. 81-A, nesta Capital, representada por seu síndico ou liquidatário, para que, no mesmo prazo, autorize o cancelamento parcial da inscrição hipotecária, atinente ao lote comprometido, sob pena de, não o fazendo, ser determinado o cancelamento compulsório, devendo, a presente ação ser julgada procedente, para os efeitos pedidos, condenados os suplicados, solidariamente, nas custas deste processo. P. deferimento. — E. Villa Verde. Inscrição n. 5.068. Anexos: uma proposta de compra — uma caderneta do Retiro de Férias Calçara". — Despacho: "A. Citem-se. No edital prazo de 30 dias. 30-3-51. — O. Duarte. — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, com o teor do qual fica citado o sr. Osvaldo de Queiroz Coutinho e sua mulher D. Irene Soares Coutinho, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que correrá em cartório, oferecerem a contestação que tiverem, sob pena de revelia, ficando igualmente citados para todos os demais termos da ação Cientes outrossim, que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel n. 29, 2.º andar. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 dias de abril de 1951. Eu, Florinda Campanha Patriarca, Escrevente juramentada, o dactilografei. E eu, Benedicto de Carvalho, Escrivão ad-hoc, o subscrevi. — Osny Duarte Pereira. — Está conforme. O Escrivão, ad-hoc, Osny Duarte Pereira.

— PUBLICIDADE —
VICTORHOLT S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA CONVOCAÇAO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à assembléia geral extraordinária que se realizará na sede social, à Avenida Rio Branco n. 128, 5.º andar, às 14 horas do dia 30 de abril de 1951, para deliberar sôbre uma proposta da Diretoria referente à modificação dos estatutos, tendo por objetivo permitir que a companhia funcione como sociedade de crédito e financiamento, uma vez cumpridas as formalidades legais impostas a êsse tipo de sociedade.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1951. — Lewis Holt Ruffin, Diretor-Presidente. — Robert Alexander Winger, Diretor-Secretário. — Everard Cummings Bierer, Diretor.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA CARTORIO DO 2.º OFICIO

Edital para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n. 139 da rua General Severiano, de propriedade da Santa Casa de Misericórdia, com o prazo de dez dias. — O doutor Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. — Faço saber aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dêle conhecimento tiver e interessar possa, que por êste Juizo e cartório do 2.º Ofício se processam uns autos de desapropriação do imóvel n. 139, da rua General Severiano, movidos pela Prefeitura do Distrito Federal contra a Santa Casa de Misericórdia, em os quais foi a expropriante condenada a pagar à expropriada, a título de indenização digo os quais a expropriante a fim de imitir-se na posse do imóvel, depositou no Banco do Brasil, à disposição dêste Juizo a importância de um milhão e cinquenta e seis mil cruzeiros, correspondentes ao máximo legal. — E como queira a expropriada, sem prejuizo do prosseguimento da ação, promover o levantamento do depósito efetuado, requereu e lhe foi deferido a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados com o prazo de dez dias os interessados incertos no dito imóvel para no prazo legal alegarem o que entender de direito, cientes de que êste Juizo funciona no edifício do Supremo Tribunal Federal — na Avenida Rio Branco — segundo andar. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, aos três de abril de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevi. — (a.) Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. Confere com o original. O escrivão. — Alberto Gomes Pereira.

— PUBLICIDADE —
PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarregа-se em promover o emprego das seguintes patentes de invenção:

1) "Processo para a separação de minérios por efeito de gravidade", n. 30.443, da Henry Hopkins Wade.

2) "Aperfeiçoamentos em pistões de ligas metálicas e especialmente nos pistões de alumínio ou de ligas à base de alumínio", n. 31.332, da Specialloid Limited.

3) "Aperfeiçoamentos em e relativos a contadores eletro-pneumáticos e chaves de ligação", número 33.512, da The English Electric Company Limited.

4) "Escapamento para mecanismo de relojoaria", n. 31.547, da Mefina S. A.

5) "Forno elétrico fechado", número 33.545, da Det Norske Aktieselskab For Elektrokemisk Industri, Inc.

6) "Embreagens hidráulicas", número 32.390, da Thomas Hidraulic Speed Controls Inc.

7) "Electrodo continuo", n. 27.780, da Det Norske Aktieselskab For Elektrokemisk Industri, Inc.

8) "Processo de constituição de artigos de articulação", n. 33.531, da Plasco Limited.

9) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n. 29.016, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

10) "Aperfeiçoamentos em sistemas conversores de frequência", número 35.485, de Closman Paul Stocker.

11) "Novo feitio, forma, ou configuração em garrafas de vidro", n. 252, da Train McIntyre Limited.

12) "Processo e aparelho para medir potenciais eletro-químicos", n. 35.147, de Frank George Pauly.

13) "Aperfeiçoamentos em filtros de ar", n. 33.736, da Atmospheric Control Limited.

14) "Aperfeiçoamentos em êmbolos", n. 367, da Specialloid Limited.

15) "Aperfeiçoamentos em processos de manufaturar fechos termoplásticos", n. 25.346, da Plasco Limited.

16) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a dispositivos para impressão", n. 33.744, da Addressograph-Multigraph Corporation.

17) "Aperfeiçoamentos em modulação de transmissões por fio e pelo rádio, pela variação da frequência", n. 28.824, da Radio Corporation of America.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de praça com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação de bens móveis penhorados a Esmeralda Miranda, nos autos da ação executiva que move contra o espólio, digo, que lhe move o espólio de Jacob Schulman, na forma abaixo. — Dr. Valporé de Castro Caiado, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Civel — Faço saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa que, no próximo dia 30 do corrente mês, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel 29, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 5.000,00, os seguintes bens moveis, que se encontram à rua Conselheiro Josino 26, apto. 101: — uma mobília de quarto, composta de 1 guarda-vestidos em madeira na cor marron claro, com quatro gavetas e quatro portas, sendo duas menores e envidraçadas; uma cama de solteiro e respectivo estrado de madeira; 1 penteadeira com 3 gavetas; 1 puff com assento forrado de pano na côr damasco; 2 mesinhas de cabeceira com uma gaveta cada uma; 2 cadeiras singelas com assento forrado na côr damasco e 1 camiseiro com 5 gavetas, sendo 3 grandes e 2 pequenas, móveis êsses na côr marron claro e estilo "Rústico Marron", avaliados em Cr$ 5.000,00. E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer nos lugar, dia e hora acima mencionados, sendo êles entregues a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no "Diário da Justiça", na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 12 de abril de 1951. Eu, José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o dactilografei, e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. — (assinado) Valporé de Castro Caiado. Confere com o original. O escrivão. — Arlindo Luiz Ferreira, substituto.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de praça com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens móveis penhorados nos autos de ação executiva movida por Macedo Portas Importadores Ltda. contra Francisco José Christiano, na forma abaixo. — Eu, doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber que, no dia 25 de abril, às 13 horas, no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, sede do Juizo, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem maior lanço oferecer acima da respectiva avaliação, os bens móveis descritos, penhorados na ação executiva movida por Macedo Portas Importadores Limitada contra Francisco José Cristiano, a saber: — Uma geladeira compressora "Careiana" grande, tôda em mármore, inclusive tampo e frente envidraçada, com um metro e meio de comprimento por Cr$ 15.000,00; Uma máquina registradora "Remington" nova, número 2.230, modêlo número 322, registrando até 39,90 (trinta e nove cruzeiros e noventa centavos), Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); Uma balança marca "Filizola", tipo "L", número 73.294, com capacidade para vinte quilos, Cr$ 2.000,00. Avaliados os bens acima descritos no total de Cr$ 21.000,00 (vinte e um mil cruzeiros). A arrematação far-se-á à vista ou mediante caução idônea. Bens êsses que se encontram em poder do Primeiro Depositário Judicial, doutor Alberto de Almeida Corrêa, com escritório à rua México, 21, 12.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, cinco de abril de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Altamiro José da Motta, escrevente auxiliar, escrevi. E eu, Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. — (aa.) Augusto Moura. Está conforme. — Raymundo de Monte Arraes.

Comércio & Produção

ESTRANHAS PALAVRAS

Em tópico intitulado "Comissão para pesquisar as origens do alto custo de vida", a Revista de Economia Popular comenta elogiosamente o projeto do sr. Dario de Barros criando na Câmara uma comissão especial no sentido de saber por que tudo está ficando dia a dia mais caro.

Afirma a revista que a idéia "é digna de especial registro pois vem de encontro às aspirações do povo".

E acrescenta o comentarista: "O povo está hoje entregue à ditadura dos sabotadores do Plano Presidente Vargas, aos especuladores, aos reis do trust..." e vai por aí afora.

Que ditadura de sabotadores é essa?

Quais são os "terriveis especuladores", "reis do trust", "responsáveis pela situação de miséria das classes menos favorecidas"?

E — pergunta mais difícil ainda — que Plano Presidente Vargas é êsse? Quem já ouviu falar dele? Poderá a Revista de Economia Popular divulgar alguma coisa a respeito do documento-fantasma?

Eis aí uma série de perguntas que gostaríamos fossem respondidas, pelo menos em parte. Desde já abrimos espaço nesta coluna para transcrever na integra o "Plano Presidente Vargas" que a revista em apreço venha a divulgar.

CONCÔRDATA DEFERIDA

Foi deferido pelo juiz da 2.ª Vara o pedido de concordata preventiva da firma P. Leitão & Cia. estabelecida à Av. Presidente Vargas 1035, com negócio de armarinho por atacado.

O passivo declarado é de Cr$ 4.399.781,60 que a firma em apreço propõe liquidar na base de 60% em quatro prestações semestrais. Foi marcado o prazo de 15 dias para habilitações de créditos sendo nomeada comissária a Indústria de Lenços Paramount S. A.

O POVO QUE PAGUE...

S. PAULO, (Sucursal) — Um estudo procedido pelo matutino "O Tempo", leva à conclusão de que, em decorrência da nova incidência do Impôsto de Vendas e Consignações, haverá um aumento calculado em 170% no custo das utilidades, que irá pesar diretamente na bolsa do consumidor.

Na verdade, a arrecadação do Impôsto de Vendas e Consignações, nos meses de janeiro, fevereiro e março dêste ano, apresenta um acréscimo de Cr$.... 431.695.285,20 sôbre o total arrecadado no mesmo período do ano anterior. Tomando-se por base êsse espantoso acréscimo, que foi autorizado pela Assembléia a pedido do Executivo, podemos desde já prever que a receita dêste ano será de cerca de 5 biliões de cruzeiros, ou seja, quase o dobro da arrecadação do ano passado que foi de Cr$ 3.637.562.237,30.

E' fora de dúvida que êsse impôsto apenas transitará pelo tributado, indo recair sôbre o consumidor, agravando ainda mais o custo de vida, já asfixiante, dado o congelamento dos salários que data de há muito.

CRESCE O MOVIMENTO DO AREROPORTO DE CONGONHAS

S. PAULO (Sucursal) — Novos recordes de movimento de passageiros vem sendo assinalados pelo Aeroporto de Congonhas. Registraram-se durante o mês de março 6.732 operações entre aterrissagens e decolagens, num total de 95.189 passageiros, incluindo embarques e desembarques. O maior movimento registrado anteriormente fôra o de dezembro do ano passado com 6.619 operações. O maior trânsito de passageiros já realizado fôra o de julho de 1950, com 93.115 pessoas. No dia 2 de fevereiro registrou-se o maior número de operações. Nesse dia houve uma média de 40 operações horárias.

VARIG EM PRIMEIRO LUGAR

Foi o seguinte, o movimento de cargas registrado no Aeroporto de São João, em Porto Alegre, durante o mês de fevereiro p.p.:

Empresas	Descarga	Carga
VARIG	113.939	154.100
PANAIR	16.156	27.880
CRUZEIRO	12.885	11.525
AEROVIAS	7.689	13.446
REAL	5.840	8.661
TAC	2.039	3.256
SAVAG	14.237	15.662

SEM TRADIÇAO

Das 68 firmas cujas licenças de importação foram denegadas pela CEXIM em 10 de abril corrente, nada menos de 33 tiveram seus pedidos despachados com o inapelável "sem tradição".

FINANCIAMENTO DA BANANA

S. PAULO, 19 (Sucursal) — Em declarações prestadas pelo sr. Ricardo Jafet, quando da reunião realizada ontem na Sociedade Humanitária dos Empregados no Comércio de Santos, em que tomou posse a nova diretoria da Associação Rural do Litoral Paulista, ficou esclarecido que o financiamento do café e algodão deverá se estender à cultura da banana, providência que aquela entidade vêm reclamando há algum tempo, sem resultados.

CASTANHA DE CAJU E MILHO DO CEARA

Em 1950, segundo informa o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, o Ceará exportou para a Bélgica 25 caixas de castanhas do caju, com 575 quilos e no valor de Cr$ 6.433,00. O mesmo Estado despachou, naquele ano, para a Inglaterra, 985.000 quilos de milho, no valor de Cr$ 1.034.734,00.

COMEÇOU A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

Segundo informação colhida na Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, foram examinadas na dependência dessa Divisão, no porto de Santos, mil e quinhentas caixas de laranjas das variedades "Pêra" e "Barão", destinadas a Buenos Aires.

Esse carregamento, encontrado em ótimo estado, foi transportado pelo navio "Axel Johnson", e é o primeiro a se realizar êste ano.

FEIRA DE PARIS

A Feira de Paris em crescente progresso juntará 11.000 expositores de 28 de abril a 14 de maio de 1951.

A superfície ocupada tende também a aumentar, conforme os dados abaixo:

1925	190.000 m2.
1930	350.000 m2
1937	400.000 m2
1951	450.000 m2

Para demonstrar o interêsse despertado pela Feira de Paris, convém assinalar que desde o fim da Feira de 1950, todos os stands já estavam reservados para o ano seguinte. Assim, como aconteceu no ano passado, mais de mil pedidos de expositores não puderam ser atendidos.

O desejo dos expositores em comparecerem de novo à Feira, é com efeito a melhor prova de que os negócios foram satisfatórios. E' fácil constatar que uma corrente enorme de transações se esboça durante os quinze dias da Feira, sem que todavia seja possível indicar a importância real.

Se praticamente é impossível fazer uma estimativa da importância dos negócios tratados durante e depois da Feira de Paris, pode-se todavia ter uma idéia, numa das raras seções onde existe um contrôle verdadeiramente eficaz.

Na seção "ameublement", isto é, de tudo o que diz respeito a decorações de casas (tecidos, cortinas, tapetes, etc...) a entrada é especialmente reservada aos especialistas do ramo. Compreende essa seção 375 expositores e durante o mês de maio de 1950, mais de 7.000 comerciantes, especializados nesse ramo, visitaram os stands. Convém assinalar que o número total desses comerciantes, em tôda a França, é de 12.000. Isso demonstra nitidamente o interêsse por parte dos compradores eventuais.

A Feira de Paris será êste ano, mais completa do que nunca nas seções comuns, tais como: produtos alimentícios, embalagem, construção, artigos de escritório, livraria, camping, eletricidade, rádio, fundição, indústria do frio, da arte, do brinquedo, da mecânica, das matérias plásticas e do vestuário.

Espera-se pois, que o número de visitantes alcance um record.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Edital para conhecimento de terceiros: O dr. Joaquim Didier Filho, Juiz em Exercício na Vara de Registros Publicos do Distrito Federal, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte da Cia. Brasileira de Sêdas e Tecidos Cibrasete, foi requerido o cancelamento de uma procuração lavrada em notas do Tabelião do Segundo Ofício de Notas, em favor de dr. Raul Zalona. (L.º 741, fls. 58, em 12-9-1950). — No mesmo mandado expedido por este Juizo, em 20 do corrente, constam os "cientes" do Tabelião Substituto do Segundo Ofício de Notas e do procurador dr Raul Zalona. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, dactilografei, e eu, L. S. do Rego Monteiro, escrivão substituto subscrevo. (Joaquim Didier Filho). Reválidado. Rio, 13 de abril de 1951. L. S. do Rego Monteiro, Substituto.

— PUBLICIDADE —
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Coca-Cola Refrescos, S. A., à rua Conde de Leopoldina n. 606, nesta capital, no dia 30 de abril de 1951, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1951. — Al B. Sheea, Diretor Gerente. — Luiz F. Lazaro, Diretor Tesoureiro.

PRODUTOS DR. SCHOLL PARA OS PÉS S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE 1951

Senhores Acionistas:

De acôrdo com os estatutos sociais e dispositivos expressos no Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, vimos, perante vv. ss. apresentar o relatório da Diretoria referente ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1950.

Esta é a primeira assembléia ordinária realizada pela sociedade após a sua transformação em anônima, em virtude da escritura pública de 10 de agôsto de 1950. O balanço se refere às operações realizadas pela sociedade durante todo o exercício de 1950 e inclue, portanto, as realizadas sob a sua denominação anterior, como sociedade por quotas de responsabilidade limitada.

De acôrdo com o artigo quinto (parágrafo 3.º) dos Estatutos sociais, cumpre-nos propor a distribuição aos acionistas preferenciais do dividendo de 8% (oito por cento).

Acreditamos que as contas apresentadas a vv. ss. retratam fielmente a situação financeira da sociedade, mas estamos à inteira disposição dos acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem convenientes.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1951.

Fernando Cicero Velloso
Diretor-Presidente
Eduardo Martins Ribeiro de Carvalho Filho
Diretor Vice-Presidente
Gilberto A. Silva
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950
(COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAIS)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
1.º) DISPONIVEL:			
Caixa e Bancos			269.970,30
2.º) REALIZAVEL:			
Mercadorias		1.319.258,99	
Matérias primas e obras semi-manufaturadas		264.502,50	
Material de embalagem, papelaria e impressos		157.290,42	
Contas a Receber		135.756,25	
Impostos, seguros e despesas por antecipação		25.496,50	
Depósito de Garantia		24.324,30	
Depósito Aguardando Câmbio		171.924,40	2.108.753,76
3.º) FIXO:			
Móveis e Utensílios Lojas	409.136,42		
Reserva para Depreciação	191.639,50	217.486,98	
Instalações Lojas	770.270,80		
Reserva para Depreciação	290.230,10	480.040,70	
Equipamentos e Instalações Fábrica	282.133,07		
Reserva para Depreciação	172.329,63	109.803,44	807.331,12
4.º) CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Bancos — Conta Cobrança		82.801,00	
Ações Caucionadas		600,00	83.401,00
			3.239.456,18

PASSIVO

	Cr$	Cr$
1.º) EXIGIVEL:		
Contas a Pagar no Exterior	679.756,60	
Contas locais a Pagar	261.057,24	
Salários, Comissões e outras Despesas a Pagar	157.608,40	
Impostos a Pagar	34.622,60	
Impôsto de Renda a Pagar	64.868,30	
Dividendos a Pagar	39.200,00	1.237.143,24
2.º) NÃO EXIGIVEL:		
Capital	981.600,00	
Fundo de Reserva Legal	27.289,40	
Reserva para Prejuizo em Contas a Receber	9.955,70	
Reserva Geral	207.636,31	1.226.481,41
3.º) PENDENTE:		
Gilberto Ignácio de Araujo Silva	287.999,38	
Lucros em Suspenso	414.421,15	702.420,53
4.º) CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Títulos em Cobrança	82.801,00	
Caução da Diretoria	600,00	83.401,00
		3.239.456,18

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1950.
Gilberto A. Silva
Diretor Gerente

Cresolina Passos
Contadora Reg. C.R.C. n. 7.524

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DÉBITO

	Cr$
a Salários, Comissões e Gratificações	1.375.511,80
a Propaganda	229.190,10
a Aluguel, Luz e Força	165.237,90
a Impostos	189.272,40
a Outras Despesas Lojas	137.498,20
a Depreciações	136.723,10
a Despesas Gerais	731.417,60
a Descontos de Caixa Concedidos	6.681,20
a Fundo de Reserva Legal	27.289,40
a Impôsto de Renda a Pagar	64.868,30
a Dividendos a Pagar	39.200,00
a Lucros em Suspenso	414.421,15
	3.517.339,25

CRÉDITO

	Cr$
de Mercadorias	3.496.149,65
de Juros Recebidos	4.062,00
de Descontos Obtidos s/Compras	15.550,80
de Receitas Eventuais	1.576,80
	3.517.339,25

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1950.
Gilberto A. Silva
Diretor Gerente

Cresolina Passos
Contadora Reg. C.R.C. n. 7.524

ATA DA REUNIAO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 21 DE MARÇO DE 1951

EXERCICIO DE 1950

O Conselho Fiscal de Produtos Dr. Scholl Para Os Pés S. A. representado pelos membros abaixo assinados, havendo examinado a escrituração e documentos do arquivo da sociedade relativos ao exercício de 1950, declara estar de pleno acôrdo com as Contas e Balanço apresentados sendo de parecer que os senhores acionistas devem aprovar os mesmos.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1951.

Vernon Smith
Nelson Seguin Bertram Sampson
Herbert Young Lamey

ACUMULEM:

MADRIGAL, MACAUBA, FAIR BABY E LILY

FLORETE, EGLE, TUYUSERO E EL CAMPEADOR SÃO OS NOSSOS PREFERIDOS NAS DEMAIS CARREIRAS

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13.15 hs

Ks. Cts.
1— 1 Denbill, S. Ferreira . 56 35
2 Parker, A. Figueiredo 56 40
2— 3 Tupiara, L. Rigoni . . 56 50
4 Borrachudo, A. Araujo 54 40
3— 5 Darling, U. Cunha . . 48 35
6 Luxo, Ot. Reichel . . 50 70
7 Bruno, P. Coelho . . 50 50
4— 8 Lavinia, XX 48 40
9 Gracchus, L. Coelho . 54 35
10 Linguie, S. Machado . 50 35

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13.45 hs.

1— 1 Erin, J. Tinoco . . . 54 30
2 Alvino, S. Machado . . 56 50
2— 3 Maná, L. Leighton . . 58 40
4 Edison, XX 58 50
3— 5 Rombo, U. Cunha . . 56 35
6 Crasso, A. Araujo . . 56 60
7 Abre Campo, A. Ribas 52 40
4— 8 Alcazaba, E. Silva . . 52 50
9 Bom Crack S. Ferreira 52 40
" Barcena, XX 52 40

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14.15 hs.

1— 1 Minguinho, L. Rigoni . 58 40
2 Frontal, J. Araujo . . 52 35
2— 3 Intrépido, E. Castillo . 56 40
4 Itamoji, U. Cunha . . 50 50
3— 5 Jurujuba, R. Filho . . 52 50
6 Pânico, J. Tinoco . . 55 40
4— 7 Ruivo, XX 56 20
8 Panoplia, A. Rosa . . 52 35

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14.50 hs

1— 1 Ballarino, E. Castillo . 58 35
2 Balancin, XX 50 35
2— 3 Alver, A. Portilho . . 50 40
4 Chico Prisca C. Callieri 50 50
" Mirianio, S. Machado . 50 50
3— 5 Irun, O. Ullôa . . . 50 35
6 Leste, J. Mesquita . . 56 30
" Saquarema, U. Cunha . 45 30
4— 7 Kanthaka, A. Ribas . 50 40
8 Please, J. Tinoco . . 54 35
" Guanumbi, J. Balica 50 65

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15.25 hs.

1— 1 Oxford, R. Urbina . . 54 30
" El Greco, F. Irigoyen . 54 30
2— 2 Peran, E. Castillo . . 54 27
3 Utaco, J. Martins . . 54 30
3— 4 Ecer Shall, A. Ribas . 54 40
5 Açude, U. Cunha . . . 54 35
4— 6 Irisado, J. Portilho . 54 22
7 Herval, L. Diaz . . . 54 40
8 Combatente, L. Rigoni 54 50

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16.00 hs. — (Betting).

1— 1 Croydon, F. Irigoyen . 55 35
" El Gaucho, L. Diaz . 55 25
2— 2 Phillidor, U. Cunha . 55 30
3 Changa, S. Ferreira . 53 40
3— 4 Matador, O. Ullôa . . 55 35
5 Mandi, XX 55 50
6 Macauba, XX 53 40
4— 7 Orestes, E. Castillo . 55 35
8 Zingaro, J. Mesquita . 55 30
9 Bananal, L. Rigoni . . 55 27

7.º PAREO — Grande Prêmio Gervásio Seabra — Cr$ 120.000,00 — 1.600 metros — às 16.40 hs. — (Betting).

1— 1 Fairplay, F. Castillo . 55 25
2 B. Dream, J. Portilho 59 40
2— 3 Ondino, J. Mesquita . 55 35
4 Gulfstream, A. Araujo . 55 50
5 Elatt, W. Andrade . . 55 40
3— 6 Mon Talisman, O. Ullôa 55 22
7 Manguari, J. Tinoco . 59 35
" Jocosa, L. Rigoni . . 55 35
4— 8 Honolulu, L. Diaz . . 55 30
" Loretta, F. Irigoyen . . 57 30
" Algarve, XX 55 30

8.º PAREO — Handicap Especial Fernando Mendes de Oliveira — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — às 17.20 horas — (Betting).

Ks. Cts.
1— 1 Magali, E. Castillo . . 60 35
2 Aciram, S. Ferreira . 52 40
2— 3 Bar-el-Gazal, Irigoyen 53 27
4 Delfos, L. Rigoni . . 53 30
5 Guaruman, C. Callieri 50 60
3— 6 Rifle, A. Rosa . . . 50 35
7 Sans Route, J. Tinoco . 52 30
" Sorbona, XX 50 30
4— 8 Mustafá, não corre . . 51 —
9 Laurino, O. Macedo . 54 40
" Retang, L. Diaz . . . 59 40

A BARBADA DA REUNIÃO
FAIR BABY

Galeria dos prováveis



A TURMA ESTA' ACESSIVEL

GUAMBI — Em sua última atuação (18-2-51) foi 4.º para Maki, Anne Boleyn e Odon. Seu estado é ótimo e na turma suas possibilidades são dilatadas. Gosta da grama, onde já conta com um triunfo. E' animal confirmador. Macauba e Sketch (no freio) são os unicos que poderão dificultar a tarefa do defensor do Stud Ventura



APRECIA A RELVA

EGLE — Tem corrido bem ultimamente, vindo de uma vitória e dois segundos, para Jurujuba e Alpina. Rende muito no gramado e achamos que dificilmente perderá, embora a distância esteja aumentada. Má, Luarlinda, Waxy e Saratoga são os seus seus mais sérios rivais.



EM FORMA EXCEPCIONAL

LILY — A travessa excelente forma essa filha de Formasterus. A nosso ver, dificilmente perderá a carreira, muito embora Kurdo, Leste, Guaruman e Miráculo estejam em bom estado. Aprontou 600 metros em 36" 2/5, com muita ação final. Seu companheiro Itaquaty, também bonitão e correndo bem, poderá formar a dobradinha. Levamos de barbada a defensora do Stud L. de Paula Machado

VOZES DO TURF

Em virtude da suspensão de Luiz Rigoni, Sorbona será dirigida amanhã pelo freio Jobel Tinoco.

Novamente a filha de Mazarino está sendo depositária de grandes esperanças.

—★—

Lord Antibes esteve com a mão inchada por mais de dez dias, em virtude de uma mordida de inseto.

Felizmente, o mal já foi debelado e o defensor do Stud Peixoto de Castro está novamente são.

—★—

Starway regula com Curragh, para melhor. Nos últimos privados tem chegado melhor do que a sua companheira. Há regular fé em sua atuação de amanhã.

—★—

Nossa acumulada:
Madrigal, El Toro, Fair Baby e Sorbona.

— PEAO —

LEMBRETES

Madrigal, ao estrear, obteve o segundo lugar, apesar de entrar em último na reta de chegada. Largando bem, vai ser difícil derrotá-lo.

—★—

Macauba tem ares de barbada, apesar das melhoras de Sketch.

—★—

Jeruqui gosta da relva mas terá em Florete um obstáculo difícil de ser transposto.

—★—

Pélias estreará credenciada por um bom exercício, porém Fair Baby, a campeã das segundas colocações, deverá "desencabular".

—★—

Egle vem correndo muito bem e desta vez dificilmente será batida pelos adversários.

—★—

La Tana, na opinião de Carlos Torres, vai melhorar sua "performance" anterior.

—★—

El Campeador prefere a pista leve, apesar de já ter triunfado na encharcada.

—★—

Kurdo "cozinhou" Bananal no exercício que realizaram esta semana. O "bira" leva muita fé.

O programa de amanhã na Gávea com montarias, cotações, "forfaits", retrospecto e possibilidades

O Jockey Club Brasileiro fará cumprir amanhã à tarde, no Hipódromo da Gávea, um interessante programa de oito páreos.

Conquanto não apresente provas clássicas, a reunião deverá agradar, pois as carreiras estão bem equilibradas, o que faz prever atraentes disputas.

HORARIO

A reunião terá início às 13,15 horas, quando será corrido o 1.º páreo, na distância de 1.600 metros e com Cr$ 40.000,00 de dotação, destinado a animais nacionais de 3 anos de idade, sem vitória no país

FORFAITS

Provavelmente não serão apresentados os animais Anacreon e Kuriosa, alistados na última carreira. Outras deserções, entretanto, são aguardadas.

A seguir o programa:

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,15 HORAS

	Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1	Madrigal, F. Irigoyen	55	30	2º, 1.300, AL, G. Sport, Maratimba	— Agora pode ganhar
2— 2	Gladio, L. Messaros	55	40	1º, 1.400, AE, Zingaro, Freedom	— Nada deve pretender
3	Indiscreto, J. Mesquita	55	50	2º, 1.300, GL, Accordeon, Manguarito	— Aprecia a grama
3— 4	Avante, W. Andrade	55	35	7º, 1.300, AL, G. Sport, Madrigal	— Só como azar
5	Muchacho, A. Ribas	55	80	10º, 1.300, AL, G. Sport, Madrigal	— Apenas ligeiro
4— 6	Galeão, L. Diaz	55	25	3º, 1.500, AM, Freedom, Tocantins	— Provável vencedor
7	Gengibre, A. Brito	55	70	7º, 1.600, AP, Zingaro, Macaúba	— Não é de corridas

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,45 HORAS

	Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1	Guambi, O. Ullôa	55	25	4º, 1.400, AL, Maki, A. Boleyn	— E' uma das forças
2— 2	Macauba, U. Cunha	53	20	6º, 1.500, AP, Sorbona, La Malmaie	— Aqui é barbada
3— 3	Zenzizar, I. Sousa	55	20	2º, 1.600, AP, Zingaro, Macaúba	— Bom para a dupla
4— 4	Sketch, J. Tinoco	55	40	5º, 1.600, AP, Zingaro, Macaúba	— Aprecia a relva
5	Freedom, R. Urbina	55	40	4º, 1.600, AP, Ingaro, Macaúba	— Muito difícil

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,15 HORAS

	Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1	Caranahy, J. Tinoco	56	35	4º, 1.600, AE, Vardam, Florete	— Decaiu algo
"	Jeruqui, J. Mesquita	56	35	5º, 1.600, AE, Vardam, Florete	— Melhor que o companheiro
2— 2	Florete, L. Diaz	56	20	3º, 1.500, AM, Descamisado, Sargaço	— Pode ganhar
3	Liró, S. Machado	56	40	6º, 1.600, AL, M. Schuch, Nilo	— Muito difícil
3— 4	Auacker, XX	56	50	4º, 1.400, AL, Elan, Jeruqui	— Só como azar
5	Sargaço, XX	56	40	2º, 1.500, AM, Descamisado, Florete	— Uma das forças
4— 6	El Matachin S. Ferreira	56	30	4º, 1.500, AM, Descamisado, Sargaço	— Adversário certo
"	El Toro, U. Cunha	56	30	5º, 1.500, AM, Descamisado, Sargaço	— Bom reforço
"	M. Schuch, A. Ribas	56	30	1º, 1.600, AL, Nilo, Formiga	— A turma embraveceu

4.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,000 — AS 14.50 HORAS

	Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1	Pélias, R. Urbina	55	30	Estreante	— Tem bom exercício
2	Pandorra, O. Ullôa	55	40	7º, 1.000, GE, Hidalga, Fair Baby	— Muito difícil
2— 3	Fair Baby, A. Araujo	55	25	2º, 1.000, GP, Paudo, El Grecco	— Vai desencabular
4	Lelza, A. Ribas	55	50	4º, 1.000, GP, Prédica, Fair Baby	— Ainda é cedo
3— 5	Dew Pearl, J. Mesq.	55	27	2º, 1.000, GL, Ardena, E. Norte	— Adversária temível
6	Miss Judy, L. Diaz	55	60	8º, 800, GL, Panda, Fair Fair Baby	— Não está no páreo
4— 7	Starway, F. Irigoyen	56	35	Estreante	— Serve para o placê
8	Disinguée, P. Coelho	55	40	3º, 1.000, GP, Prédica, F. Baby	— Só como azar

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,25 HORAS

	Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1	Egle, L. Diaz	56	27	2º, 1.300, AP, Alpina, Muxaxa	— Na grama é a força
2	Média Luna, XX	52	40	7º, 1.600, AL, Pânico, Mahon	— Não está no páreo
2— 3	Má, P. Tavares	56	35	5º, 1.300, AP, Alpina, Egle	— Pode surpreender
4	Cracovia, U. Cunha	54	50	11º, 1.600, AL, Pelotão, Taruman	— Aqui é muito duro
3— 5	Luarlinda, L. Messaros	58	30	7º, 1.300, AP, Alpina, Egle	— Muito cuidado agora
6	Waxy, XX	52	40	4º, 1.300, AP, Alpina, Egle	— Pode assustar
7	Gericó, XX	50	50	6º, 1.300, AP, Alpina, Egle	— Serve como azar
4— 8	Saratoga, F. Irigoyen	56	40	6º, 1.300, AL, Bosphorino, Ecelero	— Chance regular
9	Muxaxa, O. Ullôa	52	35	3º, 1.300, AP, Alpina, Egle	— E' uma das forças
10	Tabla, S. Machado	52	50	8º, 1.300, AP, Alpina, Egle	— Não está no páreo

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,0 — AS 16.00 HORAS — (BETTING)

	Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1	B. Bob, S. Ferreira	52	25	6º, 1.000, GL, Globo, Iana	— Vai correr muito
"	Tuyusero, J. Tinoco	49	25	Estreante	— Ótimo reforço
2— 2	La Coruña, O. Ullôa	58	40	4º, 1.000, GP, Iana, S. Route	— Na grama é difícil
3	Salpicada, U. Cunha	59	35	2º, 1.500, AP, Sorbona, La Malbaie	— Melhorou algo
4	Macanudo, XX	48	50	4º, 1.300, AU, Tirolês, E. Pass	— Muito difícil
3— 5	Pontevedra, XX	56	40	6º, 1.000, GP, Iana, S. Route	— Vai figurar
6	Selvático, A. Araujo	58	35	4º, 1.400, AM, S. Route, Pontevedra	— Decaiu algo
7	La Tana, XX	51	30	9º, 1.500, AP, Sorbona, La Malbaie	— Vai correr melhor
4— 8	Sorbona, XX	54	27	1º, 1.500, AP, La Malbaie, Salpicada	— Pode repetir
"	Sans Route, J. Portilho	60	27	2º, 1.000, GP, Iana, Bakelita	— Gosta da pista leve
"	Lollypop, XX	50	27	8º, 1.500, AP, Sorbona, La Malbaie	— Na sêca vai figurar

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 16,40 HORAS — (BETTING)

	Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1	El Campeador U. Cunha	58	30	1º, 2.200, AP, Invictus, Boticcelli	— Pode repetir
2	Cojuba, F. Irigoyen	56	35	4º, 1.600, GL, Reuno, Elan	— Na leve é perigosa
2— 3	Lovelace, O. Ullôa	58	35	6º, 1.600, GL, Reuno, Elan	— Vai melhor
4	Invictus, XX	58	20	2º, 2.200, AP, El Camp., Boticcelli	— Deve ganhar
5	Boticelli, XX	50	40	3º, 2.200, AP, Guaruman, Boticcelli	— Está para ganhar
3— 6	Islete, G. Costa	54	40	4º, 1.500, AP, Guaruman, Boticcelli	— Pode surpreender
7	Altamisa, W. Meireles	52	50	1º, 1.600, GM, Islete, Mariano	— Não está no páreo
"	Don Euvaldo, C. Callieri	50	50	5º, 1.500, AP, Guaruman, Boticcelli	— Muito difícil
4— 8	Cabo Frio, J. Mesquita	54	40	6º, 1.300, AE, Lily, W. King	— Muita distância
"	Ouro Preto, P. Coelho	50	40	6º, 1.600, AL, Argonauta, W. King	— Reaparece regular
"	Reuno, XX	54	40	1º, 1.600, GL, Elan, Arroz Amargo	— Gosta da grama
"	Visigôdo, J. Tinoco	50	40	10º, 1.500, AP, Guaruman, Boticcelli	— Turma aborrecida

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — As 17,20 HORAS — (BETTING)

	Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1	Kurdo, U. Cunha	53	27	5º, 1.500, AP, Osculo, Lily	— Vai correr muito
2	Mondel, J. Tinoco	51	35	6º, 1.600, AP, Idealista, Aquila	— Cuidado com êste
3	Mustafá, J. Mesquita	59	50	5º, 1.600, GP, Rifle, Magali	— Muito difícil
2— 4	Baritono, S. Ferreira	51	30	9º, 1.500, GL, Honolulu, B. Dream	— Turma aborrecida
5	Anacreon, não corre	49	—	Não correrá	—
6	Leste, XX	54	25	7º, 1.500, GL, Crato, La Fleche	— Gramático de primeira
3— 7	Kuriosa, não corre	56	—	Não correrá	—
8	Luetzow, A. Rosa	53	50	6º, 1.500, AP, Osculo, Lily	— Gosta da pesada
9	Guaruman, C. Calleri	56	30	1º, 1.500, AP, Boticcelli, El Camp.	— Difícil repetir
4—10	Miraculo, F. Irigoyen	51	60	4º, 1.500, AP, Osculo, Lily	— Há melhores
11	Lily, O. Ullôa	54	30	2º, 1.500, AP, Osculo, Itaquati	— Deve ganhar
"	Itaquaty, J. Araujo	49	30	3º, 1.500, AP, Osculo, Lily	— Ótimo reforço

GALOPANDO

Embarcou ontem com destino ao Haras Vargem Alegre o "crack" Carrasco.

Portador de excelente campanha em nossas pistas, figura em seu cabedal de sucessos o Grande Prêmio Brasil de 1949, levantado em tempo "record" — 184" 3/5 para os 3.000 metros — o Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro, o Prefeitura Municipal, e o Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, também em "record" — 198" 1/5 para os 3.200 metros.

Vítima de uma lesão locomotora, o defensor da dupla Aranha-Jabour entrou em sucessivos períodos de cura, mas cada vez que reaparecia o mal tornava a importuná-lo, até que resolveram seus responsáveis, enviá-lo para a reprodução.

Carrasco descende pelo lado paterno do notavel Fox Cub, responsavel por autênticos campeões tais como Tiroleza e Cruz Montiel, e tem por égua mãe Corea, por Copyright.

Não resta dúvida que seu ingresso no estabelecimento de criação do sr. Oswaldo Aranha, muito contribuirá para a valorização daquele Haras, já consagrado através os filhos de Valedictory II e Secreto.

x x x

Dentre os atrativos que oferecem as próximas reuniões no Hipódromo da Gávea, destacam-se as estréias de Mon Talisman e Delfos, na domingueira.

O primeiro foi um dos pontos altos de sua geração em Cidade Jardim, e muito embora reapareça após um prolongado período de cura, poderá ter uma atuação de destaque no Grande Prêmio Gervasio Seabra. O sangue de Albatroz que lhe corre nas veias, é uma credencial que não pode ser desprezada.

Quanto ao segundo tem a recomendá-lo o irmão paterno Sloop, cuja campanha no Prata é das mais sugestivas. Todavia, Delfos tem demonstrado ser inferior àquele filho de Castigo.

Considerando, porém, a qualidade dos adversários que irá enfrentar, acreditamos num "debut" auspicioso. Aliás, essa primeira apresentação servirá de "test" para os futuros compromissos clássicos do defensor do Stud Caaimbé.

x x x

O Jockey Club de Petrópolis fará realizar amanhã à tarde no prado de Corrêas, uma reunião em que será homenageada a Diretoria do Jockey Club Brasileiro. As provas estão bem equilibradas, destacando-se o Prêmio Francisco Eduardo de Paula Machado, com a dotação de Cr$ 10.000,00, que reunirá no poste dos 1.500 os nossos conhecidos Don Navarro, Nacar, Califa, Cherife, Hechizo e Iguape.

E' de se esperar, pois que a "quintafeirina" petropolitana se converta em mais um grande sucesso para a nova entidade da capital das hortências.

JOBER

CELESTINO GOMEZ e LUIZ RIGONI, num flagrante tomado na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, após o trabalho de Delfos

AFIRMA CELESTINO GOMEZ

"Na areia, ganharia fácil"

ANIMADO O TREINADOR ORIENTAL COM O CRAQUE DELFOS — NUNCA CORREU NA GRAMA, SENDO UMA INCÓGNITA A SUA PERFORMANCE DOMINGO

Celestino Gomez gosta de orientar o preparo de seus animais situado de dentro da raia grande de areia.

E' nessa localização que o treinador uruguaio dá instruções, observa e marca os tempos de todos os seus parelheiros.

DELFOS, após o seu último exercício, posa para a objetiva da TRIBUNA DA IMPRENSA, sob a monta de Luiz Rigoni, que será o seu pilôto no Brasil

Tivemos, por isso, que enfrentar as pistas enlameadas para poder perguntar a sua opinião sôbre o seu craque Delfos, que estreará no Handicap Especial de domingo.

NA AREIA, BARBADA

Respondendo à nossa primeira pergunta, afirmou-nos que nutre grandes esperanças no tordilho do sr. João Jabour, um corredor de grandes predicados e com excelante campanha no Uruguai.

NADA SABE

Sôbre a sua *performance* de estréia no Brasil, declarou que nada pode positivar, pois a corrida será na grama, terreno desconhecido para o filho de Castigo.

Revelou-nos, entretanto, que na areia o seu pupilo ganharia por meia raia, sendo melhor do que a turma.

Concluiu dizendo que assim mesmo espera uma grande atuação do defensor do Stud Caaimbé, que depois dessa corrida terá o seu preparo intensificado para o Grande Prêmio São Paulo.

O melhor exercicio: Kurdo

Para a reunião de amanhã foram realizados os seguintes trabalhos:

1.º Páreo

MADRIGAL — F. Irigoyen — 700 em 45
INDISCRETO — J. Mesquita — 800 em 51 2/5
AVANTE — W. Andrade — 700 em 46 3/5
MUCHACHO — A. Ribas — 700 em 44 2/5
GALEÃO — L. Diaz — 700 em 46
GENGIBRE — A. Brito — 600 em 40

2.º Páreo

GUAMBI — O. Ulloa — 700 em em 43 2/5
MACAUBA — E. Silva — 800 em 54
FREEDOM — R. Urbina — 800 em 51 2/5

3.º Páreo

CARANAHY, O. Ulloa e JERUQUI, J. Mesquita — 800 em 51 4/5, melhor para Jeruqui
FLORETE — L. Diaz — 800 em 51, na reta oposta
LIRO' — S. Machado — 360 em 24
ATTACKER — R. Filho — 700 em 43 3/5
SARGAÇO — L. Mezaros — 600 em 37
EL TORO — U. Cunha — 600 em 37 3/5

4.º Páreo

PANDORRA — O. Ulloa — 600 em 37
FAIR BABY — A. Araujo — 360 em 22
LELZA — A. Ribas — 360 em 22 4/5
MISS JUDY — L. Diaz — 600 em 37 2/5
STARWAY — F. Irigoyen — 600 em 39

5.º Páreo

EGLE — H. Alves — 700 em 46
WAXY — S. Câmara — 700 em 44
SARATOGA — F. Irigoyen — 600 em 37 3/5
MUXAXA — O. Ulloa — 600 em 36 3/5, na reta oposta.

6.º Páreo

SALPICADA — U. Cunha — 700 em 43
MACANUDO — A. Brito — 600 em 39
SELVATICO — A. Araujo — 600 em 36 3/5
LA TANA — C. Callieri — 600 em 37

7.º Páreo

COJUBA — F. Irigoyen — 800 em 49 4/5
LOVELACE — O. Ulloa — 600 em 36 4/5
BOTICELLI — N. Mota — 600 em 88
ISLETE — G. Costa — 600 em 38
ALTAMISA — J. Mesquita — 600 em 37 2/5
DON EUVALDO — C. Callieri — 600 em 36 2/5
VISIGODO — J. Tinoco — 600 em 39

8.º Páreo

KURDO — U. Cunha — 360 em 22
MUSTAFA' — W. Meireles — 600 em 37
ANACREON — Lad — 1000 em 69 3/5
LUETZOW — A. Rosa — 700 em 44 2/5
MIRACULO — A. Araujo — 600 em 37
LILY — O. Ulloa — 600 em 36 2/5
ITAQUATY — J. Araujo — 360 em 22 3/5

PALPITES

Madrigal — Galeão — Indiscreto
Macaúba — Sketch — Guambí
Florete — Jeruquí — El Toro
Fair Baby — Pélias — Dew Pearl
Egle — Saratoga — Muxaxa
Tuyusero — Sorbona — La Tana
El Campeador — Invictus — Islete
Kurdo — Lily — Mondel

LIMPADORA BRASILEIRA
RUA DA CARIOCA, 45 - 2.º AND.
Fone: 42-1191
LIMPEZAS EM GERAL, ENCERAMENTOS E CONSERVAÇÕES DE RESIDÊNCIAS, ESCRITÓRIOS, LOJAS, EDIFICIOS, ETC.
Orçamentos gratis e sem compromisso

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

nosso país, dependendo da orientação de cada govêrno. Cita a seguir Charles Beerd, afirmando com êle que "as invenções mecânicas poderão modificar os poderes do presidente mais do que faria uma emenda constitucional".

Concluí, então, afirmando que o discurso do sr. Getulio Vargas, se constituia um conjunto de diretrizes de govêrno, que interessa a todos, devendo, por isso, ser transcrito nos Anais.

FALA RAUL PILLA

O sr. Raul Pilla, depois de fazer uma série de considerações sôbre a fala do chefe da Nação, concluiu dizendo: "Nos somos de acôrdo com os precisos termos da Constituição, os representantes do povo. Reconheceremos, como se pretende com a proposta transcrição, a falência do sistema constitucional e representativo? Então, justificados estarão todos os excessos que em nome do povo se queira praticar. E teremos lavrado com as próprias mãos a nossa sentença de morte. Não há nenhum exagero nesta advertência. A violência pode colher abruptamente a mais sólida das instituições politicas. Trata-se algumas vezes de um acidente imprevisto, senão imprevisivel. Mas só por milagre poderão escapar as instituições que começam a descrer da própria missão e perderam a fé em si mesmas. Já estão mortas antes de morrer. A esta prova, e quiçá prova decisiva nos vamos submeter."

Á PALAVRA DA UDN

Pela UDN falou o sr. Soares Filho. O lider fêz um relato dos entendimentos realizados no Partido em torno das circunstancias que deram ao requerimento um sentido de definição politica em face do govêrno. Disse que a UDN, chegando a essa conclusão, tinha o dever de votar contra a transcrição. E concluiu: "Assim pesadas as opiniões de cada um como devem ser pesadas numa agremiação politica realmente democrática, dentro da variedade das tendências pessoais, buscou o nosso partido a linha de harmonia representada na declaração que estou fazendo. Este o significado do nosso voto, os propósitos que ditam e orientam a bancada da União Democrática ao negar os seus sufrágios ao requerimento de transcrição do discurso do sr. Presidente da República".

OUTROS

Falaram ainda sôbre o assunto, expondo o ponto de vista dos respectivos partidos, os srs. Roberto Morena, do PRT; Orlando Dantas, do PSB; Vieira Lins, do PTB; Ponciano Santos, do PRP; Emilio Carlos, do PTN; e Arruda Câmara, do PDC.

O sr. Vieira Lins foi o porta-voz do pensamento trabalhista, dizendo que os sabotadores aos quais se referiu o sr. Getulio Vargas, "são os que se preocupam mais com a politicagem do que com o povo".

O comunista Roberto Morena foi adiante dizendo que os sabotadores, referidos no discurso do Presidente da República, fazem parte do ministério do sr. Getulio Vargas, representantes das industrias e dos trustes.

Os representantes do PSB, PRP, PTN e PDC se manifestaram pela transcrição do discurso nos Anais da Câmara.

— A UDN está plenamente satisfeita com o resultado da votação. Ela deu [illegible] uma grande demonstração de coesão partidária, — afirmou-nos o deputado Soares Filho, lider da UDN, a propósito da inserção do discurso do sr. Vargas nos Anais da Câmara e que ofereceu o seguinte resultado:

Pela inserção — 174.
Contra — 78.

— A UDN deu o que podia dar. O resto competia aos demais partidos, concluiu o lider.

SEIS UDENISTAS CONTRA

Apenas, seis deputados udenistas votaram pela inserção do requerimento: José Candido Ferraz, do Piauí; Paulo Maranhão, do Pará; Leandro Maciel, de Sergipe; Humberto Moura e Gentil Barreira, do Ceará e Lafaiete Coutinho, da Bahia.

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 6

do, haverá sessão preparatória para entrega de credenciais dos delegados, cujo número atinge a mais de 600.

Na sessão inaugural, o sr. Mauricio Joppert do Distrito, saudará os convencionais, agradecendo o sr. Paulo Nery, do Amazonas.

No domingo, haverá duas sessões, pela manhã e à noite, encerrando-se a Convenção na segunda-feira, à noite. Todas as reuniões serão na ABI.

A Convenção udenista deverá traçar a linha politica do Partido, e eleger Presidente Secretário Geral e Sub-secretário, além de Vice-Presidentes e Tesoureiro, se esses cargos forem criados com a reforma dos Estatutos, objeto tambem de discussão.

A tendência nos meios udenistas é pela reeleição dos srs. Odilon Braga, Rui Santos e Rui Almeira. Os candidatos indicados à Vice-presidência são os srs José Augusto e Soares Filho, além de uma vice-presidência para udenista de São Paulo, e a tesouraria para o Ceará ou Distrito Federal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

exceções, ligadas a interesses regionais;

3. Muitos dos amigos do ex-presidente Dutra, dos que mais se aproveitaram politica e pessoalmente de seu govêrno, o abandonaram completamente, aceitando a demolição moral que o sr. Vargas está empreendendo contra o seu govêrno. O sr. Carlos Luz foi ministro e até um dos candidatos do sr. Dutra à sua sucessão. O sr. José Pedroso fez tôda sorte de falcatruas na Caixa Econômica do Estado do Rio, acobertado pelo genro do sr. Dutra. O sr. Alcides Carneiro foi presidente do IPASE. O sr. Ari Pitombo teve de presente uma diretoria do IPASE. O sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, foi o secretário particular do ex-presidente e por isto feito deputado federal. O sr. Ovidio de Abreu foi presidente do Banco do Brasil e um dos candidatos do sr. Dutra a seu sucessor. O sr. Vargas mandou abrir inquérito sôbre sua gestão, com grande escândalo, e, no próprio discurso transcrito, acusa a sua administração de negociatas. Os amigos do senador Vitorino e do senador Georgino tiveram tudo no govêrno passado, a começar pela copa e cozinha do Catete. O sr. Vitorino Correia também teve uma diretoria do IPASE. O sr. Manoel Novais deixou a UDN para locupletar-se dos beneficios do govêrno Dutra. E todos esses homens trairam Dutra e a si próprios e votaram com Vargas. O que deve valer, para o próprio sr. Vargas, como um teste moral dessas tristes figuras, e para a opinião pública como uma marca definitiva.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

da bancada do PSD gaúcho, contra a inserção do discurso. Salientam os pessedistas gaúchos sua "formal discordância quanto as criticas injustas feitas ao govêrno passado e quanto ao incitamento às massas a que façam justiça por suas próprias mãos" e concluem reafirmando solidariedade ao PSD, notadamente ao artigo 3.º que postula a formação: 1. da consciência democrática, considerando-se a democracia não sòmente como um regime de govêrno, mas também como uma concepção e uma forma de vida; 2. de um vigilante espírito constitucional; 3. de hábitos de serenidade e elevação nas campanhas e debates políticos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

seus pedidos em novembro, dezembro e janeiro e continuam igualmente esperando.

Necessário à alimentação dos rebanhos, a falta do sal está criando uma situação dificil e o fato é que a Cooperativa Central dos Produtores de Leite já se dirigiu ao ministro da Agricultura, expondo o caso com tôda a sua gravidade. O ministério dirigiu-se ao Instituto do Sal, que informou existir o produto em abundância no mercado.

SOMENTE NO MERCADO NEGRO

Mercê da informação do Instituto do Sal, a única conclusão é de que o produto está sendo sonegado propositadamente, a fim de justificar imposições de preços extra-tabela. Além daquele fornecedor, apenas seis firmas mais distribuem sal no Distrito Federal e uma delas — Salicultores Mossoró Macau Ltda. — recusa-se a aceitar novos pedidos, alegando uma série de dificuldades.

Mas o fato é que a Cooperativa Central dos Produtores de Leite, que reune milhares de criadores de Minas, São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal parece pouco disposta a aceitar as manobras dos fornecedores, que estão cobrando Cr$ 90,00 a saca, quando o preço normal é de Cr$ 50,00. E como não pode prescindir do sal, o único jeito é uma intervenção das autoridades — caso contrário o Rio poderá ficar sem leite de uma hora para outra.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

fez nomear o sr. Raul de Góis. Para a Delegacia Fiscal e Alfândega, em Natal, o govêrnador pediu ao Presidente a permanência dos srs. Manoel Borges e Jorge Calafange, do PSD. O sr. Café Filho conseguiu a demissão de ambos, e a nomeação de dois correligionários seus. Para a Delegacia do IAPC o sr. Dixsept quer nomear o ex-delegado Romildo Gurgel, nome que o sr. Café vetou, apresentando o sr. Miguel Rocha Sobrinho. Para a Estrada de Ferro Sampaio Correia o governador indicou o sr. José Nicodemus, e o sr. Café Filho fez nomear o engenheiro José Galvão.

Entende o sr. Café Filho que, pertencendo ao Executivo federal é, por fôrça dessa situação, o lider da politica situacionista do Estado na esfera nacional, e que tôdas as indicações do governador devem ser feitas por seu intermédio, e com a sua audiência quanto à escôlha de nomes, mas o governador se tem dirigido diretamente ao Presidente.

Por outro lado, em recente conferência com o sr. Getulio Vargas, o sr. Dixsept Rosado deixou claro que não se subordinava à orientação politica do sr. Café, preferindo entender-se diretamente com o Presidente, e isso chegou ao conhecimento do vice-presidente.

O governador está prestigiado pelo PSD que, não tendo possibilidade de influir junto ao govêrno federal, no atual momento, preferiu entregar a direção dos acontecimentos ao sr. Dixsept Rosado, por sugestão do próprio senador Georgino Avelino.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

ço grande, encostado à parede, também achou graça. — "Mais um" — disse entre dentes. E o repórter fez que não ouviu.

— Você vai ter que falar com o doutor Roberto Alves e pedir a êle para falar com o Presidente. Deixe seu nome e espere aí no corredor.

Na véspera do aniversário do Presidente chovia e fazia muito frio em Petrópolis. No corredor do anexo ao Palácio Rio Negro, havia mais de sessenta pessoas à espera de serem atendidas. Não havia bancos. Nem sequer uma cadeira e homens e mulheres esperavam encostados à parede. Ao lado do repórter estava um mulato velho, de cabeça inteiramente branca, metido numa capa velha e suja. Tossia repetidamente.

— O senhor também quer falar com o Presidente ?

— Eu quero falar. Mas já me disseram que eu tenho que falar primeiro com o doutor Roberto. Quem é o doutor Roberto ?

— O secretário do Presidente — informou o repórter.

— O sr. acha que êle dá um jeito ?

— Não sei. O que deseja o senhor ?

— Eu estou de tratamento há nove meses no hospital do IAPETC, em São Paulo. Eu sou de São Paulo, sabe. Sou motorista mas estou parado por causa disso. Eles me dão uma pensão de 250 cruzeiros. Mas não adianta nada. Só de quarto eu pago 350. Eu preciso falar com o Presidente para ver se êle dá um jeito. Eu sei que se conseguir falar com êle, êle dá um jeito. Mas com êsse secretário não sei...

Neste momento, um continuo saiu da sala, levando uma pilha de papeluchos.

— Agora é que êle vai levar os nossos cartões — disse o velho mulato.

— Não é possivel! — exclamou com voz rouca um homem gordo, amulatado, de seus trinta anos, com uma cruz de combate presa à lapela do paletó por um broche com as letras FEB. Segurou o continuo pelo braço.

— Agora é que você vai levar os cartões ?

— Antes do doutor Jesus chegar não podia.

— Quem é o doutor Jesus ?

— E' o secretário do doutor Roberto.

— E o doutor Roberto, não está ?

— Acho que êle está no Palácio com o Presidente — informou o continuo. E atravessou o corredor para levar os cartões.

— Êle acha. Todos êles acham. Eu estou há quatro dias para falar com o doutor Roberto. Ainda não consegui — informou uma senhora pálida e magra.

— Eu acho que vamos ter que falar primeiro com êsse doutor Jesus — disse o mulato velho.

— Ninguém fala com doutor Roberto antes de falar com doutor Jesus — avisou um funcionário uniformizado que estava na porta da sala.

— Eu não queria falar com nenhum dêsses doutores. Queria falar com o Presidente — informou a senhora pálida.

— E' mais fácil falar com Jesus que falar com o Presidente — disse uma voz com acento nortista.

— O senhor é pernambucano ? — perguntou outra voz nortista.

— Cearense. Vim de Fortaleza até aqui para falar com o Presidente.

— Pois eu vim do Recife. Também só para falar com êle. O meu caso só com êle.

— O meu também — disse o cearense.

— O meu também — disse o velho.

— Está havendo sêca no Ceará, agora, não é? — perguntou a senhora pálida.

— Estão todos morrendo de fome — informou o cearense. — A desgraça é muita.

— E' a única coisa que o povo tem. Desgraça — disse a senhora. Todos assentiram, inclusive o funcionário uniformizado. O repórter vai até o fim do corredor onde um preto de seus quarenta anos fala com um elemento da guarda pessoal.

— O doutor Roberto não está?

— Está. Mas acho que êle vai sair — responde o guarda-costas.

— O que é que você quer com êle? Êle tem andado muito ocupado. Tem muito que fazer.

— Eu só quero resolver meu caso — Levanta as mãos; a direita é aleijada. Os dedos são todos deformados. A esquerda não tem dedos. Parecem ter sido cortados dum só golpe.

— A companhia quer me despedir. Acidente de trabalho. Falsificaram minha assinatura. Eu tenho um advogado mas êle acha que vamos perder na Justiça do Trabalho. Eu vim falar com o dr. Getulio. Êle disse que a gente devia vir procura-lo, não foi?

O guarda-costas assente: — Sim, êle disse isso. Mas aqui vêm muita gente.

— Mas o meu caso é especial — insiste o preto. — Eu não posso ficar passando fome. Tenho mulher e três filhos. Sou soldador, torneiro e carpinteiro. Mesmo com a mão assim eu trabalho. Mas, quem vai me dar emprêgo? — Toca com a mão mutilada no peito. — Eu fiz tôda a campanha. Tenho documentos aqui no bolso, provando isso. Não posso ficar assim.

— Você vai ter que falar é com o doutor Roberto. De qualquer modo o Presidente o mandaria de volta ao doutor Roberto para êle resolver. O doutor Roberto tem carta branca.

Chega outro individuo uniformizado, avisando:

— O doutor Roberto saiu. Foi ao Rio.

— Não volta mais hoje? — pergunta o preto.

— Não. Para falar com êle, agora, só segunda-feira no Catete.

— O que foi êle fazer no Rio?

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

Na reunião de ontem foram votadas as primeiras conclusões das comissões de estudo das questões de transportes e de distribuição de certos gêneros.

A Comissão de Transportes sugeriu que os governos estaduais promovessem o financiamento de construção de armazens de depósitos para gêneros alimenticios, à margem das linhas férreas nas zonas de produção, com câmaras frigorificas e desvios para facilitar os embarques.

Encareceu a necessidade da conclusão do oleoduto Santos-São Paulo e sugeriu várias medidas a serem aplicadas pelas estradas de ferro Noroeste do Brasil e Santos-Jundiaí. Pediu também o reaparelhamento imediato da Sorocabana e da Paulista e a dragagem do pôrto de Natal.

Foi aprovada ainda uma resolução para o estabelecimento de perfeita coordenação entre a CCP e a Comissão de Financiamento da Produção, nos estudos para a fixação dos preços dos gêneros alimentícios.

PÁSCOA DAS SECRETÁRIAS PAROQUIAIS

Realizar-se-á no próximo domingo a Páscoa das Secretárias Paroquiais.

As 8 horas haverá missa na Ordem Terceira da Penitência, ao lado do Convento de Santo Antônio, seguindo-se um café na Junta Arquidiocesana da Ação Católica, à av. Rio Branco, 181.

Pelo dr. C. A. del Castillo será feito um resumo das atividades até agora realizadas pela A.S.A., usando da palavra, em seguida, a assistente social Irene Tavares Nunes de Sá.

As 10,30 horas terá lugar a entrega dos prêmios às secretárias que mais se distinguiram em seus trabalhos nas paróquias.

CURSO DE DIREITO AERONÁUTICO

SEGUE PARA A ARGENTINA UM ADVOGADO BRASILEIRO

Seguirá hoje para Buenos Aires, a fim de fazer um curso sôbre Direito Aeronáutico, o dr. José Ribamar de Faria Machado, assistente juridico do Ministério da Aeronáutica.

A bolsa de estudos para a qual foi indicado por unanimidade o advogado e jornalista brasileiro é oferecida pelo govêrno argentino. O curso será ministrado por uma das maiores autoridades internacionais em Direito Aeronáutico, professor Antonio Ambrosini, catedrático da Universidade de Roma.

— pergunta o ex-combatente, que vem chegando.

— Amanhã é o aniversário do Presidente — diz o funcionário uniformizado. — Vai haver uma manifestação espontânea. O doutor Roberto foi organizar.

Ninguém percebe a "gaffe". Nem êle.

— E como é o meu caso? Em que fica? — pergunta o ex-combatente.

— Qual é o seu caso? — pergunta o reporter.

— Eu emprestei 22 contos ao PTB de São João D'El Rei. Fiz tôda a campanha e êles agora não querem me devolver o dinheiro.

— Não querem devolver?

— Molecagem — diz o guarda-costas.

— Permita dizer, meu amigo, mas eu não enterraria vinte contos nêsse negócio de politica — diz o cearense, surgido de não sei onde.

— E, mas eu emprestei. Agora não me querem pagar. Eu vim ver o Presidente. Me disseram que era com doutor Roberto, e agora...

— Vai ter que falar com o doutor Jesus — diz o guarda-costas.

— Você vai falar com Jesus e ainda está reclamando? — pergunta o funcionário uniformizado. Ninguém ri.

— Esse Jesus não faz milagre — diz o cearense.

Risos. As pessoas que estavam na porta começam a se amontoar ao redor do guarda-costas.

— Vamos afastar, pessoal? Deixem o caminho livre. O presidente, hoje, não atende ninguém. Êle já saiu e o doutor Roberto também. Agora, só segunda-feira no Catete. Quem quiser pode falar com o doutor Jesus.

Há um murmúrio de descontentamento.

— E o doutor Lourival? — pergunta uma senhora elegante, sob um chapéu de aba larga.

— O doutor Lourival não está. Talvez venha mais tarde.

— Mas êle me disse que estivesse aqui às três horas. Já são três e meia.

— Por que a senhora não veio mais cêdo?

— E' mesmo. Para outra vez... E depois refletindo: Mas a que horas deverá vir?

— Quem é esta grãfina? — pergunta o cearense.

— Trabalhista é que não é — diz o ex-combatente.

— Esses grãfinos sempre querem alguma coisa.

— Eles querem é tudo. A desgraça é só para nós — lamenta-se a senhora pálida, aparecida subitamente, ao lado do mulato velho.

Alguns vão embora. A maioria, porém, espera para falar com o doutor Jesus. Este tomou nota dos endereços e, na maioria dos casos, disse que ia informar o doutor Roberto. As 18,30, quando os últimos se retiravam, o repórter encontrou o pernambucano e o mulato velho.

— Mas é muito dificil falar com o presidente — disse o pernambucano com ar triste.

— E', realmente, muito dificil.

— Cada vez eu me convenço mais de que é preciso acabar com êsses intermediários. Este país só conserta com ditadura.

— Desta vez, não — diz o velho — Desta vez fomos nós que o elegemos. E ficou silencioso. Chovia fino e frio.

Ao que tudo indica é, realmente, um tanto dificil falar com o presidente.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

o fato de "haver sido designado, em virtude de recente reestruturação dos Cursos de Administração, professor-chefe de Sub-Seção, na II Seção", quando, qualquer que tenha sido o critério adotado, sua situação deveria ser a de professor-chefe de Seção".

Para fundamentar o que julgava ser o seu direito — ser classificado como professor chefe de Seção e não de Sub-Seção — apresentou o sr. Estelita Campos, em sua representação, entre outros, os seguintes fatos: 1.º — ser o mais antigo dos professores dos cursos regulares de Administração, pois que vem lecionando, des 1943, ininterruptamente, o Curso de "Supervisão e Gerência de Serviços"; 2.º — já era, desde maio de 1950, professor chefe de seção; 3.º — publicou sôbre o assunto que vem lecionando dois livros ("Chefia, sua técnica e seus problemas" e "Problemas de Chefia e Administração") e numerosos artigos na Revista do Serviço Público e outras publicações especializadas; 4.º — deu larga repercussão à matéria que leciona no DASP através de conferências e cursos da Escola Superior de Guerra, Escola de Estado Maior do Exército, Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários e em vários outros setores civis.

ACIMA DO INTERÊSSE PESSOAL

E o sr. Estelita Campos comenta para o repórter: "Como vê, a representação não apresentava nenhum pedido, mas um protesto contra uma reclassificação injusta. Acresce a circunstância que, nêsse documento, não apreciei apenas a minha situação pessoal, mas vindiquei, de modo geral, o restabelecimento do critério do mérito, o qual, juntamente com outros, constitui a própria razão de ser do DASP. O trecho seguinte da representação prova que não me interessei apenas pelo meu caso pessoal".

O trecho da representação a que se refere o sr. Estelita Campos, é o seguinte:

"Registre-se, aliás, que a medida, em si — reestruturação dos Cursos, assegurando aos respectivos professores uma situação mais compensadora — é perfeitamente justa e razoável, para não dizer mesmo necessária, no entender do signatário. Mas ela deveria processar-se através de outra orientação e obedecendo a um critério mais racional, sobretudo no que tange à conformidade com o sistema de mérito, de que o DASP deve ser o principal guardião".

DESPACHO FAVORAVEL

A essa representação, o dr. Paulo Poppe de Figueiredo, então diretor geral do DASP, deu o seguinte despacho em 29 de janeiro: "Reiterando o que pessoalmente disse ao dr. Wagner Estelita Campos, estou de pleno acôrdo com o que a chefia da Seção que me reservaram lhe seja destinada; reconheço no postulante um passado de professor cujo mérito só posso exalçar e contra o qual nada posso oferecer, tão poucos são os meus méritos. Entretanto, dada a contingência de me encontrar na direção geral do DASP não posso, no momento, tomar uma deliberação a respeito, esperando que o faça a próxima administração a ser brevemente inaugurada".

A "CARTA COMPROMETEDORA"

Em face dêsse despacho, o sr. Estelita Campos dirigiu, então, a "carta comprometedora" ao sr. Poppe de Figueiredo, cujos trechos principais passamos a transcrever:

"Tomei ciência ontem, do cavalheiresco despacho que Você proferiu em minha representação. Cabe-me, entretanto, esclarecer dois equivocos contidos no mesmo, um explicito e outro implicito.

Quanto ao primeiro, devo lembrar que, seja verbalmente, seja por escrito, de qualquer forma não objetivei pleitear a posição que lhe foi reservada na reestruturação dos Cursos. Objetivei, isto sim, fixar a circunstância de que a referida reestruturação, criando nada menos que oito funções de professor-chefe de Seção, não havia atentado para o fato de ser eu o professor mais antigo em exercicio ininterrupto, além de já exercer uma Chefia de Seção. Parecia-me, como ainda me parece, que a medida deveria ter em conta essa circunstância de fato, a menos que houvesse qualquer restrição quanto às minhas atividades de professor, o que seu despacho deixa bem claro não haver. Por outro lado, quando Você, pessoalmente, aventou a hipótese de trocarmos de posição, deixei também claro que tal solução deixava de contar com a minha conformidade".

DEFENDENDO A SELEÇÃO

Adiante, a carta acrescenta: "Quanto ao segundo, equivoco, êste implicito, o fato de seu despacho restringir suas considerações à minha situação pessoal, autorizaria a interpretação de que apenas êsse teria sido o objetivo de minha representação. Ora, também deixei bem claro, por escrito, a sugestão de duas providências de ordem geral, que me parecem indispensáveis ao bom encaminhamento da solução do problema: a de proceder-se ao reexame da estrutura dos Cursos, feita com evidente carência dos necessários estudos e, principalmente, a de exigir-se uma seleção que enquadrasse a medida no sistema do mérito — cuja implantação em nosso meio significou um dos principais motivos da criação do DASP".

A saida, o sr. Estelita Campos comenta para o reporter: "Estarei sempre disposto a assinar "cartas comprometedoras" iguais a esta".

Importação de peças e acessorios

PARA VEICULOS E MÁQUINAS

A Carteira de Exportação e Importação resolveu acolher, para pagamento em quaisquer moedas, exceto o franco belga, pedidos de licença de importação feitos por industriais e negociantes do ramo de peças e acessório, para caminhões, ônibus, automóveis, locomotivas, tratores, motores e máquinas essenciais, nas quantidades que julgarem necessárias à constituição de estoques para um ano.

Tratando-se de medida de exceção, os pedidos não serão limitados pelo critério da tradição e poderão ser também apresentados para uso próprio, por industriais ou possuidores de frotas de veículos e de máquinas em geral.

EXCEÇÕES

A CEXIM esclarece que não são licenciáveis as seguintes peças e acessórios para caminhões, ônibus e automóveis: acendedores de cigarros, acumuladores, altimetros, aros cromados ou niquelados para rodas, botões luminosos para licenças buzinas de valor superior a Cr$ 60,00, calotas para rodas, capas para assento, correntes antiderrapantes, espelhos, extensões de cano de descarga (rabos de peixe), faroletes e lanternas, frisos para carrosseria, garras para para-choque, lavadores de parabrisa, molas em lâminas para suspensão, molduras de licenças, ornamentos, rádios, relógios, sinais direcionais, tapetes e ventiladores elétricos, assim como quaisquer outras peças não essenciais.

Também assinala a CEXIM que os interessados na importação de peças de borracha deverão observar o disposto no Aviso 187, de 27-6-50.

Não funcionarão amanhã os ambulatórios

Em virtude de ser feriado nacional, não funcionarão amanhã os ambulatórios do Hospital dos Servidores do Estado.

Por êsse motivo os doentes em 1.ª consulta e em tratamento não serão atendidos, excetuados os casos de urgência, que imponham tratamento.

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 11

rigoso" e culpando-o pelos numerosos "panamás" havidos até agora.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EX-PREFEITO

Compareceu ontem à Câmara Municipal, o sr. João Paqueno de Azevedo, secretário do Interior e Segurança do sr. Mendes de Morais, que foi portador da prestação de contas do ex-Prefeito.

A vereadora Ligia Lessa Bastos fez a leitura do resumo do documento.

NOVO MEMBRO DA COMISSÃO DE REVISÃO DE CONTRATOS

Por ter o vereador Levi Neves renunciado ao seu cargo na Comissão Especial de Revisão de Contratos dos Serviços Públicos, foi eleito, para substitui-lo, o vereador Raimundo Magalhães Júnior.

ASSISTÊNCIA DOMICILIAR POST-NATAL

O vereador Pascoal Carlos Magno apresentou um projeto de lei autorizando o Prefeito a restituir ao Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal as ambulâncias com que o mesmo contou até 1947 e fornecer mais dois carros de transporte para as visitadoras, a fim de que o Serviço atinja plenamente o alcance obstétrico-social de suas finalidades.

APROVEITAMENTOS DE PROFESSORES

Pelo vereador Miécimo da Silva foi apresentado um projeto provendo os atuais professores em exercicio na Campanha de Alfabetização de Adultos na seção do Distrito Federal no cargo inicial de carreira correspondente à de professor primário supletivo, mediante concurso de provas e titulos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

reles dos Santos, Graccho Leite Gomes e Jorge Braga de Niemeyer, concedeu-lhes, liminarmente, a medida requerida, ordenando ao mestre do IAPETC que "desemposse" os substitutos dos lesados, chefes de clínicas do Hospital.

O DESPACHO

O feito foi julgado em primeira fase, ontem mesmo, 24 horas após dar entrada em Juizo, tendo sido o despacho da petição o seguinte:

"I - Notifique-se o sr. presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Carga mediante ofício.

II — Citem-se o Representante Judicial da Autarquia e o doutor Procurador da República.

III — Em face da relevância do direito invocado nos decretos 22.367 e 26.663, assim como da lesão grave irreparável definida no ato de exoneração dos impetrantes como chefes de clinica, concedo a medida liminar impetrada a fls. 28. Abstenha-se o sr. presidente do Instituto de empossar as pessoas por êle designadas, até a sentença, que será proferida no presente mandado de segurança.

IV — Indefiro o pedido de requisição de certidões e pareceres. Reservo-me de usar a faculdade contida no artigo 117 do C.P.C. e lei 94.

Rio, 19-4-51. (ass.) E. Jara".

O OFICIO

Em seguida à sua decisão, o Juiz Eduardo Jara dirigiu o seguinte oficio ao professor Stevenson:

"Com o presente, encaminho a V. S. a segunda via da inicial de um mandado de segurança impetrado em favor de Armando Fabriani, Rafael Ernesto Werneck Pereira, Celestino Meireles dos Santos, Graccho Leite Gomes e Jorge Braga de Niemeyer, solicitando que sejam prestadas informações, no prazo de 10 dias. Outrossim, dada a relevância do direito invocado pelos impetrantes, comunico a V. S. que deferi a medida liminar requerida e, em consequência, determino a V. S. que se abstenha de empossar substitutos para aquêles cargos até a solução da sentença a ser proferida nos autos, cujo teor lhe será comunicado."

Obviamente, ante os termos do deferimento do mandado, claro está que a partir de hoje estão "desempossados" todos os chefes de clínicas que substituiram os médicos ilegalmente demitidos pelo professor, perdendo os vencimentos, até que seja dada decisão definitiva, o que ocorrerá após as informações que serão prestadas, em prazo fixado de 10 dias, pelo diretor do Instituto ao magistrado.

JUBILO

Logo divulgada a noticia no IAPETC, funcionários manifestaram ruidosamente seu júbilo pelo desfecho, em sua primeira fase, do rumoroso caso que vinha aliás apaixonando todo o funcionalismo.

TRÊS PONTOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ocorrer às despezas relativas à sentença proferida pelo Juiz Arbitral.

Na Comissão de Justiça, o sr. Fereira de Souza ofereceu parecer ressaltando os seguintes pontos :

1 — O govêrno reconhece que os bens pertenciam a Henrique Lage;

2 — O govêrno reconhece que encampou êsses bens;

3 — O govêrno reconhece que deve indenizar os herdeiros;

O PARECER

O sr. Ferreira de Souza, partindo desses três pontos, declara no seu parecer que êles conduzem a questão para o terreno puro e simples da avaliação dos bens incorporados ao patrimônio nacional e consequentemente pagamento dos respectivos valores aos sucessores de Henrique Lage, uma vez deduzidas as dividas pelas quais a União se responsabilizou ou já por ela pagas. Nada se discutiu fóra disso.

"Escolheu o Govêrno os bens que entendeu dever incorporar" — diz o senador udenista. Mas fê-lo, como se lê nos decretos-leis baixados para êsse fim, reconhecendo expressamente a propriedade do *de cujus*, e, consequentemente, dos seus herdeiros ou legatários, nos termos do art. 1.572 do Código Civil, com a declaração repetida do seu dever de indeniza-los, vale dizer, de substitui-los no patrimônio hereditário pelos seus valores reais no dia da incorporação. Não pretendeu, em tempo algum, decretar um confisco.

Pelo seu lado, os sucessores de Henrique Lage jamais discutiram a legalidade ou a conveniência da incorporação. Aceitaram, evidentemente por conveniência própria, inclusive por verificarem o peso da administração e manutenção de empresas, de tal porte, a maneira de proceder do Govêrno, admitindo a incorporação com indenização *a posteriori*.

AVALIAÇÃO DOS BENS

O ponto fundamental nessa questão reside na avaliação dos bens de Henrique Lage. Tendo diante de si os três laudos fortemente divergentes, e considerando na feição estritamente técnica e especializada das avaliações, o Juizo Arbitral, pela unanimidade dos seus membros, nomeou quatro comissões de peritos, de três membros cada uma, com o fim de opinar, a primeira, sôbre o valor dos navios e embarcações auxiliares, a segunda, sôbre o das máquinas e instalações, a terceira, sôbre o dos imóveis, benfeitorias e semoventes e a quarta, sôbre o dos bens incorpóreos e sôbre a contabilidade.

Cumpuseram-se elas: a primeira, dos capitães de mar e guerra Francisco Radler de Aquino e Cicero de Freitas Marinho e do engenheiro civil Alfredo Figueredo; a segunda, do capitão de mar e guerra Eurico Braga Viveiros de Castro, do professor Mauricio Joppert da Silva e do engenheiro civil Artur Cesar de Andrade; a terceira, do engenheiro civil Alberto Melo Flores, do professor Belfort Roxo e do engenheiro Urius Cordeiro; e a quarta, dos contadores Eurico de Oliveira Campos, Miguel Leitão de Carvalho e Alvaro Brandão.

Desses estudos, resultaram quatro laudos unanimes, que os arbitradores adotaram, cuja soma é o montante a ser pago pela União, isto é, a importância de Cr$ .... 688.871.420,10. Quanto aos debitos a serem deduzidos, apurou o Juizo Arbitral somarem Cr$ .... 400.410.608,10. Feito o encontro das duas parcelas, resultou a obrigação para a União de pagar ao espolio a importância de Cr$ .. 288.460.812,00.

Deixou o laudo de incluir nos cálculos a importância de Cr$ .. 1.735.700,00, correspondente ao valor de alguns navios sôbre cuja propriedade teve dúvidas.

O PONTO DE VISTA DA CAMARA

Na Câmara, o assunto foi longamente discutido, terminando aquela Casa do Congresso por decidir ser licito à União sujeitar a Juizo Arbitral as suas contendas com os particulares.

Rejeitou diversas emendas, e aprovou, afinal, o projeto do Poder Executivo, agora submetido à apreciação do Senado.

O sr. Ferreira de Souza, ali, emitiu parecer, cujos pontos essenciais demos acima. A Comissão de Justiça não chegou a apreciá-lo na legislatura passada e agora, tendo o lider da UDN deixado aquele órgão técnico, o processo foi entregue ao sr. João Vilasbôas, que por sua vez aceitou grande parte do parecer já emitido.

UM MINISTRO...

(Concluido da 1ª. pág.)

O sr. Coelho tem uma larga fôlha de serviços nos "bookmakers" da cidade. A sua oratória, porém, não tem a mesma eficácia dos seus palpites.

GLORIFICAÇÃO DA INCONSCIENCIA

O sr. Danton Coelho produziu um bestialógico realmente notável. Descobriu o "queremismo" como "cristalização sentimental", "sub-consciente da massa". Citou Mannheim "e outros sociólogos contemporâneos" para dizer que "o inconsciente coletivo se manifesta de um modo totalmente oposto ao consciente das elites", o que, traduzido, significa o seguinte: a parte consciente do povo é contra; a parte inconsciente, ou sub-consciente (pois o sr. Coelho mistura as duas coisas), é a favor do queremismo. Eis a opinião que o sr. Danton tem do povo: inconscientes úteis.

Queremismo, como todos sabem, é uma expressão pejorativa. Não é o trabalhismo, do PTB, nem o getulismo, dos amigos sinceros do sr. Vargas. E' um movimento em que alguns cavadores exploram os sentimentos de uma parte do povo. Pois à glorificação dessa expressão pejorativa dedicou-se ontem o sr. Danton Coelho para o qual, está claro, o queremismo foi muito útil, pois só com o inconsciente a funcionar êle poderia ter chegado a ministro no Brasil.

A trapalhada que êle faz é notável. "O inconsciente, ou melhor, o sub-consciente coletivo". A leitura de algum X-9 psicanalítico está fazendo muito mal ao senhor Coelho, que não tendo o hábito de ler não deve contrai-lo assim tão depressa, para não ter indigestão.

Para concluir, após a glorificação do instinto e a condenação da inteligência — pois essa é a tradução da "tese" do infeliz discurso do ministro do Trabalho, representante do Jóquei Clube no govêrno —, êle disse:

"O Brasil não é um todo homogêneo".

Se o sr. Coelho soubesse o que está dizendo, seria uma afirmação gravissima, essa que consiste em negar a unidade nacional.

Veio de São Paulo pedir a proteção da TRIBUNA DA IMPRENSA

Depois de viajar centenas e centenas de quilômetros, a pé, de caminhão e de trem, chegou à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA" o jovem lavrador Antonico Augusto, que "veio pedir nossa proteção para salvar da fome cerca de 3.000 lavradores, a maioria nordestinos, explorados por contrato extorsivo com o proprietário da fazenda Garucaia, em Presidente Prudente, Estado de São Paulo".

CONCURSO NA CENTRAL

A Central do Brasil torna público que as provas para contabilistas e auxiliares de contabilistas, que deviam ter sido realizadas a 19 e 20 de agosto do ano próximo passado, suspensas até segunda ordem, serão levadas a efeito por determinação do diretor, nos dias 21 e 22 do corrente, nos mesmos locais e horas anteriormente fixados. As provas terão inicio às 14 horas do dia 21 nos seguintes locais: Rio de Janeiro — no Ginásio da Central do Brasil, à rua Aristides Caire n.º 154, Méier; Belo Horizonte — na Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais; São Paulo — no restaurante das Oficinas de Roosevelt, à rua Almeida Lima; Juiz de Fora — na Escola Técnica de Comércio Machado Sobrinho, à rua Paletta n.º 203.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café — Comemora hoje o seu 20º. aniversário de fundação, realizando-se várias solenidades em sua sede social.

Não puderam tomar posse — A Delegacia da Ordem Politica e Social da Paraiba informou ao Ministério do Trabalho que vários membros das diretorias eleitas dos sindicatos dos trabalhadores nas Indústrias Alimentícias, Contabilistas e Alfaiates de João Pessoa eram fichados como comunistas e por isso não puderam tomar posse.

Expurgo — Vários associados do Sindicato dos Jornalistas Profissionais vão propor na próxima assembléia do Sindicato a eliminação do quadro social de falsos jornalistas ali inscritos. De outro lado, o atual diretor do Serviço de Identificação Profissional tem tomado providências para evitar o registro de novos falsos profissionais da imprensa.

ADEMAR E VITORINO NA POLÍCIA CENTRAL

Têm sido vistos, repetidas vezes, na Chefatura de Policia, os srs. Vitorino Freire e Ademar de Barros.

Perguntado sôbre os motivos de suas duas visitas, aliás frustradas pela ausência eventual do general Cyro de Rezende, o sr. Ademar de Barros respondeu que se trata de mera cortezia.

Quanto ao sr. Vitorino Freire divulgou-se que sua presença no DFSP se prende a pedido de garantia de vida.

TRIBUNA DA IMPRENSA S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 2 DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E CINQUENTA E UM

Aos dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e hum, às quatorze horas, na sede social da Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio numero noventa e oito, primeiro andar, nesta Capital, reuniram-se os acionistas, em numero legal, conforme se verifica do competente Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor Presidente, senhor Carlos Lacerda, que convidou para presidente da assembléia, o acionista doutor Adauto Lúcio Cardoso, que, por sua vez, convidou o doutor Ignácio Piquet Carneiro para primeiro secretário e o senhor J. Campos Pereira para segundo secretário. Assim constituida a mesa, o senhor Presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária, fôra regularmente convocada por avisos publicados no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA nos dias 13, 14 e 15 e 27, 28 e 29 de março, do corrente ano, do seguinte teor: "Estão convidados os Senhores Acionistas da Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia dois de abril, às 14 horas, na sede da Sociedade, à rua do Lavradio numero noventa e oito, segundo andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a reforma dos Estatutos para aumento do numero de membros do Conselho Consultivo e participação dos funcionários nos lucros da Sociedade; aumento de capital; eleição do Diretor Secretário e apresentação do estudo da comissão que se incumbiu de resolver a situação da marca TRIBUNA DA IMPRENSA. No caso de não vir a haver numero legal para a primeira convocação, ficam os Senhores Acionistas convidados a se reunirem em segunda convocação no mesmo dia e local, às quatorze e meia". A seguir, o Senhor Presidente pôs em discussão os assuntos que constavam da ordem do dia. Dada a palavra ao Diretor Presidente, este passou a ler a proposta de aumento de capital para Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), esclarecendo que, na forma da lei, seria prèviamente dada ciência aos atuais acionistas a fim de que os mesmos pudessem exercer o seu direito de preferência na subscrição dêsse aumento de capital, proposta essa que vinha acompanhada do competente parecer do Conselho Fiscal. Posta em votação, foi essa proposta aprovada. Prosseguindo, o Diretor Presidente fez uma exposição a respeito da participação dos empregados nos lucros da Sociedade, esclarecendo que essa participação não se chocava com o artigo 17, letra "D" dos Estatutos Sociais, que determina que, uma vez distribuido um dividendo de 6% (seis por cento) sôbre o capital, cabe aos acionistas deliberarem sôbre a aplicação do saldo em gratificações à administração e aos empregados da Sociedade. Disse, outrossim, que, em se tratando de um assunto que estava sendo objeto de discussão no Congresso Nacional por se tratar de regulamentação de dispositivo constitucional, propunha que fôsse nomeada uma comissão a fim de emitir parecer sôbre o assunto. Por proposta do Presidente da Assembléia, doutor Adauto Lúcio Cardoso, foram indicados para membros da comissão os doutores Letácio Jansen e José Hygino, tendo o senhor Carlos Lacerda indicado o deputado Aluizio Alves, que, além de membro da Comissão de Legislação Social da Câmara, é funcionário da emprêsa. Essa proposta foi aprovada. A Assembléia entendeu deixar de preencher o cargo de Diretor Secretário, cuja eleição constava na ordem do dia. Em seguida o senhor Presidente submeteu à Assembléia a proposta de alteração do artigo 10 dos Estatutos, que fixa o número de membros do Conselho Consultivo em cinco no máximo. Por proposta do acionista Thomas Leonardos, a redação do artigo 10 dos Estatutos passou a ser a seguinte: "A Sociedade terá um Conselho Consultivo composto no minimo de cinco membros, acionistas ou não, eleitos por Assembléia mediante proposta da Diretoria, com mandato de um ano". A proposta foi aprovada por unanimidade. Declarou a seguir, o Presidente da Assembléia que os presentes passariam a deliberar sôbre o laudo proferido pela comissão nomeada pela Assembléia Geral de 20 de fevereiro, do corrente ano, composta dos doutores Thomas Leonardos, Ignácio Piquet Carneiro e Eduardo Borgerth, com a finalidade de opinar sôbre a regularização do uso das duas marcas "TRIBUNA DA IMPRENSA". Com a palavra o Diretor Presidente, disse que ia se tratar de assunto em que estava diretamente interessado, e assim pedia licença para se retirar do recinto a fim de que os senhores acionistas ficassem inteiramente à vontade para melhor debater e deliberar sôbre a questão. Pediu, então, o Presidente da Assembléia ao relator da comissão de peritos, doutor Thomas Leonardos, que procedesse à leitura do respectivo laudo. Finalizando a leitura do mesmo, o doutor Thomas Leonardos concluiu no sentido de que, como primeira garantia e segurança econômica da familia de Carlos Lacerda, fôsse feito um seguro de vida em seu favor; segundo, que o uso das marcas "TRIBUNA DA IMPRENSA" fôsse compensado com um "royalty" de 1% (hum por cento) sôbre a renda bruta da emprêsa; e terceiro, que fôsse firmado um contrato de licença de uso das marcas, cujas cláusulas principais já vinham sugeridas no próprio corpo do laudo. Terminada a leitura, o Presidente usou da palavra e, depois de várias observações, propôs que o seguro de vida em favor de Carlos Lacerda fôsse de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), ficando a critério da Gerência da Sociedade a modalidade e o modo de saldá-lo. Propôs, outrossim, que, no contrato a ser firmado entre esta Sociedade e Carlos Lacerda, constasse uma cláusula prevendo a possibilidade da Sociedade vir a adquirir as marcas "TRIBUNA DA IMPRENSA", fixando-se desde logo o preço dessa compra. Pediu, então, a palavra o acionista doutor Fernando Cicero Veloso e, invocando os fundamentos do próprio laudo de peritos, propôs que, na hipótese de ser firmado êsse contrato entre a Emprêsa e Carlos Lacerda, o preço de aquisição das marcas "TRIBUNA DA IMPRENSA" fôsse fixado oportunamente e não desde logo, conforme proposta do doutor Adauto Lúcio Cardoso. Com a palavra o doutor Thomas Leonardos, sustentou as conclusões do laudo de peritos e solicitou ao Presidente que antes de proceder-se à votação das emendas apresentadas em plenário, fôsse sujeito à aprovação da Assembléia o laudo com a sua redação primitiva. Assim fazendo, o Presidente submeteu à Assembléia o laudo tendo sido rejeitadas as conclusões da redação primitiva por maioria de votos dos acionistas presentes. Foi então adotada pela Assembléia a proposição do doutor Thomas Leonardos para que fôssem votados sucessivamente os itens propostos pela Comissão. Desta sorte, o Presidente submeteu à deliberação da Assembléia as proposições formuladas pelos senhores acionistas, na ordem em que foram apresentadas. Assim, posta em votação a proposta de um seguro de vida em favor de Carlos Lacerda, na importância de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), foi a mesma unanimemente aprovada, ficando o Diretor Gerente, senhor Walter Ramos Poyares, investido de poderes para efetuar êsse seguro o mais breve possível. Em seguida foi posta em votação a proposta referente ao pagamento de um "royalty", pela sociedade editôra à razão de 1% (hum por cento) sôbre a renda bruta da Sociedade, pelo uso das marcas "TRIBUNA DA IMPRENSA". Essa proposta foi também aprovada por unanimidade, com efeito retroativo a contar de primeiro de janeiro do corrente ano, e pago mensalmente. Finalmente, foi submetida à Assembléia a proposta do doutor Adauto Lúcio Cardoso, no sentido de que fôsse oportunamente, firmado um contrato entre esta Emprêsa e o titular das marcas "TRIBUNA DA IMPRENSA", fixando-se as condições de uso das marcas "TRIBUNA DA IMPRENSA" e reservando-se às partes o direito de, em determinada época, estabelecerem as condições de venda das aludidas marcas, sujeita esta cláusula à aquiescência do seu titular e à ratificação da Assembléia Geral de Acionistas. Propôs, ainda, o senhor Presidente que fôsse desde logo designada uma comissão composta dos doutores Ignácio Piquet Carneiro, Fernando Cicero Veloso e Thomas Leonardos, para elaborar e firmar o contrato a ser firmado entre Carlos Lacerda e a Sociedade. Esta proposta foi também aprovada. Voltando ao recinto o Diretor Presidente, senhor Carlos Lacerda, agradeceu aos presentes a decisão que acabavam de tomar, e ao mesmo tempo declarou que tão logo fôsse firmado o contrato de licença de uso das marcas "TRIBUNA DA IMPRENSA", cederia à Sociedade tôdas as demais marcas e titulos ora registrados em seu nome. Também agradeceu aos senhores peritos sua colaboração, aproveitando a oportunidade para propor à Assembléia, como remuneração dos mesmos, pelos serviços prestados, que ficassem desta data em diante considerados assinantes gratuitos da "TRIBUNA DA IMPRENSA". Essa proposta foi também aprovada. Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente declarou que suspendia a sessão pelo tempo necessário à lavratura da ata. Reaberta a Assembléia, foi a presente ata lavrada por mim, lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. — Rio de Janeiro, 2 de abril de 1951. — José Hercules Campos Pereira — Adauto Lúcio Cardoso — Ignácio Piquet Carneiro — Arnaldo Soares Trapa — Williamina Monteath — Tindaro Godinho — Américo Piquet Carneiro — João Neri — Jorge Arnaldo Fortes — Carlos Lacerda — Letácio Jansen — Thomas Otto Leonardos — José Higino Duarte Pereira — José de Souza Pereira — Bento Eusébio Pereira — Antonio Serra Mendes — Waldilio Sanches Garcia — Helio Alvaro Ramos da Cunha — Alayde Guimarães Ramos da Cunha — Benedito Anselmo Pierrotti Filho — Paulo Lusso Ferreira — Renato Morvan Frossard — Maria Rita de Cassia Amaral — Fernando Cicero Veloso, por si e como representante de Carlos Teles da Rocha Faria — Carlos Gilberto da Rocha Faria — Antonio Lartigau Seabra — Jorge Jabour — Cicero Luenroth — Serafim Gonçalves Pinto — Alberto Torres Filho — Edmundo da Luz Pinto — Fernando Chinaglia — José Gonçalves de Sá — Valentim Bouças — Eulberto Ribeiro de Castro — Francisco Paula Pinto — Roberto Faria — Olamar Pereira Teixeira — Fernando Veiga Carvalho — Aloisio de Sales — Marco Aurelio Jardim — Wilson Ferreira — João Nobrega de Almeida — Bento Faria Correia — Mauricio Lacerda Filho por si, como representante de: Abelardo de Brito — Abilio Ferreira Barros — Abrahão Adolpho Engel — Abyas de Azevedo Marques — Acacio Toledo Fonseca — Acrisio José Pereira — Adalberto Rodrigues Cunha — Adalberto Silveira Rosa — Ademar Soares de Carvalho — Adelia de Oliveira Assis — Ademar de Carvalho Barbosa — Adhemar Cruvinel Borges — Adolpho Alvim Menge — Adolpho Baptista Nogueira — Adriano Tellier — Adyr Faria Salgado — Afonso Dias Lopes Pontainha — Afonso Pereira Corrêa — Afonso de Araujo Costa — Afonso Ferreira — Afonso Flavio Pereira Gomes — Afonso Pena Mascarenhas — Afonso Pereira de Lacerda e Silva — Afranio Vieira Bueno — Agenor Alves Garcia — Aguinaldo Pinto dos Santos — Aida Lacerda de Paiva Barbosa — Alayde B. Campos — Alba Amaral Lopes Godinho — Albano Osório — Albert Louis Youle — Albertina Augusta Borges — Alberto Alexandrino Leite Linhares — Alberto Barbosa Madureira — Alberto Bocke — Alberto Deodato — Alberto Francisco de Barros — Alberto José Melo Oliveira Alves — Alberto Lacurte Junior Filho — Alberto Miranda Bueno — Alberto Vieira Romão — Alceu Vieira — Alcides Boscolo — Alcides Pinto Macaiba — Alcindo Pinto Figueirado — Alda Leite de Echenique — Aldo da Costa Ferreira — Alencar Medeiros Silva — Alexandre Martins Gomes de Araujo — Alferes Galdino A. Santos Lima — Alfredo da Cruz Machado — Alfredo de Almeida Osório — Alfredo Freitas — Alfredo Nasser — Alice de Simoni — Alina Varella de Figueiredo — Aloisio de Araujo Ribeiro — Aloisio Rezende Ribeiro — Aloisio Ribeiro de Oliveira — Altino Ceribello — Aluizio de Souza Thomé — Aluizio Pacheco Gonçalves — Alvaro Cesar da Cruz — Alvaro da Cunha Rabello — Alvaro Lopes Cançado — Alvaro Pinto de Souza Varges — Alzira Alves Andrade — Amadeu Bosa — Amador Ferreira de Freitas — Amaury Marinho Albuquerque — Amelia Fernandes Rodrigues — Américo Dias de Avila Pires — Americo Ferreira da Rocha — André Bovis Munis — Angelo Mario de Moraes Cerne — Anisio Gouveia de Araujo — Antonia Chenu Helena — Antonieta Moreira Fisher — Antonio Augusto Botelho Junqueira — Antonio Calixto Dias — Antonio Camillo de Holanda Filho — Antonio Carlos B. de Figueiredo — Antonio Carlos Calado — Antonio Carlos da Silva — Antonio Cesário Gomes Pereira — Antonio da Silva Rabelo — Antonio de Camargo Rocha — Antonio dos Santos Neves Bastos — Antonio Francisco R. de Albuquerque — Antonio Francisco Santos Souza — Antonio Galbrath Gomes da Cruz — Antonio Geraldo Miranda — Antonio Isidoro da Silva — Antonio Joaquim Barbosa da Silva — Antonio Joaquim Manso Vieira — Antonio Leitão — Antonio Leite — Antonio Lopes Sobrinho — Antonio Luiz de Souza Mello — Antonio Maria Malatesta — Antonio Maria Silva Filho — Antonio Picolotto — Antonio Pires Salgado — Antonio Porfirio Carneiro — Antonio Prieto Lopes — Antonio Rogerio de Castro — Antonio Silveira Lima — Antonio Tito Costa — Aprigio de Carvalho e Silva — Aracy do Prado Couto — Aristeu Firmiano Ribeiro — Aristeu Rodrigues da Costa — Aristides Cunha Campos — Aristides da Costa Maia — Aristides Patricio de Araujo — Aristoteles Campos — Armando Farinha Barreto — Armando Cruvinel Rato — Armindo de Vasconcelos — Arnaldo Tommasini — Arnaldo Werneck Campelo — Aroldo Carlos Granville Schindler — Arsenio Muniz de Resende — Arthur de Castro Cunha — Arthur Martins — Arthur Nogueira Santos — Arthur Pontes Teixeira — Arthur Soares Amorim — Ary de Aguiar Dias Santana — Ary Marcondes Bougleux — Ascendino D'Avila Melo Neto — Aster Costa — Athar Lamy — Athos de Lemos Rocha — Atis Cury — Augusto Botelho Junqueira — Augusto Couto — Augusto de Gregorio — Augusto de Jesús Junior — Augusto Lopes Pontes — Aurelia Pereira Daltro — Ayida Faria da Silva Pereira — Ayres Soares de Araujo — Ayrthon Barbosa Ferreira — Belmiro Bretas — Belmiro Valverde — Benjamin Lourenço Maria — Benoni Baptista Braga — Bento Faria Corrêa — Boulanger Fonseca e Silva — Braz Campos Maia — Cacildo Rodrigues da Cunha — Camerino Barros — Camilo Nunes Filho — Candido Naves — Carlos Alberto Bastos de Oliveira — Carlos Baltazar da Silveira — Carlos Baltazar da Silva — Carlos Bolivar Moreira — Carlos Chagas — Carlos de Souza Viana — Carlos Drumond de Andrade — Carlos Eduardo Silva — Carlos Ernesto de Albuquerque — Carlos Florencio de Abreu e Silva — Carlos Garcia Barroso — Carlos Leite Vilela — Carlos Smith — Carlos Washington Vaz de Mello — Carmen Cabral — Carmem Veiga Euler — Celia Annita Martins de Moura — Celia Lessa Alves Camara — Celina da Costa Rodrigues — Celso Gonçalves Bastos — Celso Rodrigues da Cunha — Celso Vieira Marques — Cesar Coutinho de Oliveira — Cesario Duici — Cesar Gonçalves de Mattos — Charles Julius Dunlop — Chianti Teixeira Nunes — Christiano Rocha — Cicero de Carvalho — Clara de Magalhães Marques — Claudio de Souza Manso — Cleveland Braga — Clotilde de Carvalho de Mendonça — Clovis Ramalhete — Coriolano Fernandes Vieira — Cornelio Ferreira Palhares — Custódio Veiga Santa Cecilia — Daciano Goulart — Daisy Araujo Pacheco — Daisy de Souza Dantas — Dalmiro Rocha Murce — Dalva Barbedo — Daniel Borges de Menezes — Darcy Bessone de Oliveira — Darcy de Oliveira Rosa — Dario de Mello Pinto — Dario Leal — Darke Gomes da Costa — Dauro Mendes — Decio de Mesquita M. Ferreira — Decio Martins Costa — Delmira Caminha Werneck — Delmira Werneck da Cruz — Deusdedit Paula Teixeira Salgado — Dinorah Teixeira Lins — Djanira da Silva Cravo — Domicio Fraga — Domingos Netto de Vellasco — Donato Junqueira Meirelles — Donina Calheiros — Dorval Lacerda — Duarte de Castro Cunha — Duarte de Miranda — Dulce de Andrade Werneck — Dulce Melo Duarte Silva — Dylton Torres da Motta — Edgard Saturnino Braga — Edina Fernandes Lans — Edison Chini — Edmir Lopes Martins — Edmundo Monteiro de Castro — Edno Rodrigues da Cruz Machado — Edson Passos — Eduardo da Silva Abrunhosa — Eduardo de Toledo Franco — Eduardo Schaepfer — Edy Nunes Porteia — Egberto Gurgel Valente — Elias Norat — Eliseu Paulo Zucchi — Elycio Carlos A. Pereira Monteiro — Elysio Ayer — Elza da Rocha Lignini — Emmia de Andrade Koeler — Epitacio Timbauba da Silva — Ermelino Mendes Lopes — Erapani Junqueira Monteiro Barros — Ernesto de Carvalho — Ernesto Dutra da Fonseca Filho — Ernesto Rodrigues L. de Siqueira — Estevão Gomes da Silva — Euclides de Souza Motta — Euclides Paulo de Souza — Euclides Prata dos Santos — Euclides da Costa Rodrigues — Eudaldo Costa Gomes — Eugenia Augusta Borges — Eugenia Rodrigues da Cruz Machado — Eugenio Bravo — Eugenio Martins de Aguiar — Eugenio Matoso — Eugenio Severiano de M. Castro — Eugenio T. V. J. Marschner — Euginio Martins Lage — Eurico Bacia de Faria — Eurico Carvalho Aragão — Evaldo Besinando Pinheiro — Evandro Pinheiro Chaves — Evaristo Pereira de Carvalho — Expedido Andrade de Albuquerque — Fabio de Oliveira — Fabio G. Mello Peixoto — Fabio Vieira Marques — Fausto Ruggiero — Felicidade Rios Pazo — Felicio Gomes Pifano — Felicissimo Araujo Cavalcanti — Fernand Emile Ruffier — Fernando Carlos de Miranda Lemos — Fernando Martins Seidl — Fernando Pessoa Rebello — Fernando Pinto de Barros — Fernando Sabino de Freitas Junior — Fernando Tude de Souza — Fernando Veiga dos Santos — Fernando Wanderley de Carvalho — Fidelis Reis — Flavia da Silveira Lobo — Flávio Lyra da Silva — Flavio Santos Guimarães — Florencio Alves Dias — Floriano de V. Alvarenga — Floriano Moura Brasil Mendes — Floriano Pellegrini — Francisca Marcondes Portugal — Francisco Alvaro Marques de Melo — Francisco Bernardo — Francisco Campos Henriques — Francisco Cavalcanti de Mello — Francisco da Cruz Frederico — Francisco Dantas Moraes Barbosa — Francisco de Basto Cordeiro — Francisco José Alves — Francisco José de Carvalho — Francisco Landamann Ramos — Francisco Malatesta — Francisco Moncyr Lima de Azevedo — Francisco Neves — Francisco Pereira da Silva — Francisco Portela Machado — Francisco Rodrigues da Cunha — Francisco Rodrigues Valle Junior — Francisco Simião de Castilho — Frederico Antonio M. Dias Colonna — Frederico Cesar Burlamaqui — Gabriel Frederico — Gabriel Mauro de Araujo Oliveira — Gabriela Massaro de Araujo — Galileu Ribeiro Fonseca — Garibaldi Celestino Fraga — Genauro Wanderley de Carvalho — Genesio Pires da Silva — Gentil de Carvalho — Gentil Leite de Andrade — Geofredo Victor Moraes — George William Watson — Geraldino Tito Rodrigues da Cunha — Geraldo Alvim — Geraldo Andrade Werneck — Geraldo da Gama Rangel — Geraldo Ferreira da Sá — Geraldo Oliveira Ferraz — Geraldo Pacheco Silva — Geraldo Pallotta — Gerson Augusto da Silva — Gerson Pinna F. Souza — Gil Cunha Campos — Gilberto Afonso Machado — Gilberto de Lacerda Werneck — Gilberto Figueiredo Pimentel — Gilberto Lara Rezende — Gilberto Pires de Figueiredo — Gilda Araujo de Lacerda — Gilda de Carvalho — Giselda Araujo — Godofredo Martins de Aguiar — Gontran da Veiga Jardim — Guilherme Corrêa Garcia Dale — Guilherme de Souza — Guiomar Rodrigues da Cunha — Gustavo Albano — Gustavo Doria — Haroldo Engel — Haroldo Figueiras — Harvey Simões de Olmenda — Heitor Abreu Moreira — Heitor de Caracas Linhares — Heitor Florindo Santorum — Heitor Gallant — Helena Tristão Leite da Cunha — Helio Bastos Belchior — Helio José Ribeiro — Helio Motta Haydt — Helio Peixoto de Siqueira — Helio Quintella Vaz de Melo — Helio Ribeiro da Silva — Heloisa Ortigão de Andrade — Henrique Cordeiro Autran — Henrique Hesse — Henrique Prudêncio dos Santos — Henriqueta Araujo — Heraclio Assis de Sales — Heraldo Francisco Assis Gonçalves — Hermogenes Ferreira Borges — Hevany Manzoni — Hildebrando Marcondes Portugal — Hilton Rocha — Hoche Ponte — Homero Gonçalves — Honorina da Costa Rodrigues — Hugo Barcelos — Hugo Marques Gontijo — Humberto Silveira Espirito Santo — Idalina Carpenter Ferreira — Idalino Ribeiro — Ignácio de Avellar Werneck — Ildefonso Leite Araruna — Irene Becker — Irvine Stewart — Isis Paes de Andrade — Itagyba Thomar da Silva — Italico Martelli — Ivette Stiebler Dunlop — Ivo Barbedo — Ivo Carlos Brasileiro Bonard — Ivonetta Maia Delfim — Izabel Fernandes C. Souza Oliveira — Jacques Gabriel Pensardi — Jacy Cesar Pentagna — Jacy de Assis — Jair Fomm Oliveira Roxo — Jair Lucas Barbosa — Jairo Cortes de Araujo — Jalet Machado de Siqueira — Jarbas Leme Nogueira — Jayme Bastian Pinto — Jenne Marie Claire Fucheu — Jessé Teixeira — Joaquim Afonso Rodrigues — Joaquim Anapolino Santana — Joaquim Motta — Joaquim Paulo de Oliveira — Joaquim Peixoto Rocha — Joaquim Rodrigues Graça — Joaquim Silvestre Costa Ketzoura — João Alves de Medeiros — João Augusto de Araujo — João Augusto Garcia Senna Junior — João Augusto Sanchez Renne — João Baptista Araujo Moreira — João Baptista Cardoso — João Bellinello — João Café Filho — João Camilo de Oliveira Torres — João Costa — João da Cruz Secco Junior — João Evangelista Bevilacqua — João Fontoura Borges — João Francisco Fortes Agnas — João Graciano Alves — João Guido — João Humberto de Andrade Carvalho — João José Pinto — João Lateta — João Maria de Freitas — João Miranda Vieira — João Montedonio Bezerra Menezes — João Octaviano de Lima Pereira — João Penido Sobrinho — João Ribeiro Junior — João Rodrigues da Silva Junior — João Rodrigues de Castro — João Severiano da Fonseca Hermes — João Severiano Rodrigues da Cunha — João Thomaz de Oliveira — Joel Fomm Oliveira Roxo — Jolivel Moraes — Jorge Alberto Vinhaes — Jorge Bastos de Oliveira — Jorge Claudino de Oliveira — Jorge da Cunha Pereira — Jorge de Toledo Dodsworth — Jorge Francisco Bittencourt — Jorge Leite Echenique — Jorge Luzzi — Jorge Miriam Machado — Jorge Odilon dos Anjos — Josepha Macedo — José Alberto Andrade Cunha — José Alencar Medeiros — José Almeida Campos — José Alvaro Carneiro Bastos — José Amaro Nascimento — José Andrade Soura Lima — José Angelo Gonçalves Guimarães — José Araujo Motta Junior — José Baptista de Oliveira — José Barbosa da Costa — José Barbosa Souza — José Braulio Ferreira da Fonseca — José Barreto Teixeira de Salles — José Bianco — José Caetano Drumond — José Calheiros Bonfim — José Campos Henriques — José Carlos Guimarães Salamonde — José Cesar de Almeida — José Corrêa do Prado — José da Costa Pôrto — José da Fonseca Martins — José de Barros Athayde — José de Caminha Muniz — José de Castro Dieguez — José de Castro Goyanna — José de Oliveira Lima — José de Salles Fonseca — José de Souza Pereira — José de Vasconcelos Sobrinho — José dos Reis Castro — José dos Reis Meirelles Filho — José Duarte Ribeiro de Oliveira — José Duarte Villela — José Epitácio Braga — José Faro Tenles — José Felipe Santa Cecilia — José Feliz Filho — José Figueiredo Filho — José Fortes de Bustamante Sá — José Francisco de Assis — José França Gontijo — José Gomes de Lemos — José Gomes Filho — José Gonçalves Pereira — José Hilário de Oliveira e Silva — José Humberto Rodrigues da Cunha — José Hygino Duarte Pereira — José Joaquim Brandão Santos — José Jorge Penna Júnior — José Junqueira de Andrade — José Manoel Alves Corrêa — José Maria Figueiredo — José Mendes Souza — José Militino Teixeira — José Monteiro de Rezende — José Moreira da Cunha Netto — José Nascentes Coelho — José Nunes Osterne — José Pacheco de Medeiros — José Pereira Coelho de Souza — José Pila Filho — José Pinheiro Chagas Filho — José Pinto da Fonseca — José Pinto de Oliveira Filho — José Pires Carvalho e Albuquerque — José Pittella — José Ramos de Oliveira — José Ribeiro Borges — José Ribeiro Monteiro da Silva — José Roberto Rocco — José Rocha — José Rodrigues Leite de Almeida — José Salles de Oliveira — José Salles de Oliveira Coutinho — José Santiago Sabino de Freitas — José Severino Netto — José Silverio Leite Fontes — José Silvestre Monte Coelho — José Soares Rodrigues — José Teixeira Martins — José Thiers Pinto — José Valle da Fonseca — José Ventania Pôrto — José Vianna — José Vicente de Barros — José Viriato Bahia Mascarenhas — José Wanderley Carvalade — José Zacharias Junqueira — Josias Lucas de Sant'Ana — Jovita Gloria Rey Hernandes — Julião Sobreira Brasil — Julio Costa Ursedo Rocha — Julio Cruz — Julio de Moura Monteiro — Julio Eduardo da Silva Araujo — Julio Mendes Campos — Julio Mirabeau de Azevedo Soares — Julio Moreira de Oliveira — Juracy de Andrade Werneck — Jurandir Lodi — Juvenal Pinto — Kenneth Seymour Cox — Kleber Armindo de Lima Araujo — Laercio Bastos da Costa Reis — Laerthe de Moraes Abreu — Lafaiete Miranda Valverde — Lamartine Mendes — Lasaro Contini — Laudelino Bacelar de Carvalho — Lauro de Almeida Camargo — Laura Andrade Pinto Rego Monteiro — Lauro Antunes Paes Andrade — Lauro de Araujo Silva — Lauro Fontoura — Lauro Mourão Guimarães — Lauro Pacheco de Medeiros — Leda Mesquita Gontijo — Lelia Zucchi — Leonel Miranda — Leonidia Rodrigues Vasconcelos — Leonor Maria dos Santos — Leopoldo de Souza Neto — Licinio Cruvinel Ratto — Licio Aronca — Lindolfo da Costa Assumpção — Lisle Barbosa Pereira — Lourival Ribeiro da Silva — Lourival Serôa da Motta — Luciano de Souza Leão — Lucio Otavio Nelson Senna — Lucy Ribas Mariano — Ludovico Cosati — Luiz Afonso Fraga Nina — Luiz Altafin Neto — Luiz Araujo — Luiz Augusto Teixeira Mendonha — Luiz Baptista Laper — Luiz Carlos Castro Nunes — Luiz de Freitas Valle Aranha — Luiz Eduardo Ramos Murtinho — Luiz Felipe Leitão de Souza — Luiz Ferreira Gomes — Luiz Flavio de Faro — Luiz Francisco Alves da Cruz — Luiz Geraldo Sette Neto — Luiz Gonçalves de Oliveira — Luiz Gonzaga Holanda — Luiz Gonzaga Pereira da Silva — Luiz Gonzaga Ribeiro — Luiz Hermany Netto — Luiz Lopes de Castro — Luiz Medeiros Netto — Luiz Pôrto Alves — Luiz Rabelo Leite — Luiz Randolpho Marzarido S. Corrêa — Luiz Ribeiro Pinto — Luiz Victor Resse de Gouveia — Lygia Ferreira Tavares — Manoel Antonio Albuquerque — Manoel Antonio de Novais — Manoel Coelho Bastos — Manoel da Silveira Carneiro — Manoel de Almeida Neves — Manoel de Oliveira Lima — Manoel de Oliveira Nunes — Manoel Xavier Vasconcelos Pedrosa — Marcelino Rodrigues Machado — Marcello Santa Maria — Marcelino Gonçalves Júnior — Marcelo de Andrade Baena — Marcello Graça Couto Campello — Marcello Luporini — Marcial Galdino Duarte — Marcionila da Silveira Silva — Marcionilio França Soares — Marcionilo Vieira da Costa — Marcos Clemente Cesar — Margarida Arruda — Margarida da Costa Cerqueira — Maria Amélia Martins de Araujo — Maria Angela de Medeiros Canedo — Maria Antonieta Borges Veloso — Maria Augusta Borges — Maria Beatriz Gonçalves Guimarães — Maria Bomfim — Maria Carmo Monteiro de Caminha — Maria Cecilia Drumond Franklin — Maria Celeste Kropf Queiroz — Maria Celeste Lynch — Maria Cruvinel Ratto — Maria Cruz Ferreira — Maria da Glória Whately Assumpção — Maria da Luz Macedo Cortes — Maria da Penha Bastos Giaccaglia — Maria das Dores Gomes Carvalho — Maria de Lourdes Santos — Maria de Lourdes Amaral — Maria do Carmo Junqueira Andrade — Maria Emilia Ferreira Beato — Maria Enyd Ladeira — Maria Gabriela de Andrade Serpa — Maria Helena de Andrade Pinto — Maria Heloisa Cabral de Mello — Maria José Ferraz Leite — Maria José Medeiros de Rezende — Maria Josefina Tavares B. Rego — Maria Laura de Caminha Costa — Maria Leite Oliveira — Maria Luiza Amaral — Maria Luiza Rangel — Pedrosa — Maria Lydia Ferreira Fraga — Maria Teresa do Espirito Santo — Marilia Maia — Marina Alcoba de Vasconcelos — Marina Fernandes Milz — Mario Abreu — Mario Afonso Leite Carneiro — Mario Alves da Fonseca Filho — Mario Carvalho de Jesus — Mario Catta Preta — Mario Corrêa de Sá — Mario de Lacerda Werneck — Mario José de Faria Lemos — Mario José Pinto — Mario Leite Echenique — Mario Lima Leck — Mario Lopes Dominguez — Mario Rebello de Oliveira — Mario Werneck de [illegible] Lima — Mauricio Coutinho Dutra — Mauricio Duarte — Mauricio José de Assis Jatay — [illegible] de Sá — Miguel Curi — Miguel Eugenio de Campos — Miguel [illegible]teiro de Barros Lins — Milton Campos — Milton Dhately de Assumpção — Milton Fontenele Araujo — Milton Leão Coelho — Milton Monteiro Dames — Moacir Alves de Medeiros — Moacir Areas Campos — Moacir Augusto Fernandes — Moacir Mirabeau Carvalho Soares — Murillo da Cunha Melo Filho — Miriam Botelho Tostes da Fonseca — Miria de Queiroz Maia — Nadir de Toledo Sanches — Nair Betti Oliveira de Jesus — Nair de Jesus — [illegible] Mendes — Nascipe Daher — Neder João Neder — Nelson Abrão — Nelson Coelho de Senna — Nelson Corazza — Nelson de Araujo Souza — Nelson de Oliveira Mendes — Nelson Monteiro de Barros — Nelson Vaz de Moreira — Nery Telles Pereira — Nestor Luiz F. Barbosa Santos Limão — Nestor Massena — Ney Octaviani Bernis — Nice Henrique Cavalcanti — Nicolau Albanese — Nicolau Pittella — Nicolau Teixeira Leite — Niel Aquino Cassas — Nilo Borges Graciosa — Nilo Pacheco de Medeiros — Nilson de Oliveira Viana — Nilza de Oliveira Amorim e Silva — Noésio Penna de Oliveira — Norberto Medeiros Silva — Nordau Rohbler Duarte — Octacilio Bastos — Octavio Duque Estrada B. Teixeira — Odilon Castrioto — Odilon de Lacerda Paiva — Olavo Tostes — Oldemar Vaz de Carvalho — Olegario de Abreu Memoria — Olga Werneck de Lacerda — Olivio Belmiro Alvares — Olympio dos Santos Pinto — Onofre Augusto Pinheiro — Onofre Gomes Pereira — Orlando da Cunha Carlos — Orlando de Lima Faria — Orlando Ferreira Cardoso — Orlando Frederico — Oscar [illegible]andeira — Oscar Dutra e Silva — Oscar Ferreira de Sá — Oscar Lisboa — Oscar Lobo Pereira — Oscar Neves — Oscarlina Figueiredo S Baptista — Oswaldo Dantes dos Reis — Oswaldo Nunes Briggs — Oswaldo de Oliveira Martins — Oswaldo de Vasconcelos Mota — Oswaldo Henrique Castelo Branco — Oswaldo Lazzarino Peixoit — Oswaldo Monteiro da Palma — Oswaldo Nunes Bastos — Oswaldo Paixão — Oswaldo Pinheiro Campos — Oswaldo do Valpassos — Oswaldo Wagner — Otavio Salgado Ferreira — Othon Sá Ribeiro da Mota — Otto de Oliveira Soares — Ovidio Miranda Brito — Paciano Aguiló — Paulo Americo de Figueiredo — Paulo Antonioli — Paulo Carvalho Armando — Paulo Court — Paulo da Cunha Rabello — Paulo de Almeida Flores — Paulo de Arruda Cobrim — Paulo Ernesto Tolle — Paulo José Derenusson — Paulo Monteiro de Barros — Paulo Nascimento Silva — Paulo Pinheiro Chagas — Paulo Solano Carneiro da Cunha — Paulo Souza Mello — Paulo Vieira Marques — Pedro Andrade — Pedro Angelo Tavares — Pedro Baptista de Araujo Penna — Pedro Bruno d'Agrella Heleno — Pedro Cruvinel Borges — Pedro Ferreira Serrado — Pedro Jacob Bocke — Pedro José de Castro — Pedro Ladeira — Pedro Pinto de Britto Pereira — Pedro Rodrigues Alves Barbosa — Percy Pereira dos Santos — Pericles Mamureira de Pinho — Petronio de Castro Souza — Rackel Frees Bastos — Rafael Bastos Pereira — Randolfo Borges Junior — Ranulfo Mendes Souza — Raul de Castro Pires — Raul de Bacragnolle Taunay — Raul de Paula Lopes — Raul Fernandes — Raul Pacheco de Medeiros — Regina Leitão de Moura — Renato de Amorim Pereira da Silva — Renato Ernesto de Amorim Bezerra — Renato Galvão Torres — Rivadavia Correa Meyer — Roberto Arurem Furtado — Roberto Canavarro Costa — Roberto Fonseca Paiva — Roberto José Melo Alves — Rodrigo Rogerio Duarte e Castro — Rinaldo Vieira de Araujo — Rosalvo Maciel de Moura — Rosy Peixoto — Rubem de Castro Leitão — Rubem Rosa — Rubens de Souza — Rubens Lincoln de Oliveira — Rubens Pinheiro Guimarães — Ruy Barbosa Pereira — Ruy de Almeida — Ruy Duarte — Ruy Duque Viria e Catão — Samuel da Costa Grillo — Santos Guido — Sebastião Cavalcanti Albuquerque — Sebastião de Sant'Ana e Silva — Sebastião Franklin Pessanha — Sebastião Isidoro da Silva — Sebastião José Dias — Sebastião Luiz dos Santos — Sebastião Motta H. de Vasconcelos — Sebastião Xavier da Costa — Seraphim Campos — Sergio Augusto Sampaio — Sergio da Costa Teles — Servulo José Drummond Franklin — Severino Cabral Campos — Silverio José Bernardes — Simão Patricio da Costa — Solon Silveira Bueno — Sonia Bacn — Spinosa Rothier Duarte — Stella do Amaral Faria — Sylvia Neri Bero — Sylvio de Andrade Bastos — Silvio de Vasconcelos Biasi — Silvio Guimarães Amorim — Sylvio Vieira Braga — Tabajara Pedroso — Tacito Telles Pereira — Tancredo Tostes — Tanus Jorge Bastani — Tasso Alves de Castro — Teofilo Ribeiro de Andrade Filho — Theodoro Labariere Filho — Theofilo Amadeu Diniz — Therezinha Jesus Moreira Bartolo — Therezinha Lima — Thérezinha Nogueira Malheiros — Tiburcio Curcino de Araujo — Tullio Vieira da Costa — Tupy Silveira Melo — Umberto José Gago — Valdir da Rocha — Valentina Marcondes — Venancio Bomfim — Vera Assumpção — Vera de Siqueira Jacoud — Vicente Pinto Musa — Victor Orlando Vieira de Araujo — Virgilio Alves Correa Filho — Virgilio de Moraes Filho — Virgilio Torres — Volta Baptista Franco — Wagner Serpa Ebendinger — Walda Telles de Lacerda — Waldemar Rocha — Waldir Paiva Guimarães — Waldomiro Miranda — Walfrido Andrade — Walton Carneiro — Willebaldo Leão Martins Castilho — Willer Magalhães Pinto — Willy Diniz Lewis — Wilson de Castro Pereira — Wilson de Oliveira — Wilson Ferreira — Walter de Oliveira Fernandes — Yara Ferraz de Goes — Yeda da Silva Pientnandes — Yolanda Marcondes Portugal — Zacharias de Souza — Zair de Carvalho Rocha — Zilda Narciso Mendes — Zildo de Souza Guedes — Zozimo Bastos — Zulcida Amaral — Atesto que esta é cópia fiel extraida do próprio original lavrado as folhas 9 verso, 10 verso, 11 verso, 12 verso, do livro de atas de assembléias dos acionistas. Rio de Janeiro, 13 de abril de 1951. — Walter Ramos Poyares, Diretor Gerente.

S. A. Editora Tribuna da Imprensa
WALTER RAMOS POYARES
Diretor-Gerente

AVIAÇÃO

O EMPREGO DA FONIA E OS RADIO-OUVINTES

Ninguém toca na questão da retirada dos rádio-telegrafistas de bordo dos aviões comerciais sem ter a certeza de que está mexendo em casa de marimbondo.

Se a gente admite a exclusão desse tripulante topa logo com um enxame de telegrafistas pela prôa, falando em O. W. (Morse) e por fonia, sacando seus fortes argumentos em favor da permanencia. Se não admite, a onda é mesma: os defensores das emprêsas e os técnicos apaixonados da fonia voltam-se violentamente contra o *palpiteiro*, acusando-o de querer impedir o progresso.

Envolto nessa animosidade o problema não permite qualquer estudo ou entendimento, por isso as coisas tomaram um rumo anormal: os rádio-telegrafistas entrincheiraram-se no Decreto 21.111 que obriga a operação da estação de bordo por um profissional detentor da carta de 1.ª classe, enquanto "na moita" algumas emprêsas vão dando passos silenciosos no sentido de operar suas aeronaves exclusivamente em fonia.

CHEGARÁ O DIA

A Linha Maginot dos rádio-telegrafistas — o Dec. 21.111 — é vulnerável. A Câmara pode a qualquer momento modificar seu texto e colocar os rádio-operadores em situação dificílima.

As emprêsas darão várias investidas até que em uma delas consiga operar uma rota sòmente em fonia, como, aliás já aconteceu na Rio-São Paulo. Daí em diante as coisas marcharão rapidamente para a operação total em fonia e os telegrafistas perderão sua colocação nas aeronaves comerciais.

Não é justo, porém, que êsses leais aeronautas que tanto deram da sua mocidade para o estabelecimento das aerovias comerciais brasileiras sejam de repente abandonados à mercê da sorte. Eles merecem a gratidão e por isso a ajuda de todos os que militam no transporte aéreo comercial.

O Plano Salte tem programada para a Aeronáutica uma verba destinada ao serviço de proteção ao vôo. Com ela possivelmente se fará instalação de equipamento V.H.F. (*Very High Frequency*), em tôdas as rotas, o que viria trazer inegável eficiência na operação de fonia.

Mas tal realização não é imediata e ninguém faria a loucura de pleitear para os dias de hoje a retirada de telegrafistas de bordo. Assim há tempo de a classe, que possui uma férrea união mas lamentavelmente sem rumo certo traçado, agir no sentido de preparar suas atividades em terra sem quebra do padrão de vida que hoje possuem.

UM ARGUMENTO FORTE

A fôrça que age para conseguir a redução de um membro da tripulação é, sem nenhuma dúvida, comercial. O preço da hora de vôo baixará muito pelo peso de menos um salário e aproveitamento dos 70 quilos do tripulante para carga paga. Mas temos que compreender que transporte aéreo é um comércio como outro qualquer e que para conseguir dividendos é que capitalistas e acionistas põem aviões a voar.

Fala-se na fundação de uma emprêsa controlada pelo govêrno para explorar o serviço de proteção ao vôo. Por que os telegrafistas não tomam a dianteira e não seguram as rédeas da organização? Em tal emprêsa serão necessárias duas coisas: dinheiro e experiência de tele-comunicações. Os rádio-operadores possuem uma dessas partes.

UM ESPELHO

O drama dos telegrafistas da aviação norte-americana foi acompanhado por todos os aeronáutas do mundo. O dia em que o govêrno dos EE.UU. autorizou a operação nas aerovias comerciais sem rádio-telegrafistas, houve desemprego em massa desses profissionais. Miremo-nos nesse espelho.

Acima de tudo na aviação devemos olhar para a segurança do vôo. Por isso é necessário que o Ministério da Aeronáutica não se precipite em advogar a causa dos apaixonados da fonia, admitindo, como já fez durante alguns meses, o vôo comercial sem rádio-telegrafista de bordo, antes que fique seguramente provado que já se possa prescindir dele.

CERQUEIRA LEITE

AINDA NÃO ACONTECEU...

A revista "Flying" de abril, publicou 26 COISAS que o "captain" Hy Sheridan desejaria ver antes de morrer e que certamente não viu na sua longa carreira de 20.000 horas de vôo. Eis algumas:

— Um piloto de linha aérea que ache que um piloto de aero clube se conduz direito no ar.

— Um inspetor da D.A.C. que tenha boa experiência de linha aérea e julgamento correto.

— Um mecânico que não possa voar melhor do que um piloto.

— Um trem de pouso que tenha exatamente o tamanho compreendido entre o avião e a pista, quando se vai pousar.

— Um piloto de linha aérea que não sinta convulsões quando a aeromoça se curva sôbre êle.

— Um operador de torre que saiba que os pilotos pousam com cuidado todas as vezes.

— Um co-piloto que não dê palpite na aproximação para o pouso.

— Um assento de piloto que tenha sido feito para um ser humano e não para camelo.

Notícias esparsas

Certo comerciante fretou um avião para trazer ao Rio uma carga de muita urgência, e para não perder tempo aguardou a chegada da aeronave com um caminhão. Na hora de descarregar, quando o veículo tentou entrar na pista de estacionamento, os soldados da Aeronáutica perguntaram pela licença. Que licença? Licença de entrar na pista.

O pobre comerciante da carga urgente lutou quatro horas para consegui-la, pois o aeroporto Santos Dumont está subordinado SOMENTE a quatro departamentos da Aeronáutica: 3.ª Zona Aérea, Diretoria de Aeronáutica Civil, Diretoria de Rotas Aéreas e Diretoria de Engenharia.

—★—

E foi exatamente por isso que em dia da semana passada, quando os operadores da torre da Diretoria de Rotas Aéreas mandaram dois eletricistas reparar a iluminação da pista, criaram um caso em família: os eletricistas da D.R.A. foram presos pelos soldados da 3.ª Zona Aérea por terem entrado na pista.

—★—

Um funcionário de terra do Loide Aéreo enviou à imprensa uma nota oficial sôbre o acidente do C-46 PP-LDC, dizendo que "tendo transposto a pista desceu pelo quebra-mar". Esse desceu suaviza tanto a situação como a informação daquele médico à família: "o doente agora se acha moribundozinho"...

—★—

Antes que o inquérito oficial atribua ao acidente do C-46 "êrro de pilotagem", será bom lembrar ter mais uma vez sido provado que com a pista molhada e vento de lado, o Curtiss Commander não cabe dentro dos mil metros (dos pequenos) de Santos Dumont.

—★—

— Num dêstes dias o cmte. Ximenes, que mantém a N.A.B. voando "de teimoso que é", andava maluco nas várias repartições do Ministério da Aeronáutica para conseguir desfazer a ordem de interdição da pista de Manguinhos, dada pela 3.ª Zona Aérea. Todos os aviões da N.A.B. teriam que parar porque sua manutenção é feita nas oficinas daquele aeroporto.

Quando resolveu entregar os pontos, foi comunicar a um dos diretores da Transcontinental a impossibilidade de fornecer seus aviões para novos fretamentos, e assim participar a paralisação dos vôos da emprêsa.

Mas êsse diretor, que é um homem de grande prestigio, desinterditou a pista com um telefonema ao ministro da Aeronáutica.

CASA DA SOGRA

A 4.ª Zona Aérea (São Paulo) enviou a todas as empresas comerciais um ofício assinado pelo 2.º tenente Moura, no impedimento do major Otávio Pinto de Faria, no qual "aquela Chefia" diz ter observado que os aviões comerciais executam pousos anormais em Congonhas, utilizando sòmente de 150 a 200 metros de pista, com a finalidade de ganhar tempo e tomar a primeira intercessão que dá acesso à estação de passageiros.

Diz ainda que tal operação "depõe contra os padrões de pilotagem da aviação comercial brasileira" e que "determinou à torre de contrôle que proiba terminantemente a saída das aeronaves diretamente pelo primeiro cruzamento".

—

Todas as medidas que visam a segurança do vôo com passageiros são, em principio, certas. O pouso demasiadamente curto poderá redundar em acidente ou, na melhor das hipóteses, desgaste excessivo do material pelo uso muito pronunciado dos freios. Parece que de tal maneira se acostumaram nossos pilotos às pistas curtas que hoje não precisam mais do que uma folha de jornal para pousar um avião de 12 toneladas. Não seja por isso, entretanto, que arrisquem seus passageiros a um acidente de graça.

O que há de extranhável e desconcertante na medida tomada pelas autoridades aeronáuticas — que de maneira nenhuma diremos errada — é podermos notar como todo o mundo se sente à vontade para dar ordens à aviação comercial. As empresas são controladas pela Diretoria de Aeronáutica Civil e esta possue seu Departamento de Operações, que é a quem cabem tais providências.

Se as Zonas Aéreas dirigem-se diretamente às companhias para tratar de operação de aeronave, por que Departamento de Operações e por que Diretoria de Aeronáutica Civil?

As torres de contrôle são subordinadas à Diretoria de Rotas Aéreas, mas, pelo ofício, vemos que também recebem ordens de outras fontes.

Se todos os órgãos do Ministério da Aeronáutica resolverem em lugar da D.A.C. distribuirem ordens às empresas de transporte aéreo, então a aviação comercial vai virar casa da sogra.

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS S.A.
Matriz - B. HORIZONTE - Rua Rio de Janeiro, 668 - C. Postal, 310
Filial — RIO DE JANEIRO — Rua do Ouvidor, 75 — C. Postal, 911
Presidente — Dr. Jonas Barcellos Corrêa
Diretor — Dr. Gabriel de Rezende Passos
DEPARTAMENTOS:
Carmo do Cajuru — Cláudio — Catalão (Goiás) — Canapolis — Congonhas do Campo — Coronel Fabriciano — Conselheiro Lafaiete — Cruciländia — Cristais — Diamantina — Divinopolis — Formiga — Formosa (Goiás) — Goiania (Goiás) — Guaraciaba — Guapé — Itabira — Itaúna — Itaguara — Lagoa Formosa — Lavras — Mateus Leme — Matosinhos — Nova Lima — Nova Era — Nova Ponte — Paraopeba — Pedro Leopoldo — Paracatu — Pium-i — Ponte Nova — Ribeirão Vermelho — Sabará — Santa Bárbara — Sete Lagoas — Uberlândia — Várzea da Palma.
— DESCONTOS — CAUÇÃO — REMESSA DE NUMERARIO — DEPOSITOS — SERVIÇO MECANIZADO

S. A. CASA PRATT

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda ns. 46/8, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1951.
Pela Diretoria.

JOÃO BAYLONGUE,
Diretor Vice-Presidente.

Amparando os ex-pracinhas incluidos nas Tabelas Unicas

Nova tese do DASP sôbre estabilidade do servidor público

O general Samuel Pires, presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil esteve com o presidente da República, a quem expôs a situação dos ex-pracinhas da FEB aproveitados nas tabelas únicas, que estão desassossegados em virtude das notícias relativas à revisão daquelas tabelas.

Esteve o general Samuel Pires no Ministério da Guerra, tendo sido resolvido, com o chefe do Gabinete do ministro Estillac Leal, que a Associação elaboraria imediatamente um relatório sôbre a questão, apresentando sugestões no sentido de serem amparados os heróis da FEB.

Com o marechal Mascarenhas de Morais, ex-comandante geral da FEB, o general Samuel Pires acertou várias medidas de proteção dos interesses dos ex-pracinhas.

NOVO CRITERIO

O diretor geral do DASP enviou ao presidente da República uma exposição de motivos sugerindo novo pronunciamento da Consultoria Geral da República sôbre o conceito de estabilidade do servidor. A nova tese do DASP é que o funcionário tem estabilidade no cargo e não no serviço público. Essa consulta diz respeito à manutenção dos funcionários efetivos que passaram a extranumerários com a inclusão nas tabelas únicas.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 143 - 1.º andar

LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
SEGUNDA FEIRA



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Sexta-feira, 20 de abril de 1951 — N.º 399

A EXCURSÃO DO FLUMINENSE

O Fluminense já recebeu a resposta dos clubes europeus interessados em uma temporada de sua equipe de profissionais no Velho Mundo, contendo o calendário dos jogos e as condições financeiras. O documento será examinado na próxima reunião da diretoria.

DE VOLTA OS ALVI-NEGROS

Após uma permanência de 21 dias na estância hidro-mineral de São Lourenço, regressarão, amanhã, à esta Capital, os jogadores profissionais do Botafogo. E' possível que domingo os alvi-negros sejam empenhados em uma prática de conjunto.

«APRONTARA'» HOJE, EM ALVARO CHAVES, A EQUIPE DO PENAROL

TODOS OS VALORES A POSTOS

Hoje às 15 horas, em Álvaro Chaves, o Peñarol realizará o seu coletivo, visando o prélio de domingo com o Vasco no Estádio do Maracanã.

TODOS OS VALORES EM AÇÃO

No ensaio desta tarde no campo do Fluminense estarão em ação todos os "players" do vice-campeão uruguaio, estando, desde já, fixado que, após à prática, todos os jogadores permanecerão concentrados no Luxor Hotel até a hora do "match" com a equipe vascaína.

CAMINHA O CASO VASCO - FLAMENGO PARA UMA SOLUÇAO SATISFATORIA

CRAQUES DO PENAROL
Riepoff, Vidal e Uzal

REMETIDAS PROVAS DOS CONTRATOS

Providências para a vinda de Tanzi e Alvarez

Já foram remetidas aos jogadores Tanzi e Alvarez — o primeiro, argentino e o segundo uruguaio — recentemente contratados pelo Olaria as cópias dos compromissos, a fim de que possam apresentá-los nos consulados do Brasil na Argentina e no Uruguai para a expedição dos passaportes que possibilitarão a viagem para o Rio com permanência definitiva.

Ortuno não será negociado

Estêve en contato com os dirigentes do Penarol o sr. Sílvio Neto Machado

Ortuno não será negociado por dinheiro algum. Tal afirmativa foi transmitida na tarde de ontem pelos dirigentes do Penarol ao sr. Silvio Neto Machado por ocasião dos entendimentos entabolados pelo paredro tricolor visando incluir o "player" uruguaio em sua equipe.

GENTILEZAS E NADA MAIS

Os dirigentes do Penarol cumularam o representante do Fluminense de gentilezas, mas apesar da cordialidade negaram-se a entrar em entendimentos sôbre a venda do jogador, pois categoricamente afirmaram que êste era inegociável.

Nova vitória do São Paulo - Bangu

PARIS, 20 (Por Marc Gaudichau, da F.P.) — Um tempo incerto não prejudicou o sucesso do primeiro jôgo noturno organizado em Paris desde há muitos anos.

MIRIM
Participou do triunfo

Vinte mil pessoas se deslocaram para o Parc des Princes e não ficaram decepcionadas.

O QUE FOI A PELEJA

Os jogadores do São Paulo-Bangu fizeram demonstração de um domínio raro e um contrôle perfeito da bola. Mas os parisienses se elevaram por momentos a seu nivel, e foram vistos, durante os 20 primeiros minutos, realizar um jôgo de ações rápidas e bem conduzidas, que puseram a trabalhar a defesa adversária.

Os avantes sul-americanos, que não tinham durante este período inquietado senão raramente o guardião parisiense, Landi, abriram o "score" aos 19 minutos de jôgo, por um tiro do centro-avante Moacir Bueno, mediante um centro de Menezes.

Esse foi o ponto de partida de uma brilhante exibição dos visitantes. E se um magistral tiro de Zizinho foi rebatido por Poteau ao 28°. minutos, Moacir Bueno, após uma finta do mesmo Zizinho e um passe de Nívio, consagrou a superioridade de sua equipe por um segundo "goal", ao trigéssimo oitavo minuto.

Mas o Racing, que durante êsse primeiro tempo havia obtido seis "corners" contra 2, teve nos últimos minutos uma reação que lhe permitiu levar a contagem a 2 x 1, ponto conseguido pelo meia direita Vaast.

Mas, ao reinicio do jôgo, exatamente aos 48 minutos, Zizinho acentuava o avanço de sua equipe, superando com um belo tiro o guardião internacional Vignal, que vinha de tomar o lugar de Landi.

Foi então que o Racing reajustou e ao 35°. minutos, mediante uma longa cobertura do extrema-esquerda Grillet, o centro-avante Gaetjens, embora a oposição de Mirim, conseguia marcar o segundo ponto francês:

QUADROS E JUIZ

São Paulo-Bangu — Mario — Rafaneli (Mauro) e Mendonça — Bauer, Mirim e Noronha (Barbatana) — Menezes, Zizinho, Moacir Bueno, Durval (Vermelho) e Nivio.

Racing — Landi (Vignal) — Arena e Salva — Steffelin, Lamy e Lamaitre — Gabat, Vaast, Gaetjens, Guchunndsen e Glirret.

Dirigiu a peleja o juiz francês Tordjeman que teve boa atuação.

DE VOLTA AOS GRAMADOS



Tudo como fôra previsto: Otávio esteve, ontem, em General Severiano, retomando contato com a pelota e com a cancha. Corridas, bate-bola, um e outro exercício de ginástica visando recuperar o estado atlético — eis o programa cumprido pelo "crack" no primeiro dia da nova fase de sua carreira de futebolista. Quanto à assinatura do novo compromisso deverá dar-se breve. Questões de mínima importância, que não preocupam as duas partes interessadas, deverão ser solucionadas antes de ser firmado o novo contrato. Na foto, um flagrante de Otávio durante os exercícios.

DERROTADO O AMÉRICA

Por 4 a 1, o São Cristovão derrotou ontem à noite, no campo do Bonsucesso, a equipe do América em disputa do Torneio Municipal.

Tecnicamente o jôgo esteve interessante, apesar do grêmio alvo ter demonstrado durante o desenrolar da pugna maior categoria.

O quadro americano exibiu-se desordenadamente. Sòmente nos primeiros minutos da partida é que o onze do América logrou certo equilíbrio com seu antagonista, no restante foi completamente dominado.

OUTROS DETALHES

Os dois quadros apresentaram-se com as seguintes constituições:

São Cristovão: Mariano; Waldir e Torbis; Indio, Buláu e Jordan; Cunha, Amaral, Benedito (Jorginho), Limoeiro (Herval) e Carlinhos.

América: Claudio; Alerton e Miguel; Silva (Rossi), Aldo e Godofredo; Natalino, Nivaldino, Arthur, Mundica (Carlinhos) e Braguinha (França).

Assinalaram os tentos dos "cadetes", Benedito, Carlinhos Cunha e Amaral, enquanto que Mundica conquistou o único ponto do clube de Campos Sales.

CLAUDIO
4 vezes vasado

A partida foi arbitrada por José Monteiro com segura atuação. A arrecadação totalizou a importância de Cr$ 9.585,00.

Hoje, possivelmente, o encontro do presidente Póvoa com o general Senna de Vasconcelos — Possibilidade de êxito na tentativa de reatamentos das relações entre os dois grêmios litigantes — Declarações do presidente cruzmaltino à TRIBUNA DA IMPRENSA

Em palestra com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, na manhã de hoje, o presidente do Vasco da Gama, sr. Otávio Menezes Póvoa, informou que existe possibilidade de êxito do general Senna de Vasconcelos, presidente da Federação Metropolitana de Remo, na sua missão de reatar as relações entre o Vasco e o Flamengo, rompidas há pouco.

AVISTAR-SE-A COM GENERAL SENNA AINDA HOJE

— "Para estudar o caso em aprêço, avistar-me-ei, possivelmente ainda hoje, com o general Senna — declarou-nos o sr. Otávio Póvoa.

Prosseguindo, disse ainda o paredro cruzmaltino: — "Tendo a iniciativa da pacificação partido do general Senna, pessoa de grande estima dentro do Vasco da Gama, era nosso dever examinar a situação juntamente com êle. Quanto mais não fosse, apênas para demonstrar ao presidente da Federação Metropolitana de Remo a isenção de culpa do Vasco no caso" — concluiu o dirigente maximo do Clube de Regatas Vasco da Gama.

INTERNACIONAL DE TENIS

Nas quadras do Fluminense realizar-se-á hoje à noite, a primeira apresentação dos tenistas japoneses no Rio. Goro Fujikura e Jiro Kamamarú prellarão respectivamente com Alcidas Procopio e Armando Vieira.



MARCUS VINICIUS
Em São Lourenço

SEGUIRAM PARA SÃO LOURENÇO

Seguiram ontem para São Lourenço, onde se encontram concentrados os profissionais do Flamengo, os srs. Francisco de Abreu e Marcus Vinicius, êste, vice-presidente dos interesses profissionais e aquele o representande do clube junto à Federação Metropolitana de Futebol.

ADVERTENCIA a punição de Domingos

Aguarda o Olaria a decisão do T.J.D.

"— Sòmente após a resolução do Tribunal de Justiça Desportiva, que hoje deverá examinar a súmula do jôgo Olaria x Canto do Rio, é que a direção do clube tomará uma atitude com relação a Domingos" — declarou o sr. Adriano Rodrigues, diretor de futebol do grêmio "bariri", à TRIBUNA DA IMPRENSA.

ADVERTENCIA

Domingos foi o responsável pela substituição além do limite permitido pela regulamentação do Torneio Municipal, no quadro do Olaria que enfrentou o Canto do Rio e que poderá decretar a perda dos pontos do grêmio "bariri" que ganhou o jôgo.

"— Ao contrário do que chegou a ser noticiado, porém, o Olaria não pensa em dispensar os serviços do seu treinador" — acrescentou o sr. Adriano Rodrigues. "— Creio que a pena a ser aplicada a Domingos não irá além de uma enérgica advertência" — concluiu o dirigente alvi-anil.

O PALMEIRAS EM MONTEVIDÉU

S. PAULO, 19 (Asapress) — Para cumprir seus dois compromissos em Montevidéu, a representação de futebol da S. E. Palmeiras, campeã paulista, que ontem à noite empatou com o Peñarol, no Pacaembu, sem "goals", viajará por via aérea na próxima segunda-feira, em duas turmas.



MONTANHA X CONTARBIO
Duelo internacional que se repetiu



H. CASINI, PINHEIRO E S. CASINI
Três concorrentes à grande prova de amanhã

RUSSO AGRADOU

Chegou a Álvaro Chaves e participou do exercício dos tricolores



Já se encontra em Alvaro Chaves, o centro avante Russo, que autorizado pelo XV de Novembro, efetuará no Fluminense uma série de experiências, visando o seu ingresso no grêmio tricolor.

O "player" paulista apresentou-se pela primeira vez e de acôrdo com impressões colhidas entre os proprios tricolores, sua exibição foi classificada como boa. Contudo, apesar da impressão favorável deixada por Russo no primeiro ensaio, sua situação sòmente será estudada após mais alguns testes.

A REUNIÃO NO T. J. D.

Reunir-se-á hoje, o Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F. a fim de julgar três jogadores do Vasco e os clubes Madureira e Olaria.

OS JOGADORES

Os três "players" do Vasco que serão julgados são: Lola, acusado de ofensas e agressão ao árbitro; Laerte por agressão a um adversário e, finalmente, Ernani por reclamação e desrespeito ao juiz.

OS CLUBES

Madureira e Olaria foram indiciados por terem incluido em seus respectivos quadros, jogadores que ainda não tinham condições de jôgo.

O julgamento do grêmio leopoldinense promete acalorados debates, pois está em pauta a questão da perda dos pontos ou anulação da partida com o Canto do Rio.

Voltam à pista, os "ases" do volante



VASCO SAMEIRO
Uma das atrações

As 14 horas de hoje estarão novamente em treinamento os volantes inscritos para o circuito da Quinta da Boa Vista que será realizado amanhã à tarde.

REAPARECERA'

No ensaio de quarta-feira, apesar de estar presente Pinheiro Pires, não se exercitou, pois ainda não terminara a revisão a que fôra submetida a sua Ferrari. Porém, na tarde de hoje, os "aficionados" do automobilismo poderão ter melhor impressão da disputa de sábado, pois há bastante possibilidade do duelo entre Pinheiro Pires e Landi, ambos munidos pelos mais possantes bolidos existentes no país.

TAMBEM O "AZ" PORTUGUES

A presença de Vasco Sameiro também será uma atração. Em verdade, o volante, no último ensaio, não foi bem sucedido na marca estabelecida. Contudo, notou-se que o "az" português não forçou sua Masserati.

Viaja para Estambul o "onze" da Portuguesa

ROMA, 20 (AFP) — A equipe de futebol da Portuguesa, de São Paulo, chegou ontem à noite, por via aérea, procedente do Rio de Janeiro. Os jogadores brasileiros partirão hoje para Estambul, onde começará uma "tournée" que os levará sucessivamente a encontros amistosos no Libano, Israel, Egito, Grécia e Itália.

Outra vitória da seleção argentina

Derrotada a A. A. Grajaú por 40 x 30 – Outros detalhes

Numa peleja em que a arbitragem, pelo desencontro constante de decisões dos dois juizes, foi falha, a seleção argentina conquistou sua terceira vitória em quadras cariocas, impondo-se à Atlética do Grajaú por 40x30, depois de assinalar 20x16 na etapa inicial.

E' verdade que a equipe local foi prejudicada em alguns lances da partida, todavia, a vitória dos portenhos não contrariou a lógica pois no confronto de dois quadros técnicos prevaleceu a classe individual dos componentes da seleção, que nêsse particular, mostrou-se superior, bem como no que diz respeito à fibra.

QUADROS E MARCADORES

Os quadros que atuaram com os pontos obtidos por cada jogador foram êstes: SELEÇÃO: Beli (21), Capeci (12), Contarbio (4), Trama (3), Perez, Mozo e Rodriguez. ATLÉTICA: Rui (10), Helio (4), Cleto (8), Passarinho (4), Montanha (3), Zé Luiz (1), Vilela, Milton Vila e Zelmar.

OS MELHORES

Os vencedores tiveram em Beli, Contarbio e Capeci suas grandes figuras. Na Atlética Rui teve uma atuação muito boa, sendo secundado por Cleto. Montanha não esteve desembaraçado, embora sem comprometer. Helinho foi discreto apenas. Os demais atuaram fracamente. A substituição de Passarinho por Zé Luiz não surtiu efeito, pois embora êste procurasse marcar melhor, sua estatura não o permitiu.

ANORMALIDADES

O final do encontro foi precedido de tentativa de invasão da quadra por torcedores exaltados que tentaram contra a integridade física dos árbitros. O presidente da Atlética, sr. Hugo Padula, garantiu a saída do juiz portenho e a policia a do nacional. Minutos antes de terminar o encontro já uma turma de assistentes munira-se de pedras para intervir no final do jôgo, não conseguindo o intento em virtude da ação da Guarda Civil e de diretores do clube.

LEFEVER DEVERA' APITAR FLAMENGO X S. ARGENTINA

Lefever será o árbitro da peleja de sábado entre a seleção argentina e o Flamengo no ginásio da Gávea. O árbitro que teve um desempenho enérgico e imparcial na partida inicial da temporada dos portenhos, foi convidado pelo Mackenzie para arbitrar o encontro de sábado, em vista da impossibilidade de Noli Coutinho que anteriormente fôra convidado para controlar o jôgo.

AINDA INCERTO

Contudo, Lefever condicionou a aceitação do convite, uma vez que anteriormente comprometera-se para atuar em um jôgo de menor expressão entre clubes não filiados.

Sómente em condições excepcionais Jair será negociado

Sòmente em condições excepcionais Jair será cedido pelo Olaria ao Vasco ou a outro qualquer clube.

Êsse, o pensamento dominante entre os dirigentes do grêmio da rua Bariri, em face do recrudescimento das informações que dão como praticamente assentado o ingresso do médio alvi-anil nas fileiras do clube de São Januário.

500 MIL CRUZEIROS

Mais ainda: já há um preço fixado, embora sem caráter oficial. 500 mil cruzeiros — eis quanto custará a qualquer clube a aquisição da transferência de Jair, a prevalecer o ponto de vista atual da diretoria dos "bariris".